ITR
Informações Trimestrais

Companhia: NEOENERGIA S.A
Data Entrega:
Tipo Apresentação: Apresentação
Versão: 1

Powered by MZiQ

Índice

Dados Cadastrais

Dados Gerais

Endereço

Valores Mobiliários

Auditor

Escriturador de ações

DRI ou pessoa equiparada

Departamento de Acionistas

Dados da Empresa

Composição do Capital

Proventos em Dinheiro

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo

Balanço Patrimonial Passivo

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demostração do fluxo de Caixa

Demostração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração de Valor Adicionado

Anexos

Relatório da Administração /Comentário do Desempenho

Notas Explicativas

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial %R%

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DADOS GERAIS	
Nome Empresarial:	NEOENERGIA S.A
Nome Empresarial Anterior:	GUARANIANA S.A.
CNPJ:	01.083.200/0001-18
Código CVM:	01553-9
Data de Reg. na CVM:	08/05/1996
Data de Início da Situação do Registro na CVM:	08/05/1996
País em que os Val. Mobiliários estão Custodiados:	Brasil
Última Alteração do Nome Empresarial:	13/10/2004
Situação do Registro na CVM:	Ativo
Data De Constituição:	14/02/1996
País de Origem:	Brasil
Página do Emissor na Rede Mundial de Computadores:	www.neoenergia.com

TIPO DE REGISTRO	
Tipo de Participante:	Companhia Aberta
Categoria de Registro na CVM:	Categoria A
Situação Do Emissor:	Fase Operacional
Espécie de Controle Acionário:	Privado
Data Última Alteração do Exercício Social:	
Data de Registro na Atual Categoria:	01/01/2010
Data de Início da Situação:	31/03/2001
Data da Última Alteração do controle acionário:	
Encerramento do Exercício Social:	Dia: 31 Mês: 12

SETOR	
Setor de Atividade:	Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
Descrição da Atividade:	Participação em outras sociedades

CANAIS DE DIVULGAÇÃO	
Nome do Canal	UF do canal
Diário Oficial da União	RJ
Valor Econômico	RJ

Powered by MZiQ

MOTIVOS DA REAPRESENTAÇÃO

Motivo	Versão
Atualização Anual, de acordo com a ICVM 480	2

ENDEREÇO DA SEDE			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78	Complemento:	3º andar
Bairro:	Flamengo	CEP:	22210-030
País:	Brasil	UF:	RJ
Município:	Rio de Janeiro		
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	FAX:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

VALORES MOBILIÁRIOS

Nenhum registro

AUDITOR

Nome / Razão Social Auditor:
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

CPF / CNPJ:	61.562.112/0002-01	Código CVM:	00287-9	Tipo:	Juridica

Responsável Técnico			
Início contratação serviço:	11/07/2012	Fim contratação serviço:	
Nome:	Guilherme Naves Valle	CPF/CNPJ:	541.991.586-34
Início:	11/07/2012	Fim:	

ESCRITURADOR DE AÇÕES			
UF	Município	Telefone	
RJ	Rio de Janeiro	(21) 3808-3715	
Nome:	BANCO DO BRASIL S.A	CNPJ:	00.000.000/0001-91
Data Inicial:	23/11/2001	Data final:	
Rio de Janeiro			
Logradouro:	Rua Lélio Gama, 105		
Complemento:	26º andar	Bairro:	Centro
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	20031-080
DDD:	21	Telefone:	3808-3715
DDD:	21	Fax:	3808-3466
Email:	cqualificada@bb.com.br		

DRI OU PESSOA EQUIPARADA

Nome	Tipo
Erik da Costa Breyer	Diretor de Relações com Investidores

Nome:	Erik da Costa Breyer	CPF/CNPJ:	955.093.217-68
Data Inicial:	29/04/2004	Data final:	

Endereço para Correspondência

Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Flamengo
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-030
DDD:	21	Telefone:	3235-9824
DDD:	21	Fax:	3235-9876
Email:	ebreyer@neoenergia.com		

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS		
Contato	Data Inicial	Data Final
Vanessa Vollet Azevedo	01/05/2010	

Rio de Janeiro			
Logradouro:	Praia do Flamengo, 78		
Complemento:	10º andar	Bairro:	Flamengo
Município:	Rio de Janeiro	UF:	RJ
País:	Brasil	CEP:	22210-030
DDD:	21	Telefone:	3235-9825
DDD:	21	Fax:	3235-9876
Email:	ri@neoenergia.com		

DADOS DA EMPRESA / COMPOSIÇÃO DO CAPITAL	
Número de Ações (Unidade)	30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.850.636
Preferenciais	0
Total	5.850.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
Número de Ações (Unidade)	30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.850.636
Preferenciais	0
Total	5.850.636
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DADOS DA EMPRESA / PROVENTOS EM DINHEIRO			
Provento			
Dividendo			
Evento:	Assembléia Geral Ordinária	Aprovação:	30/04/2014
Início Pagamento:	21/05/2014	Espécie de Ação:	Ordinária
Classe de Ação:		Provento por Ação (Reais / Ação):	0.01225

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2014	31/12/2013
1	Ativo Total	8.911.834	9.135.510
1.01	Ativo Circulante	233.254	272.226
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	126.591	144.245
1.01.02	Aplicações Financeiras	44	100
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	44	100
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	44	100
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	62	62
1.01.03.01	Clientes		
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	62	62
1.01.04	Estoques		
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	95.563	114.115
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	95.563	114.115
1.01.07	Despesas Antecipadas		
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.994	13.704
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	10.994	13.704
1.02	Ativo Não Circulante	8.678.580	8.863.284
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	517.333	685.222
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.905	886
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	2.905	886
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		

1.02.01.03	Contas a Receber		
1.02.01.03.01	Clientes		
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.999	29.687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.999	29.687
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	482.429	654.649
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.02	Investimentos	8.093.151	8.108.656
1.02.02.01	Participações Societárias	8.093.151	8.108.656
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas		
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.101.402	7.157.963
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	991.749	950.693
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento		
1.02.03	Imobilizado	25.343	25.942
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.642	25.260
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	701	682
1.02.04	Intangível	42.753	43.464
1.02.04.01	Intangíveis	42.753	43.464
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		

1.02.05	Diferido		
1.01.08.03.01	Dividendos a receber		
1.01.08.03.02	Juros sobre capital próprio a receber		
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	10.994	13.704
1.02.01.09.03	Depótos judiciais	124.354	121.430
1.02.01.09.04	Outros ativos não circulante	21.162	189.319

DFs INDIVIDUAIS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2014	31/12/2013
2	Passivo Total	8.911.834	9.135.510
2.01	Passivo Circulante	6.547	50.120
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	201	67
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	201	67
2.01.01.02.01	Salários e encargos a pagar	201	67
2.01.02	Fornecedores	2.259	2.753
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.259	2.753
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.290	17.540
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.290	17.540
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar		
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.738	1.002
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.738	1.002
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.738	1.002
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.01.04.02	Debêntures		
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	50	28.746
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	50	28.746
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar		28.711

2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.01.05.02.04	Outras passivos circulantes	50	35
2.01.06	Provisões	9	12
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis		
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	105.408	103.116
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.448	3.940
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.448	3.940
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.448	3.940
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira		
2.02.01.02	Debêntures		
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações		
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros		

2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar		
2.02.03	Tributos Diferidos		
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		
2.02.04	Provisões	101.960	99.176
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	101.960	99.176
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	100.038	97.089
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.911	2.076
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11	11
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido	8.799.879	8.982.274
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		

2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.521.069	4.592.765
2.03.04.01	Reserva Legal	580.000	580.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar		
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.941.069	3.941.069
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		71.696
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	132.573	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-642.467	-400.290
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	47.391	48.486

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/04/2014 à 30/06/2014	01/01/2014 à 30/06/2014	01/04/2013 à 30/06/2013	01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.792.323	5.512.040	2.562.956	5.354.046
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.252.967	-4.396.199	-1.844.937	-3.771.735
3.03	Resultado Bruto	539.356	1.115.841	718.019	1.582.311
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-377.371	-679.357	-390.450	-712.600
3.04.01	Despesas com Vendas	-168.301	-309.613	-172.010	-330.991
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-171.697	-311.649	-192.932	-336.667
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-37.373	-58.095	-25.508	-44.942
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	161.985	436.484	327.569	869.711
3.06	Resultado Financeiro	-145.239	-242.799	-37.699	-69.660
3.06.01	Receitas Financeiras	200.125	622.341	256.158	467.092
3.06.02	Despesas Financeiras	-345.364	-865.140	-293.857	-536.752
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	16.746	193.685	289.870	800.051
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.773	-28.422	-51.564	-164.821
3.08.01	Corrente	-57.292	-147.977	-60.340	-178.009
3.08.02	Diferido	59.065	119.555	8.776	13.188
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.519	165.263	238.306	635.230
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.519	165.263	238.306	635.230
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.837	132.573	192.205	534.735
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.682	32.690	46.101	100.495
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

Powered by MZiQ

3.99.01.01	ON				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/04/2014 à 30/06/2014	01/01/2014 à 30/06/2014	01/04/2013 à 30/06/2013	01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	6.837	132.573	192.205	534.735
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-547	-1.095	43.131	73.600
4.02.01	Ganhos de participação relativa em investida				
4.02.02	Tributos s/ ganhos de participação relativa em investida				
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.290	131.478	235.336	608.335

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2014 à 30/06/2014	01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	437.117	21.960
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.236	39.747
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	130.833	533.792
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.588	1.581
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-179.633	-543.888
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	43.742	44.838
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	4.974	3.020
6.01.01.06	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado		404
6.01.01.07	Provisão (reversão) para contingências civeis, fiscais e trabalhistas	-268	
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	435.881	-17.787
6.01.02.01	Impostos e contribuições a recuperar	3.851	1
6.01.02.02	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	267.232	141.359
6.01.02.03	Estoques		
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-2.924	-2.753
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente		
6.01.02.06	Partes relacionadas		433
6.01.02.07	Concessão serviço público (ativo financeiro)		
6.01.02.08	Outros Ativos	170.867	-148.628
6.01.02.09	Fornecedores	-494	-308
6.01.02.10	Salários e encargos a pagar	134	12
6.01.02.11	Encargos de dividas e swap pagos	-682	-229
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	-16.250	-22.651
6.01.02.13	Partes relacionadas		-46
6.01.02.14	Outros passivos	18	6
6.01.03	Outros		
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-354.362	-98.120
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-352.121	-353.379

6.02.02	Aquisição de imobilizado	-19	-374
6.02.03	Aquisição de intangível	-259	-245
6.02.04	Aplicação em títulos e valores mobiliários		
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-100.409	-205.161
6.03.01	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos		-493
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-100.409	-204.668
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-17.654	-281.321
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	144.245	2.803.859
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	126.591	2.522.538

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2014 à 30/06/2014

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-398.002	4.592.765	0	48.486	8.982.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores						
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-398.002	4.592.765	0	48.486	8.982.274
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-242.177	-71.696	0	0	-313.873
5.04.01	Aumentos de Capital						
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações						
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas						
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas						
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas						
5.04.06	Dividendos	0	0	-71.696	0	0	-71.696
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio						
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.573	-1.095	131.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.573	0	132.573
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.095	-1.095
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros						

5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.095	-1.095
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período						
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período						
5.05.03	Reclassificações para o Resultado						
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros						
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido						
5.06.01	Constituição de Reservas						
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação						
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação						
5.07	Saldos Finais	4.739.025	-640.179	4.521.069	132.573	47.391	8.799.879

DFs INDIVIDUAIS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 30/06/2014	01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	7.534.512	7.144.189
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.590.671	7.293.715
7.01.02	Outras Receitas	-5.756	-57.778
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-50.403	-91.748
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.621.297	-3.993.148
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.621.297	-3.993.148
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros		
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.913.215	3.151.041
7.04	Retenções	-391.338	-350.420
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-391.338	-350.420
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.521.877	2.800.621
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	623.691	467.571
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.350	478
7.06.02	Receitas Financeiras	622.341	467.093
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.145.568	3.268.192
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.145.568	3.268.192
7.08.01	Pessoal	313.014	240.655
7.08.01.01	Remuneração Direta	255.833	221.107
7.08.01.02	Benefícios	68.142	47.794
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.873	33.840
7.08.01.04	Outros	-49.834	-62.086
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.794.194	1.848.577

7.08.02.01	Federais	526.530	629.929
7.08.02.02	Estaduais	1.267.664	1.218.648
7.08.02.03	Municipais		
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	873.097	543.730
7.08.03.01	Juros	863.583	531.953
7.08.03.02	Aluguéis	7.955	6.978
7.08.03.03	Outras	1.559	4.799
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	165.263	635.230
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		91.606
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.573	443.129
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	32.690	100.495
7.08.05	Outros		

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2014	31/12/2013
1	Ativo Total	2.061.591	2.046.520
1.01	Ativo Circulante	3.881.784	4.635.123
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	822.231	1.974.366
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.889	30.418
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	10.889	30.418
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação		
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	10.889	30.418
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.01.03	Contas a Receber	2.145.795	1.823.106
1.01.03.01	Clientes	2.145.795	1.823.106
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes e outros	2.145.795	1.823.106
1.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.01.04	Estoques	24.359	23.535
1.01.05	Ativos Biológicos		
1.01.06	Tributos a Recuperar	488.674	538.547
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	488.674	538.547
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	488.674	538.547
1.01.07	Despesas Antecipadas	38.408	36.785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	351.428	208.366
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.01.08.03	Outros	351.428	208.366
1.01.08.03.01	Fundos vinculados		
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	258.095	99.409
1.02	Ativo Não Circulante	1.673.413	1.583.008
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.458.801	4.303.965
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo		1.032

1.02.01.01.01	Títulos para Negociação		
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda		1.032
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado		
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento		
1.02.01.03	Contas a Receber	364.109	416.451
1.02.01.03.01	Clientes	364.109	416.451
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber		
1.02.01.04	Estoques		
1.02.01.05	Ativos Biológicos		
1.02.01.06	Tributos Diferidos	860.959	774.955
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	860.959	774.955
1.02.01.07	Despesas Antecipadas		
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas		
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas		
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores		
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas		
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.233.733	3.111.527
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda		
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas		
1.02.01.09.03	Ativo indenizável (concessão)		
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	98.855	104.749
1.02.01.09.05	Coligadas e controladora		
1.02.01.09.06	Beneficio fiscal - ágio incorporado da controladora		
1.02.01.09.07	Depósitos judiciais	445.120	432.729
1.02.01.09.08	Despesas pagas antecipadamente		
1.02.01.09.09	Superávit atuarial		
1.02.01.09.10	Dividendos a receber	16.546	9.352
1.02.02	Investimentos	1.361.887	1.410.826
1.02.02.01	Participações Societárias	1.346.301	1.395.135
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.346.301	1.395.135

1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias		
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	15.586	15.691
1.02.02.02.01	Outros investimentos	15.586	15.691
1.02.03	Imobilizado	3.731.635	2.863.034
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.975.248	2.415.375
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado		
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	756.387	447.659
1.02.04	Intangível	7.181.807	7.252.258
1.02.04.01	Intangíveis	7.181.807	7.252.258
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão		
1.02.04.02	Goodwill		
1.02.01.09.05	Dividendos a receber	211.919	185.418
1.02.01.09.06	Juros sobre capital próprio	124.994	158.482
1.01.08.03.03	Entidade de previdência privada	1.865	6.401
1.01.08.03.04	Serviços em curso	57.398	50.812
1.01.08.03.05	Concessão de Serviço público (Ativo financeiro)	34.070	34.320
1.02.01.09.11	Fundos vinculados		
1.02.01.09.12	Outros ativos não circulantes	23.987	190.956
1.02.01.09.13	Juros sobre capital próprio a receber		
1.02.01.09.14	Entidade de previdência privada	20.049	20.075
1.02.01.09.15	Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	2.629.176	2.353.666
1.01.08.03.06	Recursos CDE		17.424

DFs CONSOLIDADAS / BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO - (REAIS MIL)			
Conta	Descrição	30/06/2014	31/12/2013
2	Passivo Total	2.061.591	2.046.520
2.01	Passivo Circulante	3.621.289	3.395.995
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.641	93.833
2.01.01.01	Obrigações Sociais		
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	86.641	93.833
2.01.02	Fornecedores	1.240.505	1.017.633
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.240.505	1.017.633
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros		
2.01.03	Obrigações Fiscais	432.348	409.560
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	432.348	409.560
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	432.348	409.560
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais		
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais		
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.127.745	851.804
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	879.894	585.004
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	806.802	545.142
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	73.092	39.862
2.01.04.02	Debêntures	247.851	266.800
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.01.05	Outras Obrigações	616.184	891.329
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas		
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores		
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.01.05.02	Outros	616.184	891.329
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.099	55.670
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar		
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		

2.01.05.02.04	Outros passivos circulantes	518.801	751.947
2.01.05.02.05	Obrigações de beneficios definidos pós-emprego	22.665	16.331
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	52.514	64.276
2.01.06	Provisões	117.866	131.836
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	117.866	131.836
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais		
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis		
2.01.06.02	Outras Provisões		
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias		
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02	Passivo Não Circulante	7.465.058	7.414.050
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.335.638	6.333.501
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.025.940	4.899.371
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.609.170	3.474.435
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.416.770	1.424.936
2.02.01.02	Debêntures	1.309.698	1.434.130
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro		
2.02.02	Outras Obrigações	723.159	716.792
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas		
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas		
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores		
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas		
2.02.02.02	Outros	723.159	716.792
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações		

2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.02.02.02.03	Fornecedores	94.127	101.676
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	49.241	33.390
2.02.02.02.05	Impostos e contribuições a recolher	3.921	15.860
2.02.02.02.06	Obrigações de benefícios pós-emprego	506.901	499.463
2.02.02.02.07	Coligadas, controladas e controladoras		
2.02.02.02.08	Recursos destinados a aumento de capital		
2.02.02.02.09	Outros passivos não circulante	45.913	43.872
2.02.03	Tributos Diferidos		11.983
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		11.983
2.02.04	Provisões	406.261	351.774
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	406.261	351.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais		
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas		
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados		
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis		
2.02.04.02	Outras Provisões		
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias		
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação		
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação		
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados		
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda		
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas		
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar		
2.02.06.01	Lucros a Apropriar		
2.02.06.02	Receitas a Apropriar		
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar		
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.529.567	9.655.161
2.03.01	Capital Social Realizado	4.739.025	4.739.025
2.03.02	Reservas de Capital	2.288	2.288

2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações		
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação		
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição		
2.03.02.04	Opções Outorgadas		
2.03.02.05	Ações em Tesouraria		
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
2.03.03	Reservas de Reavaliação		
2.03.04	Reservas de Lucros	4.521.069	4.592.765
2.03.04.01	Reserva Legal	580.000	580.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária		
2.03.04.03	Reserva para Contingências		
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	73.046	73.046
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.868.023	3.868.023
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos		
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais		
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto		71.696
2.03.04.09	Ações em Tesouraria		
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	132.573	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-642.467	-400.290
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão		
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	47.391	48.486
2.03.08.01	Ganho/perda sobre ativo disponivel para venda		
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	729.688	672.887
2.01.05.02.07	Concessão do serviço público (Uso do bem Público)	3.105	3.105
2.02.02.02.10	Concessão de serviço público(Uso do bem público)	23.056	22.531

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)					
Conta	Descrição	01/04/2014 à 30/06/2014	01/01/2014 à 30/06/2014	01/04/2013 à 30/06/2013	01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	-20	694	789	1.702
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos				
3.03	Resultado Bruto	-20	694	789	1.702
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-912	121.987	131.262	435.959
3.04.01	Despesas com Vendas				
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.727	-13.904	-57.346	-63.091
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos				
3.04.04	Outras Receitas Operacionais				
3.04.05	Outras Despesas Operacionais				
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.815	135.891	188.608	499.050
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	31.686	179.633	211.027	543.888
3.04.06.02	Amortização do ágio	-21.871	-43.742	-22.419	-44.838
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-932	122.681	132.051	437.661
3.06	Resultado Financeiro	6.357	8.152	49.344	96.131
3.06.01	Receitas Financeiras	12.094	18.061	51.085	100.324
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.737	-9.909	-1.741	-4.193
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.425	130.833	181.395	533.792
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.412	1.740	10.810	943
3.08.01	Corrente	-402	-572	10.335	
3.08.02	Diferido	1.814	2.312	475	943
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.837	132.573	192.205	534.735
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas				
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas				
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas				
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.837	132.573	192.205	534.735
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.01.01	ON		0	0	0
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	-8.154	1.350	-2.800	478
3.04.06.02	Amortização de ágio	-29.219	-59.445	-22.708	-45.420

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/04/2014 à 30/06/2014	01/01/2014 à 30/06/2014	01/04/2013 à 30/06/2013	01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.519	165.263	238.306	635.230
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-623	-1.245	19.562	80.180
4.02.01	Ganhos de participação relativa em investida				
4.02.02	Tributos s/ resultados abrangentes	321	641	-10.079	-27.901
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.896	164.018	257.868	715.410
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.290	131.478	235.336	608.335
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.606	32.540	22.532	107.075
4.02.03	Reversão de perda por participação relativa em investida vendida				26.019
4.02.04	Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	-547	-1.095	43.131	47.581
4.02.05	Efeitos dos Planos de Benefícios a Empregados das investidas				
4.02.03	Reversão de perda por participação relativa em investida vendida				26.019
4.02.04	Ajuste Ativo Financeiro de Concessão				
4.02.05	Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-944	-1.886	29.641	82.062

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (REAIS MIL) - (REAIS MIL) - (Método Indireto)			
Conta	Descrição	01/01/2014 à 30/06/2014	01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	503.476	1.279.544
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	955.711	1.537.138
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	193.685	800.051
6.01.01.02	Depreciação e amortização	333.492	305.009
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-1.350	-478
6.01.01.04	Amortização de ágio, líquida	59.445	45.420
6.01.01.05	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	383.865	284.553
6.01.01.06	Valor justo do ativo financeiro	-49.323	-25.196
6.01.01.07	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	38.848	29.024
6.01.01.08	Provisão (reversão) para contingências civeis, fiscais e trabalhistas	37.768	53.353
6.01.01.09	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-40.719	45.402
6.01.01.10	Provisão para beneficio pós emprego		
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-452.416	-35.460
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-671.051	254.696
6.01.02.02	IR e CSLL a Recuperar	37.091	-60.160
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	15.773	-7.353
6.01.02.04	Entidade de previdência privada (passivo)	-16.040	-55.108
6.01.02.05	Estoques	-824	2.868
6.01.02.06	Recursos CDE / Subvenção	6.666	-20.578
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-14.953	-20.147
6.01.02.08	Despesas pagas antecipadamente	-1.727	-16.736
6.01.02.09	Entidade de previdência privada	4.562	76.016
6.01.02.10	Partes relacionadas		9.243
6.01.02.11	Concessão serviço público (ativo financeiro)		
6.01.02.12	Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	26.604	500
6.01.02.13	Fornecedores	616.300	218.828
6.01.02.14	Salários e encargos a pagar	-7.192	40.483

6.01.02.15	Encargos de dividas e swap pagos	-303.435	-226.226
6.01.02.16	Taxa regulamentares	4.089	-40.431
6.01.02.17	Imposto de rende (IR) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-127.929	-142.391
6.01.02.18	Impostos e contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	16.970	-9.361
6.01.02.19	Indenizações / contingências pagas	-37.320	-32.412
6.01.02.20	Partes relacionadas		-7.191
6.01.03	Outros	181	-222.134
6.01.03.01	Outros Ativos	-1.817	-300.683
6.01.03.02	Outros Passivos	1.998	78.549
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.655.164	-902.514
6.02.01	Integralização de capital em investidas	-65.020	-329.780
6.02.02	Aquisição de investimentos	-595.848	-196
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-341.521	-45.837
6.02.04	Aquisição de intangível	-691.991	-770.463
6.02.05	Concessão serviço publico (Ativo financeiro)	-19.897	-16.695
6.02.06	aplicação em títulos e valores mobiliários	-357.433	-268.941
6.02.07	Resgate de títulos de valores mobiliários	393.721	329.404
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-447	-620.478
6.03.01	Aumento(Redução) de capital	11.678	-723
6.03.02	Adiantamento para futuro aumento de capital		
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	353.730	205.484
6.03.04	Captação de debêntures		96.203
6.03.05	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-282.341	-434.500
6.03.06	Amortização do principal de debêntures	-147.913	-261.020
6.03.07	Obrigações vinculadas	239.243	51.575
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-174.844	-277.497
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes		
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.152.135	-243.448
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.974.366	3.770.684
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	822.231	3.527.236

6.02.05	Alienação de bens do ativo permanente		199.994
6.02.06	Resgate de títulos e valores mobiliários	-1.963	55.884
6.01.01.13	Outras provisões		
6.02.08	Alienação de bens do ativo permanente	22.825	199.994
6.01.02.15	Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos		-10.333
6.01.02.16	IR e CSLL a recuperar	14.129	25.350

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (REAIS MIL)

01/01/2014 à 30/06/2014

Conta	Descrição	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.739.025	-398.002	4.592.765	0	48.486	8.982.274	0	8.982.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores								
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.739.025	-398.002	4.592.765	0	48.486	8.982.274	0	8.982.274
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-242.177	-71.696	0	0	-313.873	0	-313.873
5.04.01	Aumentos de Capital								
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações								
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas								
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas								
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas								
5.04.06	Dividendos	0	0	-71.696	0	0	-71.696	0	-71.696
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio								
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	132.573	-1.095	131.478	0	131.478
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	132.573	0	132.573	0	132.573
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.095	-1.095	0	-1.095

5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros								
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-1.095	-1.095	0	-1.095
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período								
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período								
5.05.03	Reclassificações para o Resultado								
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros								
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido								
5.06.01	Constituição de Reservas								
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação								
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação								
5.07	Saldos Finais	4.739.025	-640.179	4.521.069	132.573	47.391	8.799.879	0	8.799.879

DFs CONSOLIDADAS / DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO - (REAIS MIL) - (Método Indireto)

Conta	Descrição	01/01/2014 à 30/06/2014	01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	1.533	-52.094
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.533	1.907
7.01.02	Outras Receitas		-54.001
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios		
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa		
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.327	-3.523
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos		
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.327	-3.523
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos		
7.02.04	Outros		
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.794	-55.617
7.04	Retenções	-45.331	-46.419
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45.331	-46.419
7.04.02	Outras		
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-52.125	-102.036
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	197.694	644.212
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	179.633	543.888
7.06.02	Receitas Financeiras	18.061	100.324
7.06.03	Outros		
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	145.569	542.176
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	145.569	542.176
7.08.01	Pessoal	3.474	3.459
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.017	2.708
7.08.01.02	Benefícios	450	62
7.08.01.03	F.G.T.S.		9
7.08.01.04	Outros	7	680
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-490	-286

7.08.02.01	Federais	-490	-286
7.08.02.02	Estaduais		
7.08.02.03	Municipais		
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.012	4.268
7.08.03.01	Juros	9.909	4.193
7.08.03.02	Aluguéis	103	75
7.08.03.03	Outras		
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	132.573	534.735
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio		
7.08.04.02	Dividendos		
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	132.573	534.735
7.08.05	Outros		
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos		-54.001
7.08.05.01	Reserva de lucros a realizar		
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-5.756	-57.778
7.08.01.04.01	Encerramento de ordem em curso	1.379	1.554
7.08.01.04.02	(-) Transferência para ordens	-51.783	-64.984
7.08.01.04.03	Outros	570	1.344
7.08.05.01	Reserva de lucros a realizar		

Powered by MZiQ

Neoenergia S.A.
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2014
e relatório sobre a revisão
de informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Neoenergia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Neoenergia S.A. ("Neoenergia" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações
intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações
intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ

Powered by MZiQ

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

Arquivo inexistente

NEOENERGIA
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
Em 30 de Junho de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado de outra forma)

Resultado do 2T14

Dados Consolidados				
Resultado - R$ mil	**2T14**	**2T13**	**Variação**	
			R$	**%**
Receita Bruta	3.910.100	3.525.974	384.126	10,89%
Deduções da Receita Bruta	-1.117.777	-963.018	-154.759	16,07%
Receita Líquida	**2.792.323**	**2.562.956**	**229.367**	**8,95%**
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.252.967	-1.844.937	-408.030	22,12%
Resultado Bruto	**539.356**	**718.019**	**-178.663**	-24,88%
Margem Bruta	**19,32%**	**28,02%**	**-**	**-8,7 p.p**
Outras Desp Operacionais e Resultado/Investimento	-377.371	-390.450	13.079	-3,35%
Resultado do serviço e investimento	**161.985**	**327.569**	**-165.584**	**-50,55%**
Depreciação, Amortização e Amortização de Ágio	-194.140	-176.550	-17.590	9,96%
EBITDA	**356.125**	**504.119**	**-147.994**	**-29,36%**
Margem do EBITDA	**12,75%**	**19,67%**	**-**	**-6,92 p.p**
Resultado Financeiro	-145.239	-37.699	-107.540	285,26%
Resultado Antes do IR e CSSL	**16.746**	**289.870**	**-273.124**	**-94,22%**
IR e CSLL	1.773	-51.564	53.337	-103,44%
Participação Acionistas não Controladores	-11.682	-46.101	34.419	-74,66%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	**6.837**	**192.205**	**-185.368**	**-96,44%**
Margem Líquida	**0,24%**	**7,50%**	**-**	**-7,25 p.p**

Destaques operacionais	**2T14**	**2T13**	**Variação**	**%**
Energia Injetada (GWh) - Distribuidoras	10.789	10.304	485	4,70%
Energia Distribuída (GWh) - Distribuidoras	9.252	8.900	352	3,96%
Energia Vendida (GWh) - Distribuidoras	7.979	7.663	316	4,13%
Capacidade Instalada (MW) - Em Operação [1]	1.625	1.521	104	6,84%
Número de Consumidores (mil) - Distribuidoras	10.132	9.815	317	3,23%
Número de Colaboradores	5.198	5.177	21	0,41%

[1] Capacidade Instalada - Considera a participação da Neoenergia e sócios

DESEMPENHO SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

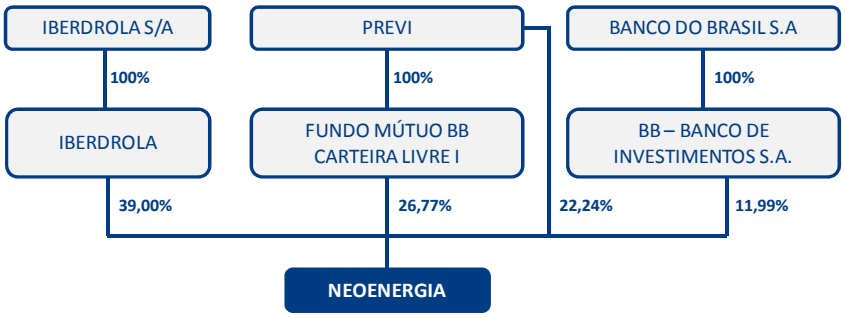
Dados Econômico-Financeiros	DISTRIBUIÇÃO			GERAÇÃO			COMERCIALIZAÇÃO		
	2T14	2T13	Variação %	2T14	2T13	Variação %	2T14	2T13	Variação %
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	3.485.622	3.277.663	6,34%	454.844	333.162	36,52%	335.330	225.262	48,86%
Receita Operacional Líquida (R$ mi)	2.438.285	2.372.119	2,79%	431.960	314.460	37,37%	290.010	188.643	53,73%
Resultado do Serviço - EBIT (R$ mil)	176.352	274.239	-35,69%	38.879	116.976	-66,76%	1.651	10.902	-84,86%
EBITDA (R$ mil)	303.599	405.945	-25,21%	71.926	149.649	-51,94%	1.708	10.941	-84,39%
Resultado Financeiro (R$ mil)	-102.154	-77.641	31,57%	-41.426	-16.467	151,57%	-8.808	651	-1453,00%
Margem EBITDA (%)	12,45%	17,11%	-4,66 p.p	16,65%	47,59%	-30,94 p.p	0,59%	5,80%	-5,21 p.p
Lucro Líquido (R$ mil)	60.960	168.875	-63,90%	9.497	70.940	-86,61%	-4.922	7.688	-164,02%

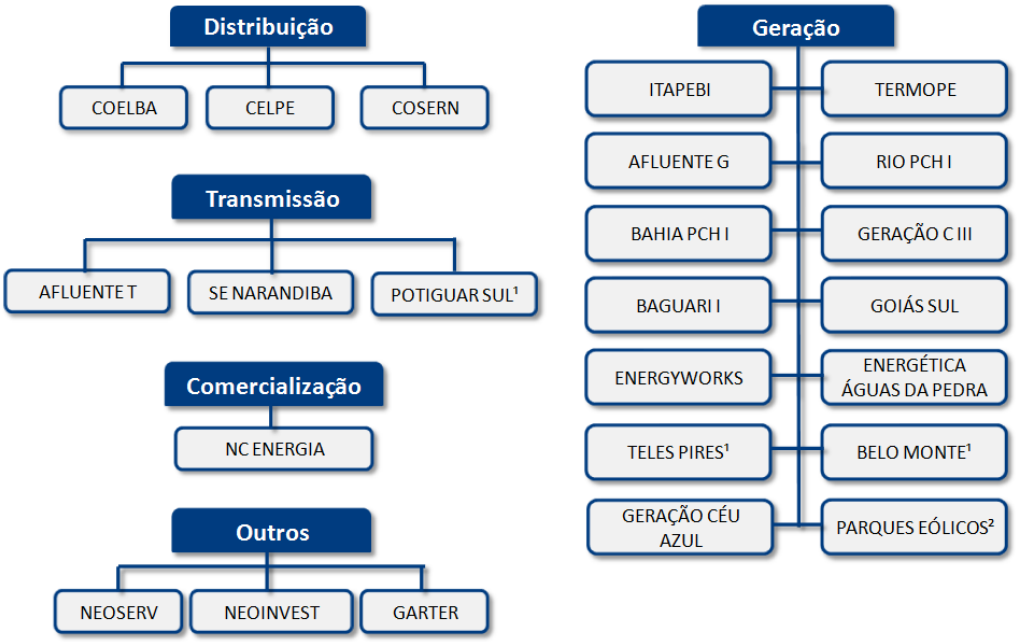
Dados Econômico-Financeiros	TRANSMISSÃO			OUTROS			CONSOLIDADO		
	2T14	2T13	Variação %	2T14	2T13	Variação %	2T14	2T13	Variação %
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	22.810	15.937	43,13%	3.803	8.709	-56,33%	3.910.100	3.525.974	10,89%
Receita Operacional Líquida (R$ mil)	21.772	14.917	45,95%	2.605	7.576	-65,62%	2.792.323	2.562.956	8,95%
Resultado do Serviço - EBIT (R$ mil)	5.025	7.126	-29,48%	-2.158	132.293	-101,63%	161.985	327.569	-50,55%
EBITDA (R$ mil)	5.025	7.126	-29,48%	20.552	155.506	-86,78%	356.125	504.119	-29,36%
Resultado Financeiro (R$ mil)	-7,0	199	-103,52%	6.315	49.489	-87,24%	-145.239	-37.699	285,26%
Margem EBITDA (%)	23,08%	47,77%	-24,69 p.p	788,94%	2052,61%	-1263,67 p.p	12,75%	19,67%	-6,92 p.p
Lucro Líquido (R$ mil)	4.375	6.763	-35,31%	5.533	191.940	-97,12%	6.837	192.205	-96,44%

Nota: Consolidado considera as eliminações entre as empresas do Grupo.

1. Composição Acionária do Grupo Neoenergia

A NEOENERGIA S.A. (“Neoenergia” ou a “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil,constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.





2. Distribuição

O Grupo NEOENERGIA atua no segmento de distribuição por meio das suas controladas COELBA no Estado da Bahia, CELPE no Estado de Pernambuco e COSERN no Estado do Rio Grande do Norte.

COELBA

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA, é concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado da Bahia, que atende a uma população estimada de 14 milhões de habitantes em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia.

A área de concessão da Companhia abrange aproximadamente 563 mil Km^2 e fornece diretamente cerca de 74,0% da energia elétrica no Estado da Bahia, sendo o restante fornecido por outras empresas, destacando-se a Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF.

CELPE

A Companhia Energética de Pernambuco – CELPE, é concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado de Pernambuco, que atende a uma população estimada de 8,9 milhões de habitantes em 184 municípios do Estado de Pernambuco, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo na Paraíba.

A área de concessão da Companhia abrange aproximadamente 99 mil Km2, e atende a 100% do total dos domicílios do Estado de Pernambuco.

COSERN

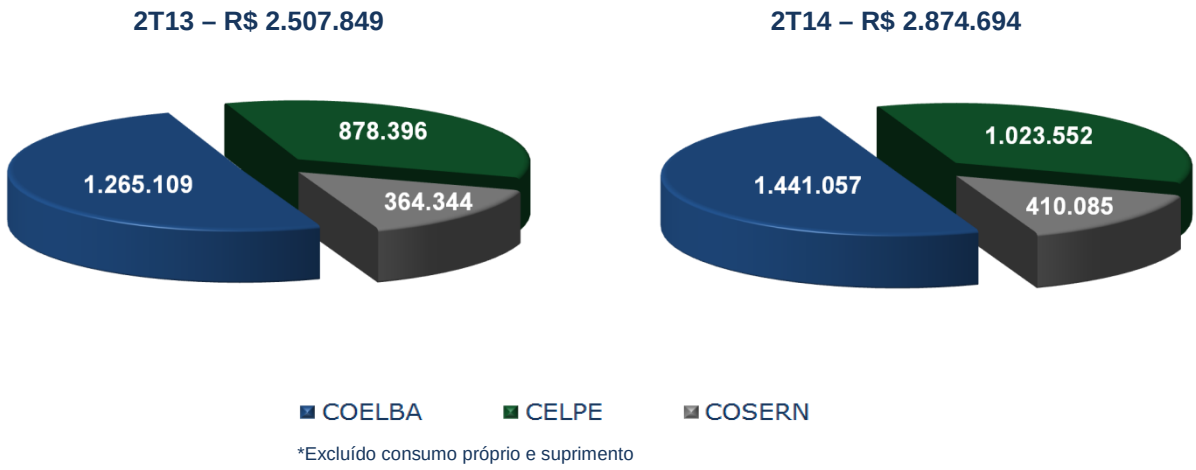
A Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN, é concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, atendendo uma população estimada de 3,3 milhões de habitantes em 167 municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

A área de concessão da Companhia abrange aproximadamente 52.811 mil Km2 e a Companhia é a única concessionária de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, tendo sua concessão vigente até 30 de dezembro de 2027.

2.1. Receita com Fornecimento de Energia

No 2T14 a Receita Bruta com Fornecimento de Energia Elétrica das distribuidoras do grupo alcançou R$ 2,875 bilhões, apresentando um crescimento de 14,63%, R$ 367 milhões, em relação ao 2T13 que foi de R$ 2,508 bilhões. Segmentado por classe, o impacto positivo foi de R$ 149 milhões (12,99%) na classe residencial, R$ 91 milhões (14,34%) na comercial, R$ 68 milhões (22,42%) na industrial, R$ 15 mlhões (13,35%) na rural e R$ 44 milhões (14,08%) em outras classes.

Receita com Fornecimento de Energia – R$ Mil



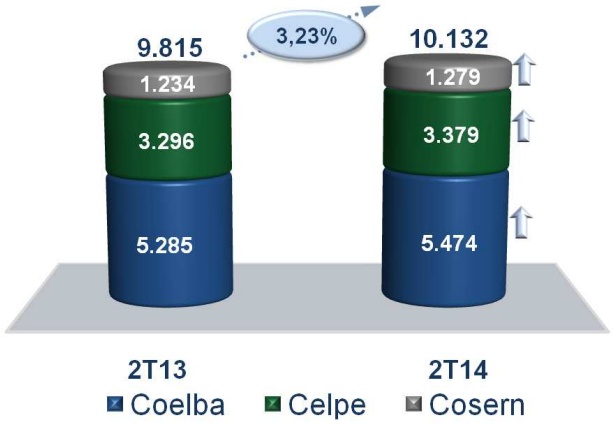
*Excluído consumo próprio e suprimento

2.2. Número de Consumidores Ativos

No 2T14, o Grupo Neoenergia alcançou o patamar de 10.132 mil de consumidores ativos nas distribuidoras, obtendo crescimento de 3,23%, representando incremento de 317 mil novos clientes, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento apresentado em relação ao 2T13 foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de 288 mil novos clientes na classe residencial (convencional e baixa renda), que representa 87,81% do total de consumidores do grupo e responsável por 45,11% da receita de fornecimento de energia do mercado cativo no 2T14.

Número de Consumidores – mil



*Excluído consumo próprio e suprimento

COELBA

A Companhia encerrou o 2T14 com um número total de 5.474 mil consumidores, o que representa um crescimento de 3,57% em relação ao mesmo período de 2013. Esse crescimento representa um incremento de 189 mil novas unidades consumidoras.

O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 174 mil novos consumidores. Essa evolução representa, em essência, o crescimento vegetativo do mercado regulado da Coelba, reflexo dos investimentos realizados para conexão de novos clientes à rede da Companhia, em especial o do Programa Luz para Todos (LPT).

A classe industrial apresentou um decréscimo de -4,96% no número de consumidores ativos devido à migração de clientes do mercado industrial regulado para o livre e, principalmente, às baixas contratuais ocorridas neste período.

CELPE

A Companhia encerrou o 2T14 com um número total de 3.379 mil consumidores, o que representa um crescimento de 2,53% em relação ao mesmo período de 2013. Esse crescimento representa um incremento de 83.mil novas unidades consumidoras na base comercial da Companhia.

O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 73 mil novos consumidores. Tal resultado é reflexo do crescimento da construção civil no estado nos últimos anos. O desenvolvimento econômico que o estado vem vivendo tem propiciado a criação de novos empreendimentos imobiliários que além de atender a uma demanda do público interno também atinge à população que migra de outras regiões do país para aproveitar as novas oportunidades que Pernambuco vem oferecendo.

COSERN

A Companhia encerrou o 2T14 com um número total de 1.279 mil consumidores, o que representa um crescimento de 3,66% em relação ao mesmo período de 2013. Esse crescimento representa um incremento de 45mil novas unidades consumidoras na base comercial da Companhia.

O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado também na classe residencial, que representa 85,85% dos clientes da Cosern, registrando um crescimento de 3,91%, portanto, 41 mil clientes em relação ao mesmo período de 2013.

As classes Comercial, Industrial e Rural registraram variação no número de clientes de 4,76%, -2,66% e -0,60%, respectivamente.

2.3. Número de Consumidores Baixa Renda

O número de consumidores residenciais em Junho de 2014, nas Distribuidoras do Grupo representou 87,81% do total de clientes/contratos ativos, e destes 42,42% são consumidores enquadrados como residencial baixa renda, em conformidade com a Lei nº. 12.212/2010, regulamentada pela Resolução ANEEL nº. 414/2010. Em junho de 2013 esse número era de 41,65%, e o aumento de 0,76 p.p. deve-se ao enquadramento dos clientes nos novos critérios adotados pela ANEEL para a concessão do benefício, baseados não apenas no consumo, mas em índices de renda e adesão aos demais programas sociais do governo federal.

O quadro, a seguir, demonstra a evolução dos consumidores residenciais normais e baixa renda:

CLASSE	COELBA				CELPE				COSERN				TOTTAL			
	2T14	2T13	% Vertical	% Horizontal	2T14	2T13	% Vertical	% Horizontal	2T14	2T13	% Vertical	% Horizontal	2T14	2T13	% Vertical	% Horizontal
Residencial Normal	2.768	2.729	57,28%	1,43%	1.657	1.620	55,86%	2,31%	698	674	63,55%	3,60%	5.123	5.023	57,58%	2,00%
Residencial Baixa Renda	2.065	1.929	42,72%	7,02%	1.310	1.274	44,14%	2,78%	400	383	36,45%	4,45%	3.774	3.586	42,42%	5,24%
TOTAL	**4.833**	**4.659**	**100,00%**	**3,74%**	**2.967**	**2.894**	**100,00%**	**2,52%**	**1.098**	**1.057**	**100,00%**	**3,91%**	**8.897**	**8.609**	**100,00%**	**3,35%**

2.4. Energia Vendida

A energia vendida é a soma de tudo que vendemos para o mercado cativo nas distribuidoras do Grupo. No 2T14 totalizou 7.979 GWh, apresentando um aumento em relação ao 2T13 de 4,12% (316 GWh), 5,45 p.p. bem acima do consumo da região Nordeste que teve uma redução de -1,33% conforme apurado pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE. O aumento na energia vendida nas Distribuidoras do Grupo foi impactado principalmente pelo crescimento de 4,36% (169 GWh) na COELBA, 4,70% (126 GWh) na CELPE e 1,90% (21 GWh) na COSERN.

Em relação as classes de consumo, o crescimento foi influenciado pelo aumento de 5,36% (169 GWh) na classe residencial, 4,09% (64 GWh) na classe comercial**,** 6,91% (76 GWh) na classe industrial e outras classes 2,42% (30 GWh). Exceção foi à classe rural que apresentou redução de -3,63% (22 GWh).

Empresa Classe	2T14			2T13			Variação Horizontal 2T14 / 2T13 %		
	Receita (R$ mil)	Clientes (mil)	Volume (GWh)	Receita (R$ mil)	Clientes (mil)	Volume (GWh)	Receita (R$ mil)	Clientes (mil)	Volume (MWh)
COELBA									
Residencial	657.808	4.833	1.625	583.969	4.659	1.523	12,64%	3,74%	6,71%
Comercial	353.093	337	782	313.434	326	751	12,65%	3,44%	4,11%
Industrial	196.029	19	654	160.121	20	623	22,43%	-4,96%	5,03%
Rural	74.711	210	362	64.645	208	364	15,57%	1,10%	-0,46%
Outras Classes	159.416	75	619	142.940	73	613	11,53%	2,27%	1,03%
	1.441.057	**5.474**	**4.043**	**1.265.109**	**5.285**	**3.874**	**13,91%**	**3,57%**	**4,36%**
CELPE									
Residencial	453.103	2.967	1.213	395.911	2.894	1.163	14,45%	2,52%	4,27%
Comercial	263.235	211	613	225.383	202	587	16,79%	4,56%	4,31%
Industrial	136.677	12	388	109.830	12	343	24,44%	-3,64%	13,03%
Rural	33.800	157	151	30.981	156	162	9,10%	0,49%	-6,95%
Outras Classes	136.737	33	448	116.291	32	430	17,58%	2,73%	4,13%
	1.023.552	**3.379**	**2.811**	**878.396**	**3.296**	**2.685**	**16,53%**	**2,53%**	**4,70%**
COSERN									
Residencial	185.891	1.098	482	167.865	1.057	464	10,74%	3,91%	3,68%
Comercial	106.958	84	253	93.754	80	244	14,08%	4,76%	3,46%
Industrial	40.936	5	128	35.263	5	128	16,09%	-2,66%	-0,33%
Rural	19.706	72	84	17.490	72	93	12,67%	-0,60%	-10,25%
Outras Classes	56.594	21	178	49.972	20	172	13,25%	2,84%	3,09%
	410.085	**1.279**	**1.124**	**364.344**	**1.234**	**1.103**	**12,55%**	**3,66%**	**1,90%**
TOTAL									
Residencial	1.296.802	8.897	3.319	1.147.745	8.609	3.150	12,99%	3,35%	5,36%
Comercial	723.286	632	1.647	632.571	608	1.583	14,34%	3,99%	4,09%
Industrial	373.642	35	1.170	305.214	37	1.094	22,42%	-4,22%	6,91%
Rural	128.217	438	597	113.116	436	619	13,35%	0,60%	-3,63%
Outras Classes	352.747	129	1.245	309.203	126	1.215	14,08%	2,48%	2,42%
	2.874.694	**10.132**	**7.979**	**2.507.849**	**9.815**	**7.663**	**14,63%**	**3,23%**	**4,12%**

Nota:
(1) O item 'Clientes' refere-se à Consumidores ativos.
(2) Outros = Poder Público + Iluminação Pública + Serviço Público.
(3) Não foram considerados para o quadro acima Consumo Próprio e Suprimento.

Destacamos alguns aspectos em relação ao comportamento do mercado no 2T14 em relação ao 2T13:

COELBA

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no 2T14 foi de 4.043 GWh, representando um acréscimo de 4,36% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A classe residencial apresentou um crescimento de 6,71%, atingindo um consumo de 1.625 GWh. Esta classe detém a maior parcela do consumo total da Coelba, com uma participação de 40,19% e tem se beneficiado de programas sociais como o Luz para Todos e outras políticas como o Bolsa Família, para melhorar seu desempenho no período considerado.

A classe industrial registrou um acréscimo de 5,03%, sendo esse resultado reflexo de uma estabilidade do processo de migração de clientes do mercado industrial regulado para o livre.

A classe comercial apresentou um acréscimo de 4,11% com o consumo de energia evoluindo de forma constante em relação ao verificado no ano passado. As vendas do comércio varejista da Bahia, em abril de 2014, cresceram 3,6% segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

A classe rural apresenta seu desempenho bastante vinculado ao comportamento das variáveis climáticas, tendo registrado um decrescimento de 0,46% no consumo do segundo trimestre.

CELPE

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no 2T14 foi de 2.811GWh, representando um acréscimo de 4,70% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A classe residencial apresentou um crescimento de 4,27%, atingindo um consumo de 1.213 GWh. Esta classe detém a maior parcela do consumo total da Celpe, com uma participação de 43,15% e se beneficia de outras políticas como bolsa família, para melhorar seu desempenho no período considerado.

A classe industrial registrou um acréscimo de 13,03% tendo esse resultado refletido a entrada e ampliação de novas cargas.

A classe comercial apresentou um acréscimo de 4,31%, reflexo do efeito Copa do Mundo, o qual melhorou o desempenho do setor de serviços; bares, restaurantes e hotéis; e do comercio varejista.

A classe rural apresenta seu desempenho bastante vinculado ao comportamento das variáveis climáticas, tendo registrado decrescimento de 6,95%, resultado decorrente de aumento do índice pluviométrico.

COSERN

O volume total de energia vendida no mercado regulado da Companhia no 2T14 foi de 1.124 GWh, representando um acréscimo de 1,90% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A classe residencial apresentou o maior crescimento dentre as classes de consumo 3,68%, atingindo um consumo de 482 GWh no período. Esta classe detém a maior parcela do consumo total da Cosern, com uma participação de 42,88%.

Já para a classe Comercial o crescimento foi de 3,46%. Os destaques positivos ficaram por conta dos setores Imobiliário, Comércio Varejista e prestação de serviços, incluindo bares e restaurantes.

No que tange à classe rural seu desempenho é bastante correlacionado ao comportamento das variáveis climáticas, tendo registrado queda de 10,25%, muito em função da menor utilização de equipamentos para irrigação e do desaquecimento da agropecuária (irrigação e agropecuária representam 70% do consumo Rural).

2.5. Reajuste / Revisão Tarifária

Conforme previsto nos Contratos de Concessão da CELPE, COELBA e COSERN, os processos de Reajuste e Revisão Tarifária são determinantes para o entendimento da receita do segmento de distribuição de energia elétrica. A seguir, são apresentados os índices de reajustes aprovados pela ANEEL, com vigência até 21/04/2015 para as distribuidoras COELBA e COSERN e até 28/04/2015 para a CELPE.

COELBA

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.714 de 15 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União do dia 17 de abril de 2014, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 14,86% dos quais 10,76% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 4,10% aos componentes financeiros pertinentes.

As tarifas entraram em vigor no dia 22 de abril de 2014 com vigência até 21 de abril de 2015.

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 15,35%, conforme tabela a seguir.

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	16,04%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	15,00%
Efeito tarifário médio AT+BT	**15,35%**

CELPE

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.723 de 28 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União do dia 29 de abril de 2014, homologou o resultado da Revisão Tarifária Periódica da Companhia, em 15,99%, sendo 14,05% referentes ao reposicionamento tarifário econômico e 1,94% relativos aos componentes financeiros pertinentes, o que corresponde a um efeito médio de 17,75% a ser percebido pelos consumidores cativos.

As novas tarifas entraram em vigor no dia 29 de abril de 2014 com vigência até 28 de abril de 2015.

Os consumidores industriais e comerciais de médio e grande porte, atendidos em alta tensão, tiveram reposicionamento médio de 17,86%. Para os consumidores atendidos em baixa tensão, que inclui os consumidores residenciais e baixa renda, o efeito médio foi de 17,69%.

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (>2,3kV)	17,86%
BT - Baixa Tensão (<2,3kV)	17,69%
Efeito tarifário médio AT+BT	**17,75%**

COSERN

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 1.713, de 15 de abril de 2014, publicada no Diário Oficial da União do dia 17 de abril de 2014, homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Companhia, em 12,21%, dos quais 9,15% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 3,06% aos componentes financeiros pertinentes

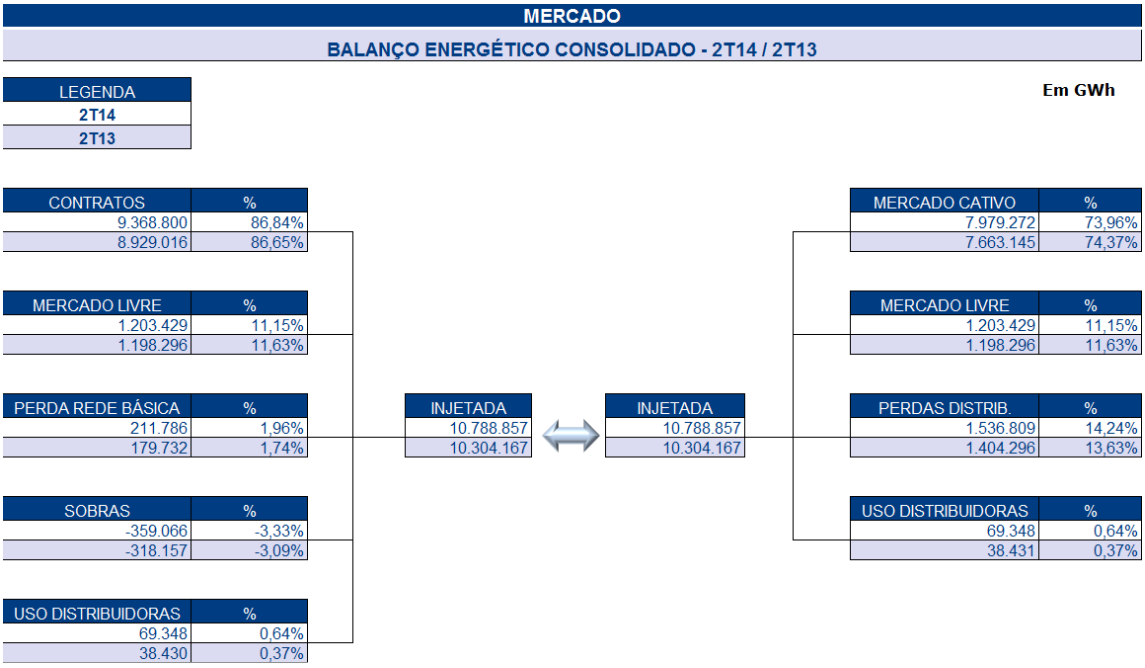
As novas tarifas entrarão em vigor a partir do dia 22 de abril de 2014 com vigência até 21 de abril de 2015

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária é de 12,75%, conforme tabela a seguir:

Grupo de Consumo	Variação Tarifária
AT - Alta Tensão (> 2,3 kV)	15,78%
BT - Baixa Tensão (< 2,3 kV)	11,40%
Efeito tarifário médio AT+BT	**12,75%**

2.6. Balanço Energético

No 2T14 a energia injetada pelas distribuidoras do Grupo NEOENERGIA apresentou crescimento de 4,70% (485 GWh) em relação ao 2T13, influenciada pelos seguintes crescimentos nas Distribuidoras 6,27% na COELBA (316 GWh), 2,94% na CELPE (113 GWh) e de 3,93% na COSERN (56 GWh).



COELBA

A energia injetada atingiu o patamar de 5.352.031 MWh no 2T14, um crescimento de 6,27% com relação a igual período de 2013. Do total da energia injetada no trimestre, 75,54% foi destinada ao consumo regulado, 9,36% para o consumo do mercado livre, 14,49% representam perdas no processo de distribuição 0,61% uso da Distribuidora.

O mercado livre apresentou um leve decréscimo de 0,65% no segundo trimestre de 2014 com relação ao mesmo trimestre de 2013, com um consumo de 500.849 MWh.

No 2T14, as perdas de distribuição de energia elétrica (técnicas e comerciais) do trimestre apresentaram um crescimento de 1,42 p.p, em relação ao mesmo período do ano anterior.

CELPE

A energia injetada atingiu o patamar de 3.956.411 MWh no 2T14, um crescimento de 2,94% com relação a igual período de 2013. Do total da energia injetada do trimestre, 71,06% foi destinada ao consumo regulado, 12,41% para o consumo do mercado livre, 0,92% para o suprimento de fronteira e 15,61% representam perdas no processo de distribuição.

No 2T14, as perdas de distribuição de energia elétrica (técnicas e comerciais) do trimestre apresentaram um decrescimento de 1,40 pontos percentuais, em relação ao mesmo período do ano anterior.

COSERN

A energia injetada atingiu o patamar de 1.480.415 MWh no 2T14, um crescimento de 3,9% com relação a igual período de 2013. Do total da energia injetada do trimenstre, 75,99% foi destinada ao consumo regulado, 14,28% para o consumo do mercado livre e 9,72% representam perdas no processo de distribuição no 2T14.

No 2T14, as perdas de distribuição de energia elétrica (técnicas e comerciais) do trimestre apresentaram um crescimento de 15,4 pontos percentuais, registrando 143.852 MWh no 2T14 e 124.703 MWh no mesmo período do ano anterior.

2.7. Energia Contratada

No 2T14 as Distribuidoras do Grupo COELBA, CELPE e COSERN participaram 13º Leilão de Energia Existente (A-2014) e apenas a COSERN participou do 19º Leilão de Energia Nova (A-3 2014), para contratação de energia elétrica.

Coelba	Data	Fonte	Preço	Qt Adquirida MWh	Período
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Hidroelétrica	271	654.304	01/03/2014 até 31/12/2019
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Termo	262	255.761	01/03/2014 até 31/12/2019
Celpe					
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Hidroelétrica	271	421.659	01/03/2014 até 31/12/2019
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Termo	262	164.822	01/03/2014 até 31/12/2019
Cosern					
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Hidroelétrica	271	179.324	01/03/2014 até 31/12/2019
13° Leilão de Energia Existente (A 2014)	30/04/2014	Termo	262	70.096	01/03/2014 até 31/12/2019
19° Leilão de Energia Nova (A-3 2014)	06/06/2014	Hidroelétrica	148	660.371	01/01/2017 até 31/12/2046
19° Leilão de Energia Nova (A-3 2014)	06/06/2014	Eolico	133	902.277	01/01/2017 até 31/12/2036

No gráfico a seguir apresentamos a energia contratada para o período de 2014 a 2020 para o mercado das Distribuidoras do Grupo Neoenergia no 2T14 baseada na expectativa de crescimento.

Projeção de Contratação de Energia 2014 a 2020 - GWh

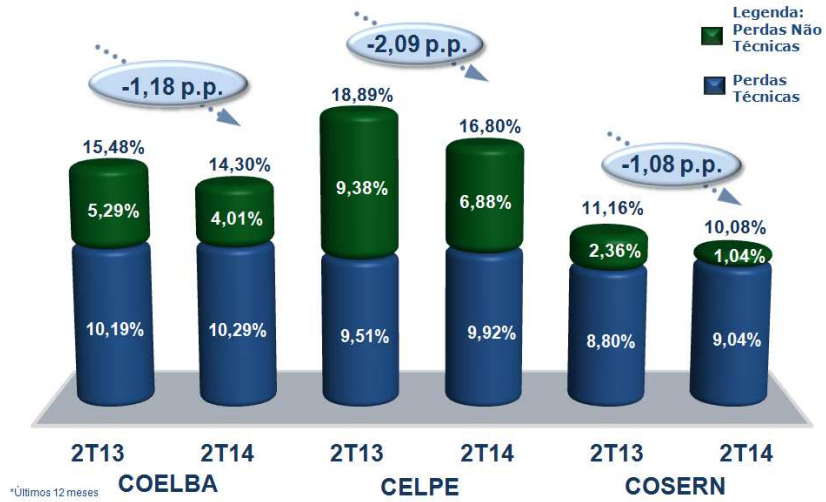


2.8. Índice de Perdas

As perdas de energia correspondem às perdas totais englobando as perdas técnicas, montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia entre o suprimento e o ponto de entrega, e as perdas não técnicas, decorrentes das irregularidades no cadastro de consumidores, medição e instalações de consumo.

As perdas de energia são acompanhadas pelas distribuidoras através do índice percentual que compara a diferença entre a energia requerida/comprada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, a seguir estão disponibilizados os índices de perdas das Distribuidoras do Grupo Neoenergia até junho de 2014, comparado o mesmo período do ano anterior:

Índice de Perdas (%)



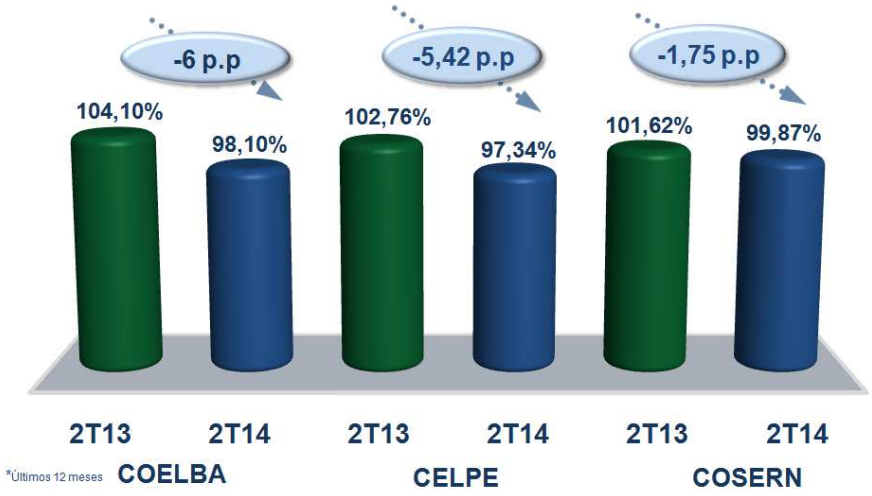
No 2T14, as distribuidoras do Grupo Neoenergia apresentaram uma diminuição no Índice de Perdas Globais em relação ao 2T13. As distribuidoras do grupo atuam fortemente no combate às perdas de energia entre as ações desempenhadas destacamos:

- Realização de inspeções;
- Regularização de consumidores clandestinos com rede (financiamento de padrão), contribuindo para redução do número de inadimplentes, cortados e auto-religados, além da recuperação de créditos;
- Substituição de equipamentos de medição, com equipes de inspeção e de enlace;
- Melhoria da Gestão do Processo de Faturamento;
- Operação de blindagem de unidades com consumo relevante (clientes com medição em alta tensão ou com medição indireta) e unidades consumidoras em áreas populares, minimizando a possibilidade de realização de fraudes; e
- Monitoramento e telemedição de unidades consumidora.

2.9. Arrecadação

O Índice de Arrecadação mede a evolução da arrecadação em função do faturamento vencido até o período acumulados nos últimos 12 meses. Seguem abaixo os índices das Distribuidoras do Grupo no 2T14 e seu comportamento em relação ao 2T13:

Índice de Arrecadação (%)



O IAR é um indicador muito sensível ao faturamento, o seu desempenho neste trimestre foi impactado prioritariamente pelo reajuste tarifário ocorrido nas Distribuidoras COELBA, CELPE e COSERN de 14,86%, 15,99% e 12,21%, respectivamente, em abril de 2014 e, portanto, a partir de maio tivemos índices abaixo do realizado no mesmo período do ano anterior. Além disto, observamos que alguns clientes de alta tensão começaram a ter dificuldades de pagamento neste ano, reflexo do cenário econômico e do mercado industrial.

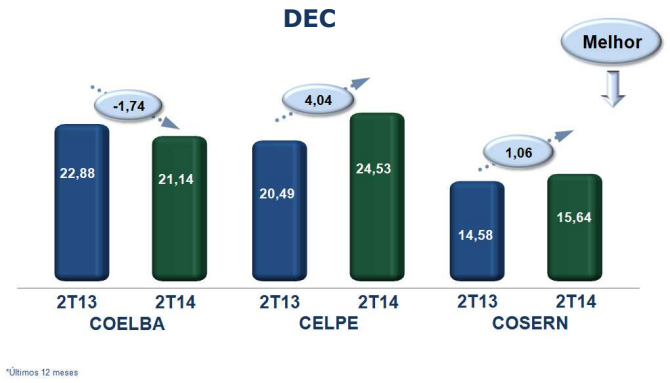
Apesar do resultado obtido no segundo trimestre de 2014 ter sido inferior ao mesmo período de 2013, as ações de recuperação de créditos foram intensificadas com foco em:

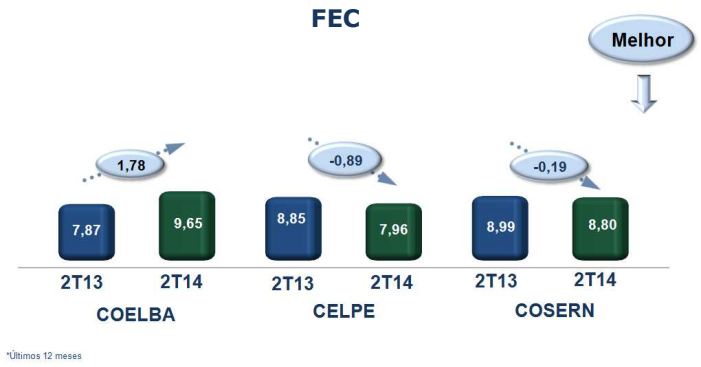
- Criação do Plano emergencial do IAR que intensifica a volumetria das ações de recuperação de crédito baseada no conceito de Matriz de Risco;
- Ações administrativas de menor custo, como URA (Unidade de Resposta Audível) e SMS (Serviço de Mensagens), voltado para dívidas de baixo risco de recebimento, iniciando o processo de cobrança;
- Readequação das ações de campo (Suspensão de fornecimento, Acompanhamento de Cortados, etc.) para dívidas de maior risco de recebimento (maiores débitos);
- Redução do prazo de parcelamentos, reduzindo o risco da companhia e elevando a arrecadação das parcelas.
- Inclusões em órgãos restritivos de proteção ao crédito (SPC e Serasa);
- Ação de Visita com Negociação em clientes cortados das classes Comercial e Industrial;
- Cobrança de sinal na realização dos planos de parcelamentos;
- Cobrança de dívidas antigas com foco na redução da PCLD.

2.10. Indicadores de Qualidade no Fornecimento

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de qualidade DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) e FEC (Freqüência Equivalente de Interrupção por Consumidor), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição de energia elétrica. O cálculo desses índices considera a média móvel dos últimos 12 meses.

Demonstramos a seguir os indicadores de qualidade das Distribuidoras do Grupo no 2T14 e seu comportamento em relação ao mesmo período do ano anterior.





3. GERAÇÃO

O Grupo Neoenergia atua no segmento de geração por meio de vinte e oito usinas geradoras atualmente em operação, sendo onze hidrelétricas, uma Termelétrica, dez parques eólicos, cinco usinas de cogeração e uma Termelétrica Diesel.

Além destes encontram-se em fase de construção 3 parques eólicos e 3 hidrelétricas, somando um total de 34 ativos de geração.

O quadro a seguir apresenta os ativos de geração em operação e em construção do Grupo NEOENERGIA:

Usinas em Operação

Geração em Operação	Tipo de Usina	Participação Neoenergia	Localidade	Capacidade Instalada [2]	Energia Assegurada	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
CELPE							
Fernando de Noronha	Termelétrica Diesel	89,65%	Fernando de Noronha - PE	4,08 MW	3,8 MW	21/12/1989	21/12/2019
AFLUENTE G							
UHE Alto Fêmeas I	Hidrelétrica - UHE	100,00%	Rio das Fêmeas - BA	10,65 MW	8,55 MW	06/08/1997	06/08/2027
UHE Presidente Goulart	Hidrelétrica - UHE		Rio Corrente - BA	8 MW	7,2 MW	06/08/1997	07/08/2027
ITAPEBI							
UHE Itapebi	Hidrelétrica - UHE	42,00%	Rio Jequitinhonha - BA	462,011 MW	214,3 MW	28/05/1999	27/05/2034
TERMOPE							
UTE Termope	Termelétrica - UTE	100,00%	Complexo Portuário de Suape - Ipojuca - PE	532,72 MW	455 MW	01/05/2004	01/05/2024
RIO PCH I							
PCH Pedra do Garrafão	Hidrelétrica - PCH	70,00%	Rio Itabapoana - RJ/ES	19 MW	11,91 MW	18/12/2002	17/12/2032
PCH Pirapetinga	Hidrelétrica - PCH			20 MW	12,71 MW	18/02/2002	17/12/2032
GERAÇÃO CIII							
UHE Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	66,23%	Rio Corumbá - GO	96,4 MW	50,9 MW	07/11/2001	06/11/2036
BAGUARI I							
UHE Baguari	Hidrelétrica - UHE	51,00%	Rio Doce - MG	140,00 MW	80,02 MW	15/08/2008	14/08/2041
BAHIA PCH I							
PCH Sítio Grande	Hidrelétrica - PCH	100,00%	Rio da Fêmeas - BA	25 MW	19,62 MW	10/12/1999	09/12/2029
GOIÁS SUL							
PCH Nova Aurora	Hidrelétrica - PCH	100,00%	Rio Verissimo - GO	21 MW	12,37 MW	18/02/2004	17/04/2034
PCH Goiandira	Hidrelétrica - PCH			27 MW	17,09 MW	18/12/2002	17/12/2032
ENERGYWORKS [1]							
UTE Kaiser Pacatuba	Termelétrica - UTE	100,00%	Pacatuba - CE	5,6 MW	2,14 MW [3]	01/05/1998	01/05/2015
UTE Corn Mogi	Termelétrica - UTE		Mogiguaçu - SP	34,9 MW	30,0 MW [3]	01/04/2003	01/04/2023
UTE Corn Balsa	Termelétrica - UTE		Balsa Nova - PR	10,7 MW	8,47 MW [3]	01/12/2002	01/12/2022
UTE Brahma Rio	Termelétrica - UTE		Rio de Janeiro - RJ	14,7 MW	10,5 MW [3]	23/08/1999	23/08/2014
UTE Capuava Energy	Termelétrica - UTE		Santo André – SP	18,0 MW	12,0 MW [3]	06/06/2000	06/06/2020
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA							
UHE Dardanelos	Hidrelétrica - UHE	51,00%	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	03/07/2007	02/07/2042
PARQUES EÓLICOS [4]							
UEE Arizona 01 [5]	Eólica - UEE	50%	Rio do Fogo - RN	28 MW	12,9 MW	03/08/2011	03/08/2046
UEE Caetité 1 [5]			Caetité - BA	30 MW	13,3 MW	16/10/2012	16/10/1942
UEE Caetité 2 [5]				30 MW	11,2 MW	04/02/2011	04/02/2046
UEE Caetité 3 [5]				30 MW	11,2 MW	23/02/2011	23/02/2046
UEE Calango 1 [5]			Bodó, Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30 MW	13,9 MW	26/04/2011	26/04/2046
UEE Calango 2 [5]				30 MW	11,9 MW	06/05/2011	06/05/1946
UEE Calango 3 [5]				30 MW	13,0 MW	26/05/2011	26/05/1946
UEE Calango 4 [5]				30 MW	12,8 MW	18/05/2011	18/05/1946
UEE Calango 5 [5]				30 MW	13,7 MW	01/06/2011	01/06/2046
UEE Miel 2 [6]			Areia Branca - RN	20 MW	9,8 MW	24/02/2011	24/02/1946

[1] Energia garantida
[2] Capacidade Instalada da Usina
[3] Os índices de Disponibilidade e Confiabilidade não foram incluídos, visto que, os parques estão passando por períodos de testes e adaptação
[4] A Arizona 1 entrou em operação em agosto, portanto, sua Energia Gerada em 2013 é contabilizada a partir desta data
[5] O Parque Eólico foi concluído e encontra-se apto a operar, porém, estão aguardando a conexão com o sistema
[6] A Miel 2 entrou em operação em fevereiro portanto, sua Energia Gerada em 2013 é contabilizada a partir desta data

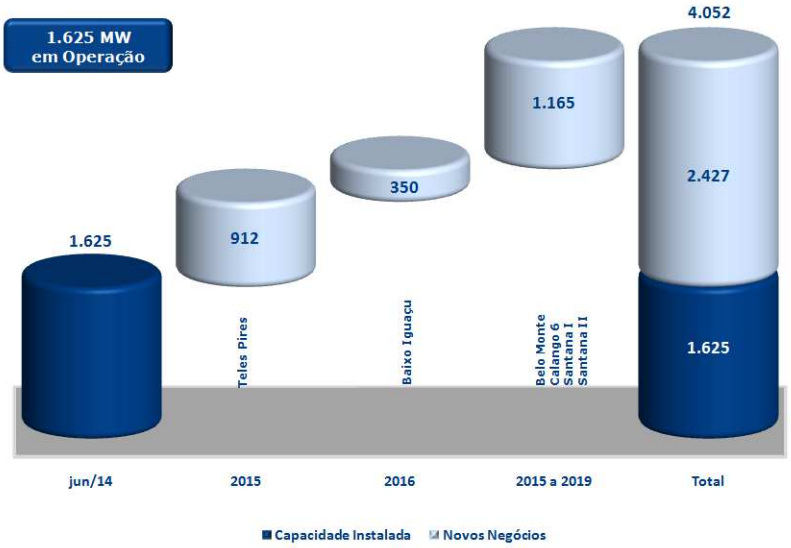
Usinas em Construção

Geração em Construção	Tipo de Usina	Participação Neoenergia	Localidade	Capacidade Instalada	Energia Assegurada	Data da Concessão	
						Autorização	Vencimento
TELES PIRES Teles Pires	Hidrelétrica - UHE	50,10%	Rio Teles Pires - MT/PA	1.819,8 MW	930,7 MW	07/06/2011	06/06/1946
BELO MONTE PARTICIPÇÕES Belo Monte	Hidrelétrica - UHE	10,00%	Rio Xingu - PA	11.233,1 MW	4.571 MW	26/08/2010	25/08/1945
GERAÇÃO CÉU AZUL Baixo Iguaçu	Hidrelétrica - UHE	70,00%	Rio Iguaçu - PR	350,2 MW	172,8 MW	20/08/2012	19/08/2047
PARQUES EÓLICOS* UEE Calango 6 UEE Santana 1 UEE Santana 2	Eólica - UEE	50,00%	Bodó-RN	30MW 30MW 24MW	18,5MW 17,2MW 12,9MW	01/01/2017	31/12/2046

3.1. Novos Investimentos em Geração

O Grupo Neoenergia vem investindo bastante em geração nos últimos anos e pretende continuar investindo. O gráfico, a seguir, demonstra que a expansão da capacidade instalada atingirá 4.052 MW até 2019, com base nos empreendimentos já conquistados.

Expansão da Capacidade Instalada



Nota: A capacidade instalada demonstrada acima é calculada com base na participação da NEOENERGIA e de seus sócios majoritários em cada projeto.
Nota[1] (i) Ano 2015: referente ao Sítio Pimental (ii) Ano 2016 a 2019: refere-se ao Sítio Belo Monte

Apresentamos a seguir os novos investimentos em Geração de Energia do Grupo. Todos os projetos se encontram em fase pré-operacional e por isso não dispõem de dados para análise de seu desempenho econômico-financeiro:

UHE Teles Pires

Em 17 de dezembro de 2010, no leilão 04/2010 promovido pela ANEEL, a Neoenergia (50,1%) junto com seus sócios Furnas (24,5%), Eletrosul (24,5%) e Odebrecht Participações e Investimentos (0,9%) adquiriu autorização para a implantação da Usina Hidrelétrica de Teles Pires localizada no rio Teles Pires, situado entre as cidades de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires é a responsável pela implantação da hidrelétrica que terá capacidade instalada de 1.820 MW, energia firme de 930,7 MW médios e previsão de entrada em operação em janeiro de 2015. Para financiar a construção do projeto, em maio de 2012 realizou a emissão de debêntures no montante de R$ 650 milhões e, em setembro de 2012, firmou contratos de financiamento diretamente com o BNDES e através de repasse de seus recursos através do Banco do Brasil, no total de R$ 2.412 milhões.

UHE Belo Monte

Em 20 de abril de 2010, no leilão 006/2009 promovido pela ANEEL, a empresa NORTE ENERGIA S.A adquiriu autorização para a implantação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte localizada no Rio Xingu, em Altamira no estado do Pará. A NEOENERGIA possui 10% de participação na NORTE ENERGIA, através da SPE BELO MONTE PARTICIPAÇÕES S.A.

A Usina terá capacidade instalada de 11.233 MW, energia firme de 4.571 MW médios e previsão de entrada em operação em 2015 e 2016 respectivamente para o Sítio Pimental e o Sítio Belo Monte.

Em dezembro de 2012, a Norte Energia S.A contratou financiamento de longo prazo com o BNDES nas modalidades direta e indireta - através de repasse dos bancos BTG Pactual e Caixa Econômica Federal - no valor total R$ 22.500 milhões.

UHE Baixo Iguaçu

Em setembro de 2008 a NEOENERGIA, através da sua subsidiária integral Geração Céu Azul, arrematou a concessão para construção e exploração da Usina Hidrelétrica de BAIXO IGUAÇU no 7º Leilão de Energia Nova A-5 organizado pela ANEEL. A UHE será construída no Rio Iguaçu, estado do Paraná, e terá capacidade instalada de 350 MW e 172,8 MW médios de garantia física. A primeira usina geradora tem previsão de entrada em operação comercial em abril de 2016.

A UHE Baixo Iguaçu foi arrematada pela NEOENERGIA com preço ofertado de R$ 99,00/MWh, o que representou um deságio de 19,5% em relação ao preço de referência de R$ 123,00/MWh estipulado pela ANEEL para este leilão. A usina fornecerá 121 MW médios no mercado regulado e 47 MW médios serão comercializados no mercado livre. Em 27 de agosto de 2013 foi criado o Consórcio Geração Céu Azul formado pela Neoenergia (70%) e Companhia Paranaense de Energia – Copel (30%), que está em processo de aprovação pela ANEEL.

Em decorrência da cheia no Rio Iguaçu que galgou a ensecadeira no dia 08/06/2014 foram paralisadas as atividades de escavação em rocha no Vertedouro e no Circuito de Geração e nos serviços de Concreto Estrutural na Casa de Força e Tomada D Água.

Parques Eólicos

Em 06 de junho, a Força Eólica do Brasil, joint venture entre os grupos Neoenergia e Iberdrola, foi à vencedora de três lotes de geração de energia no 19° Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração (Leilão "A-3"), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Os contratos envolvem a construção e operação dos parques eólicos Calango 6, com capacidade de geração de 30 MW, Santana 1 (30 MW) e Santana 2 (24 MW), estes dois últimos desenvolvidos em parceria com a Horizonte Energias Renováveis do Brasil. Os Parques Eólicos têm previsão de início de operação em 2017 e estão localizados no Rio Grande do Norte.

4. COMERCIALIZAÇÃO

NC ENERGIA

A NC ENERGIA comercializou, no 2T14, cerca de 576 MW médios, com vendas totais de cerca de R$ 305 milhões através de contratos de curto e longo prazo realizados com consumidores livres, consumidores especiais e demais agentes de mercado. Desse volume total aproximadamente 30% é decorrente de fontes incentivadas.

No âmbito da organização dos processos, a NC deu continuidade ao projeto de integração automática do seu sistema comercial ao ERP corporativo, provido pela SAP.

5. TRANSMISSÃO

5.1. Em Operação

Transmissão - Em operação	Tipo	Participação Neoenergia	Localização	Entrada Operação	Prazo de Concessão
AFLUENTE T					
Linhas de Transmissão (Extensão Total 445 Km2)					
LT 230 KV Itagibá - Funil C-1 BA				2009	
LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1 BA				2009	
LT 230 KV Ford - Pólo C-2 BA				2009	
LT 230 KV Ford - Camaçari II C-2 BA			BA	2009	
LT 230 KV Ford - Pólo C-1 BA				2009	
LT 230 KV Ford - Camaçari II C-1 BA				2009	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1 BA	Transmissão	87,80%		1982	08/08/2027
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2 BA				1985	
LT 138 KV Funil - Posições C-1 BA				1993	
Subestações Rede Básica					
Pólo				2009	
Ford				2009	
Funil			BA	2000	
Tomba				1994	
Brumado II				2002	
Itagibá				2009	
SE NARANDIBA					
Subestação de Narandiba	Transmissão	100,00%	BA	04/06/11	27/01/39

5.2. Em Implantação

SE EXTREMOZ II

Está em andamento a construção da Subestação Extremoz II, de 230/69 kV 2 x 150 MVA, no Rio Grande do Norte, que foi arrematada no lote G do Leilão de Transmissão nº 006/2011 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) no dia 16/12/2011 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&F Bovespa). O lance vencedor da empresa no valor de R$ 2.278.800,00 teve deságio de 43,53% sobre a Receita Anual Permitida (RAP) inicial de R$ 4.035.440,00.

Localizada no município de Extremoz, a cerca de 16 km de Natal, a subestação permitirá atender à crescente demanda de energia no setor norte da Região Metropolitana de Natal, capital do estado, bem como auxiliar no escoamento oriundo da expansão no parque eólico do Estado. O empreendimento prevê investimentos de R$ 22 milhões com modelo de contratação turn key com a empresa Toshiba.

A construção da subestação Extremoz II pela NARANDIBA S.A. irá proporcionar maior segurança e confiabilidade ao sistema na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte. A construção deve gerar 237 empregos diretos e a entrada em operação comercial está prevista para o final agosto de 2014.

O Projeto conta com financiamentos na linha FINAME PSI, contratado junto ao BNDES, no montante de R$ 6.323 mil, já integralmente liberados.

SE BRUMADO II

A Neoenergia arrematou em junho de 2012, a concessão para construção, operação e a manutenção da expansão da Subestação Brumado II localizada no estado da Bahia.

Será instalado um transformador de 100 MVA 230/138 kV e as Conexões de Unidades Transformadoras, Entradas de Linha, Interligações de Barras; barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A subestação beneficiará a Região Sudoeste da Bahia, composta por 30 municípios, entre os quais se destacam, Brumado e Vitória da Conquista, ampliando a oferta e melhorando os níveis de tensão e a confiabilidade do sistema elétrico regional. A concessão é válida por 30 anos.

O Projeto conta com financiamento na linha FINAME PSI, contratado junto ao BNDES, no montante de R$ 8.182 mil.

A previsão para a entrada em operação comercial é no final de setembro de 2014.

SE CAMAÇARI IV

A Afluente T, em 31 de maio de 2011, foi autorizada através da Resolução Autorizativa nº 2.920, a executar a Instalação de 2 módulos de entrada de Linha em 230 kV e Remanejamento da SE Camaçari II para a SE Camaçari IV, localizadas no estado da Bahia, para reforçar o suprimento de energia na Região Metropolitana de Salvador, seguindo o escopo de fornecimento:

I - LT 230 kV Tomba/ Governador Mangabeira C2: complementação do circuito para separar este do circuito da LT 230 kV Camaçari II/ Governador Mangabeira, sob responsabilidade da CHESF, com a construção de 1,055 km de circuito duplo com um condutor por fase do tipo CAA 636 MCM GROSBEAK e dois cabos para raios por fase de aço 7,94 mm2.

II - LT 230 kV Camaçari II/ Pólo C1/C2: Remanejamento para a futura Subestação Camaçari IV, com a construção de 0,3 km com cabos GROSBEAK, 636 MCM.

III - Subestação Camaçari IV: 2 (dois) Módulos de Entrada de Linha 230 kV e Acréscimo de Módulo de Infraestrutura Geral pela instalação dos dois módulos de entrada de linha 230 kV.

A obra está prevista para ser concluída em agosto de 2014.

POTIGUAR SUL

Em 10 de maio de 2013, no leilão de transmissão da ANEEL 001/2013, o Grupo Neoenergia adquiriu o lote G. O Projeto consiste na construção e instalação da Linha de Transmissão de 500 Kv para conexão nas subestações Campina Grande III, na Paraíba e Ceará-Mirim II, no Rio Grande do Norte, totalizando 196 km de linha, passando por 54 municípios.

O projeto será desenvolvido pela SPE Potiguar Sul, subsidiária integral da NC Energia, que pertencente em 100% ao Grupo Neoenergia. O Contrato de Concessão foi assinado junto a Aneel em 01 de agosto de 2013, sendo a entrada em operação comercial prevista para 28 meses a contar desta assinatura, ou seja, para 01 de dezembro de 2015. O prazo de concessão é de 30 anos, podendo, a critério exclusivo da ANEEL, ser renovado por no máximo outros 30.

6. OUTROS

NEOENERGIA SERVIÇOS

Em 08 de novembro de 2001, a NEOENERGIA, em sociedade com a NC ENERGIA S.A. constituiu a TERMO NC Ltda., que a partir de 12 de julho de 2007 adotou a razão social de Neoenergia Serviços LTDA - NEOSERV. A NEOENERGIA detém em conjunto com a NC ENERGIA 100% do capital total da NEOSERV.

A NEOSERV atua na prestação de serviços de atendimento e arrecadação de faturas às distribuidoras CELPE e COSERN. Além disso, o seu portfólio inclui a prestação de serviços de arrecadação de empresas de água, telefonia e cobrança bancária.

NEOENERGIA INVESTIMENTOS

A Neoenergia Investimentos foi constituída em abril de 2007 com objetivo principal de atuar na exploração de bens e serviços de energia elétrica, inclusive nas áreas de comercialização, transmissão e geração, adquirir e alienar bens e direitos de terceiros, bem como serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, realizar estudos de inventário e viabilidade de potenciais hidráulicos, desenvolvimento de projeto de aproveitamentos hidrelétricos, elaborar projeto técnico na área de energia e correlatos, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e exercer outras atividades afins e correlatas ao seu objeto social.

Atualmente, a NeoInvest possui participação nas seguintes empresas do Grupo Neoenergia: Alto do Rio Grande, Baguari I, Bahia PCHI, Bahia PCH II, Bahia PCH III, Belo Monte Participações, Capuava, Energyworks e Goiás Sul.

GARTER

A GARTER Properties Inc. foi constituída em 1997, como subsidiária integral da COELBA, para viabilizar uma operação de financiamento externo. Em março de 2006, a COELBA, através do processo de desverticalização determinado pela ANEEL, transferiu o controle da GARTER para a NEOENERGIA S.A.

7. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

Indicadores Econômicos - R$ Mil	Acumulado até		Variação	
	2T14	2T13	R$	%
Receita Operacional Bruta	7.590.671	7.293.715	296.956	4,07%
Receita Operacional Líquida	5.512.040	5.354.046	157.994	2,95%
EBITDA	821.752	1.213.778	-392.026	-32,30%
Resultado do Serviço - EBIT	436.484	869.711	-433.227	-49,81%
Resultado Financeiro - Exceto JSCP	-242.799	-69.660	-173.139	248,55%
Lucro Líquido	132.573	534.735	-402.162	-75,21%
Margem EBITDA (%)	14,91%	22,67%	-	-7,76 p.p
Margem EBITDA (%) - Sem Rec. Construção (*)	16,17%	26,45%	-	-10,27 p.p
Margem EBIT	7,92%	16,24%	-	-8,33 p.p
Margem Operacional (%)	20,24%	29,55%	-	-9,31 p.p
Margem Líquida (%)	2,41%	9,99%	-	-7,58 p.p
Cobertura de Juros(EBITDA/Resultado Financeiro)-Em vezes	3,4	17,4	-14	-80,58%

Indicadores Financeiros - R$ Mil	jun-14	dez-13	Variação	
			R$	%
Ativo Total	20.615.914	20.465.206	150.708	0,7%
Dívida Bruta*	7.463.383	7.185.305	278.078	3,9%
Dívida Líquida **	6.630.263	5.179.489	1.450.774	28,0%
Patrimônio Líquido	8.799.879	8.982.274	-182.395	-2,0%
Dívida Bruta / EBITDA***	4,27	3,36	0,91	26,96%
Dívida Líquida / EBITDA***	3,79	2,43	1,36	55,95%
Indice de Endividamento Líquido (D.Bruta/(D.Bruta+PL))	45,89%	44,44%	-	1,45 p.p

Ações	jun-14	dez-13	Variação	
			R$	%
Valor Patrimonial da Ação (R$)	1,61	1,88	-0,27	-14,4%
Lucro (prejuizo) Líquido por Ação (R$)	0,12	0,14	-0,02	-14,3%

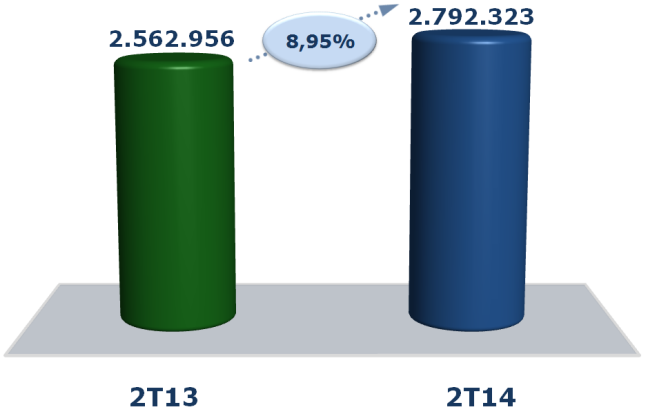
* Dívida líquida dos depositos em garantia
** Dívida líquida de disponibilidades
***EBITDA 12 meses
p.p - Pontos Percentuais

7.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

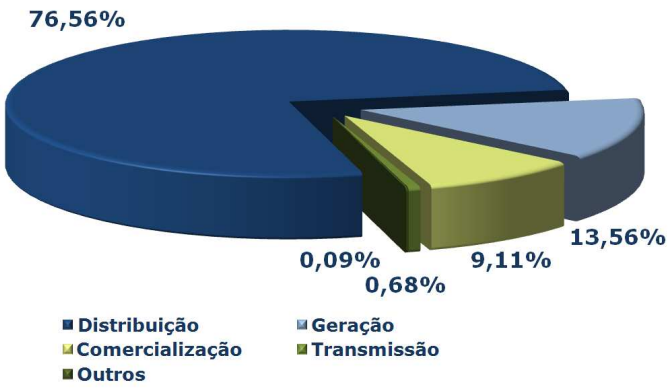
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	2T14	2T13	Variação	
			R$	%
Residencial	1.296.802	1.147.745	149.057	12,99%
Industrial	373.642	305.214	68.428	22,42%
Comercial	723.286	632.571	90.715	14,34%
Rural	128.217	113.116	15.101	13,35%
Poder Público	162.450	147.933	14.517	9,81%
Iluminação Pública	83.244	69.951	13.293	19,00%
Serviço Público	107.053	91.319	15.734	17,23%
Fornecimento Faturado	**2.874.694**	**2.507.849**	**366.845**	**14,63%**
Fornecimento Não Faturado	88.310	-23.883	112.193	469,76%
Total Fornecimento	**2.963.004**	**2.483.966**	**479.038**	**19,29%**
Suprimento	309.989	211.698	98.291	46,43%
Subvenção à tarifa social baixa renda	248.421	264.703	-16.282	-6,15%
Receita de Uso da Rede Básica	91.453	91.884	-431	-0,47%
CCEE	86.861	7.385	79.476	1076,18%
Receita de Construção	124.945	346.135	-221.190	-63,90%
Outras Receitas	85.427	120.203	-34.776	-28,93%
TOTAL GERAL	**3.910.100**	**3.525.974**	**384.126**	**10,89%**

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	2T14	2T13	Variação	
			R$	%
Impostos:				
ICMS	-666.039	-598.363	-67.676	11,31%
PIS	-72.665	-59.549	-13.116	22,03%
COFINS	-335.485	-271.763	-63.722	23,45%
ISS	-2.469	-2.012	-457	22,71%
Encargos Setoriais:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	-421	-175	-246	140,57%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	-11.162	-4.681	-6.481	138,45%
Programa de Eficientização Energética - EPE	-2.187	-2.228	41	-1,84%
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-4.374	-4.456	82	-1,84%
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	-10.933	-9.126	-1.807	19,80%
Pesquisa & Desenvolvimento - P&D	-7.608	-7.257	-351	4,84%
Encargos do Consumidor - PROINFA	-4.434	-3.165	-1.269	40,09%
TOTAL GERAL	**-1.117.777**	**-962.775**	**-155.002**	**16,10%**

Receita Líquida (R$ mil)



Contribuição para Receita Líquida – 2T14



No 2T14, a Receita Operacional Líquida foi de R$ 2,8 milhões, apresentando crescimento de 8,95%, equivalente a R$ 229,36 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior que foi de R$ 2,56 milhões. Do total apurado no 2T14, 76,56% refere-se à Distribuição, 13,56% a Geração, 9,11% a Comercialização, 0,68% a Transmissão e 0,09% Outros.

Os fatores determinantes da variação da Receita Líquida no 2T14 em relação ao 2T13 foram:

- Aumento na COELBA de 4,36% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (4.042 GWh no 2T14 versus 3.874 GWh no 2T13);

- Aumento na COELBA da tarifa de energia, através da Resolução Homologatória nº 1.714 de 15 de Abril de 2014, em 14,86% dos quais 10,76% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 4,10% aos componentes financeiros pertinentes. As tarifas entraram em vigor a partir do dia 22 de abril de 2014;

- Aumento na CELPE da tarifa de energia, através da Resolução Homologatória nº 1.723 de 28 de Abril de 2014, em 15,99% dos quais 14,05% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 1,94% aos componentes financeiros pertinentes. As tarifas entraram em vigor a partir do dia 29 de abril de 2014;

- Aumento na COSERN da tarifa de energia, através da Resolução Homologatória nº 1.13 de 15 de Abril de 2014, em 12,75% dos quais 12,21% correspondem ao reajuste tarifário econômico e 3,06% aos componentes financeiros pertinentes. As tarifas entraram em vigor a partir do dia 22 de abril de 2014;

- Aumento na CELPE da receita com o fornecimento de energia elétrica no montante de R$ 98,3 milhões (20,17%), apesar de ocorrer redução da tarifa de energia conforme Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013 e Resolução Homologatória nº 1.429, de 24 de janeiro de 2013;

- Crescimento na COSERN de 1,90% no consumo de energia elétrica equivalente a 20.956 MWh em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao crescimento normal do mercado (consumidores x consumo x tarifa);

- Aumento na COELBA de 26,99% (R$ 50.568 versus R$ 39.822) na subvenção CDE – Desconto Tarifário (+R$ 10.746). Este incremento está associado à contabilização integral, no 2T14, da parcela de ajuste (referente à diferença entre os valores previstos e realizados) relativa ao período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014;

- Aumento na CELPE na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, decorrente de valor homologado maior do que o mesmo período do ano anterior, conforme Resolução Homologatória 1.699/14;

- Redução na COELBA de 8,14% (-R$ 80.280) na receita de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida). Esta variação decorre, principalmente, da redução tarifária, com impacto médio percebido pelos consumidores livres, de 33,22%, a partir de 08 de abril de 2013;

- Aumento na CELPE de Disponibilização do sistema de distribuição em R$ 53.195, decorrente principalmente do aumento da tarifa de transporte em 2014;

- Nas geradoras tivemos um incremento no fornecimento de energia elétrica explicado basicamente pelo reajuste aplicado anualmente na tarifa de energia vendida. Na TERMOPE tivemos reajuste de 13,8%, ITAPEBI de 7,8% e, Afluente G 7,6%.

Sendo compensada em parte em função de:

- Na COELBA aumento de ICMS no montante de R$ 50.961 (+18,61%), em decorrência, principalmente da:

  (i) contabilização do ICMS CDE (R$ 12.119) incidente sobre os consumidores irrigantes, aquicultores, serviços públicos de água, esgoto e saneamento, cooperativas de eletrificação rural, sem contrapartida no período anterior; e

  (ii) contabilização do ICMS Substituição Tributária (R$ 8.116), que é um imposto cobrado do consumidor e repassado ao Estado, sem vinculação com a receita. A sua base de cálculo é a energia consumida pelo consumidor livre junto a comercializadora de energia.

- Redução na COELBA de 101,64% (-R$ 223.185) na receita de construção (constituídas por investimentos em infra-estrutura líquida de recursos de obrigações especiais), impactada pelo recebimento de recursos de subvenções LPT, no montante de R$ 170.527, no mês de maio/2014.

- Redução na COELBA da conta de Outras Receitas por conta da redução da receita de ressarcimento de energia (R$ 16.374 versus R$ 41.173) criada para cobertura do custo adicional de distribuição decorrente do despacho de usinas termelétricas.

- Redução na CELPE de Outras Receitas em R$ 4.729, decorrente principalmente da queda da receita de ressarcimento de energia, em virtude da indisponibilidade de usinas térmicas em 2014;

- Aumento na CELPE dos tributos ICMS e PIS/COFINS, devido principalmente ao aumento da receita bruta de vendas e/ou serviços;

- Redução na COSERN de outras receitas no montante de R$ 3.590, devido ao ressarcimento de energia que reverteu parte das despesas da parcela variável.

7.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os Custos e Despesas Operacionais no 2T14 atingiu o montante de R$ 2,6 bilhões, apresentando um aumento de R$ 395 milhões (17,67%), em relação ao ano anterior que foi de R$ 2,2 bilhões.

CUSTOS E DESPESAS	2T14	2T13	Variação	
			R$	%
Combustível para produção de energia	-75.998	-70.106	-5.892	8,40%
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE	-3.963	-4.913	950	-19,34%
Compensação Financeira Recursos Hidricos - CFRH	-1.715	-1.677	-38	2,27%
Energia elétrica comprada para revenda	-1.561.605	-925.177	-636.428	68,79%
Encargos de uso do sistema transmissão	-98.571	-168.977	70.406	-41,67%
Total Parcela A	**-1.741.852**	**-1.170.850**	**-571.002**	**48,77%**
Pessoal	-179.566	-140.393	-39.173	27,90%
Administradores	-4.637	-1.819	-2.818	154,92%
Entidade de previdência privada	-11.134	-8.120	-3.014	37,12%
Material	-10.948	-10.266	-682	6,64%
Serviços de terceiros	-264.254	-239.862	-24.392	10,17%
Arrecadamento e alugueis	-3.732	-3.544	-188	5,30%
Tributos	-3.349	-1.212	-2.137	176,32%
Provisões Liquidas - PCLD	-38.173	-44.834	6.661	-14,86%
Provisões Liquidas - Contingências	-6.316	3.277	-9.593	-292,74%
Outros	-39.138	-92.277	53.139	-57,59%
Total Parcela B	**-561.247**	**-539.050**	**-22.197**	**4,12%**
Depreciação e amortização	-164.921	-153.842	-11.079	7,20%
Custo de construção	-124.945	-346.137	221.192	-63,90%
Resultado de equivalência	-8.154	-2.800	-5.354	191,21%
Amortização de ágio de investimento	-29.219	-22.708	-6.511	28,67%
Outras Despesas	**-327.239**	**-525.487**	**198.248**	**-37,73%**
Total Custos / Despesas	**-2.630.338**	**-2.235.387**	**-394.951**	**17,67%**

Os custos e despesas da Parcela A no 2T14, representam 66,22% do total dos custos e aumentaram em R$ 571 milhões, 48,77%. Os principais fatores que influenciaram para este crescimento foram:

- Incremento na COELBA de 6,27% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 2T14 e 2T13;
- Reajuste na COELBA de preço dos contratos de compra de energia vigentes ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA; 75% dos contratos são CCEARs);
- Maior tarifa média na COELBA de compra de energia, devido à entrada de novos contratos, especialmente de térmicas, que possuem uma tarifa mais elevada;
- Aumento do custo variável na COELBA pago às térmicas despachadas pelo ONS, para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
- Maior exposição ao mercado de curto prazo na COELBA, tendo em vista o cenário de descontratação involuntária, ocasionado pela redistribuição das cotas em função da Lei 12.783/13 e/ou por projetos térmicos postergados ou cancelados;
- Aumento na CELPE do custo da energia elétrica comprada para revenda, em R$ 76,2 milhões, decorrente principalmente de:
    - Novos contratos para 2014: UHE Jirau, o 12º LEN (leilão de energia nova) e o 13º LEE (leilão de energia existente);
    - PLD - Aumento no custo em relação ao mesmo período do ano anterior, elevando o valor de compra das usinas térmicas.
- Aumento na CELPE do custo dos Encargos de Uso do Sistema de Transmissão, em R$ 13,6 milhões, decorrente principalmente da nova classificação do ESS para o ano de 2014;
- Crescimento na COSERN do custo com energia elétrica comprada para revenda no montante de R$ 76,5 milhões equivalente a 47,63% e encargos de uso do sistema de transmissão no montante de R$ 2,6 milhões, ou 25,19 %, em razão de:

- Acionamento de todas as usinas térmicas disponíveis. Isto provocou um aumento significativo na despesa com a parcela variável e Efeito da Contratação por Disponibilidade – ECD das usinas térmicas, cujo preço é mais elevado;

- Efeito da Contratação de Cotas de Garantia Física - ECCGF;

- Entrada de novos contratos com início de suprimento a partir de janeiro de 2014;

- Reajuste nos preços de compra de energia de 6,15%;

- Exposição involuntária;

- Exposições financeiras e liminares;

- Aumento dos Preços de Liquidação das Diferenças – PLD.

Os custos da Parcela B tiveram aumento de 4,12%, saindo de R$ 539 para R$ 561 milhões, impactado pelos seguintes fatores:

- Crescimento no custo de pessoal, administradores e entidade de previdência privada em 29,94%, R$ 45milhões, decorrente de:

  - Incremento de 38,62%, saindo de R$ 67,6 milhões para R$ 93,7 milhões, na rubrica Pessoal/Administradores/Entidades de Previdência Privada na COELBA. O incremento se deve, basicamente, ao reajuste salarial do dissídio coletivo de 6,63% a partir de nov/13, com impacto nas rubricas de remuneração, provisão de 13º, férias e encargos; ao aumento das despesas com plano de saúde decorrente de reajuste por sinistralidade; e ao pagamento da Participação nos Resultados (PLR) e Remuneração Variável (RV)/Encargos em Abril/2014.

  - Aumento na CELPE do custo de pessoal, em R$ 8,6 milhões, decorrente principalmente do reajuste salarial, da redução da transferência do custeio para investimento e do aumento do PLR;

- Incremento de 10,17%, saindo de R$ 68,9 milhões para R$ 75,9 milhões na COELBA na rubrica de amortização. O incremento se deve, basicamente, devido aos investimentos e unitizações (encerramento de obras) ocorridas no período;

- Crescimento no custo de serviços de terceiros em 10,17%, equivalente a R$ 24,3 milhões decorrente de:

  - Incremento de 3,09%, saindo de R$ 118,8 milhões para R$ 122,5 milhões na COELBA na rubrica despesa com serviços de terceiros devido, principalmente, ao reajuste dos serviços e ao aumento no volume de serviços realizados com inspeção, leitura do medidor, entrega de contas, manutenção de linha viva e serviços dos agentes arrecadadores/credenciados;

  - Aumento na CELPE do Custo de Serviços de terceiros, em R$ 11,8 milhões, decorrente principalmente pelo aumento nos serviços de manutenção corretiva e de linha viva, Comunicação (Telefone e Internet), leitura de medidor, entrega de conta, auditoria e consultoria (pessoa jurídica) e encerramento de ordem - Serviços de Terceiro;

- Crescimento no custo de provisões líquidas - contingências em 292,74 %, R$ 9,5 milhões, decorrentes de:

  - Aumento na CELPE das Provisões líquidas contingências, em R$ 6,7 milhões, decorrente principalmente do aumento da provisão cível em R$ 3,8 milhões e a realização da reversão trabalhista do segundo trimestre de 2013 superior ao mesmo período de 2014, em R$ 2 milhões, impactando no aumento da despesa.

  - Aumento na COSERN das Provisões Líquidas – contingências no montante de R$ 2,4 milhões devido a pagamentos, encerramentos e exclusões de processos cíveis, fiscais e trabalhistas no trimestre anterior.

- Incremento de 34,08%, saindo de R$ 14,3 milhões para R$ 19,1 milhões na COELBA na rubrica outros , em função, principalmente, do aumento da conta de Tributos, em virtude do recadastramento do IPTU e da conta de Outros Ganhos/Perdas/Alienação/Desativação em virtude de cancelamentos de projetos por inviabilidade técnica principalmente em maio/14 e junho/14;

Sendo compensado em parte pela redução das provisões liquidas (PCLD) em 14,86%:

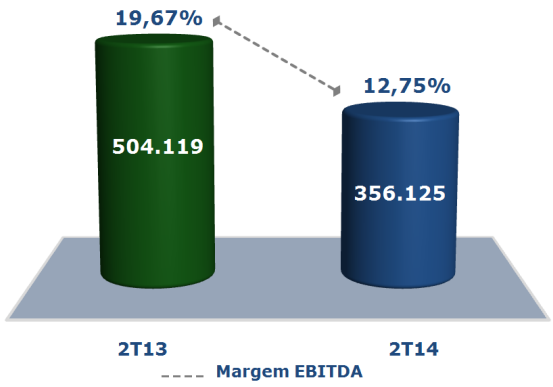
- Redução na COELBA da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em decorrência da política de cobrança adotada com foco na atuação da dívida de menor risco de recebimento, na redução do prazo de parcelamento, no aumento das inclusões em órgãos restritivos de proteção ao crédito (SPC e SERASA) e no aumento do volume das operações de cobranças através de empresas especializadas;

- Redução na CELPE das Provisões Líquidas PCLD e perdas conta a receber/consumidores, em R$ 5,9 milhões, em decorrência do aumento de número dos cortes realizados no segundo trimestre, crescimento do resultado da assessoria de cobrança, intensificação das ações de cobrança administrativas (URA/SMS e Negativação) e grandes negociações

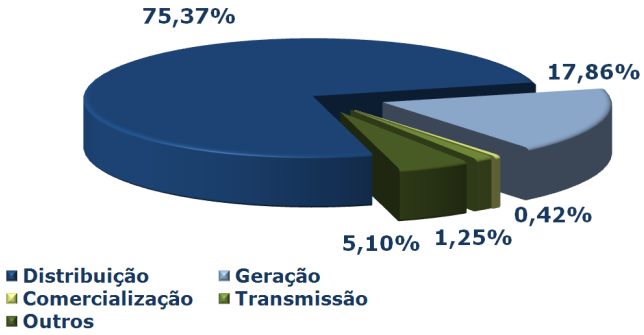
7.3. EBITDA E MARGEM EBITDA

O Grupo apurou no 2T14 o EBITDA de R$ 356.125 com redução de 29,36%, R$ 147.994, em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA no 2T14 foi de 12,75%, apresentando redução de 6,92 p.p. em relação ao 2T13. Do total do EBITDA 75,37% corresponde ao segmento de Distribuição, 17,86% Geração, 0,42% Comercialização, 1,25% Transmissão e 5,10% Outros.

EBITDA (R$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Contribuição para o EBITDA – 2T14



7.4. RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro do Grupo NEOENERGIA no 2T14 (excluindo os juros sobre capital próprio) foi negativo em R$ 145.239, apresentando variação de 285,26%, R$ 107.540, em relação ao 2T13. Este desempenho foi decorrente do crescimento da despesa financeira em R$ 51.507, o equivalente a 17,53% e redução da receita financeira em R$ 56.033, que equivale a 21,87%.

Resultado Financeiro R$ mil	2T14	2T13	Variação	
			R$	%
Receita Financeira	**200.125**	**256.158**	**-56.033**	**-21,87%**
Renda de aplicações financeiras	29.239	69.729	**-40.490**	-58,07%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	47.921	40.115	**7.806**	19,46%
Variação monetária	43.782	29.742	**14.040**	47,21%
Variação cambial	43.971	4.991	**38.980**	781,01%
Operações Swap	23.974	93.279	**-69.305**	-74,30%
Receita Financeira da Concessão	3.345	8.682	**-5.337**	-61,47%
Outras receitas financeiras	7.893	9.620	**-1.727**	-17,95%
Despesa Financeira	**-345.364**	**-293.857**	**-51.507**	**17,53%**
Encargos de dívida	-127.353	-100.327	**-27.026**	26,94%
Variação monetária	-82.330	-39.950	**-42.380**	106,08%
Variação cambial	-4.928	-89.247	**84.319**	-94,48%
Operações swap	-81.833	-16.703	**-65.130**	389,93%
Multas regulatórias	-12.773	-8.825	**-3.948**	44,74%
Perdas acréscimos moratórios	-730	-1.163	**433**	-37,23%
Déficit Avaliação Atuarial - Benefícios pós-emprego	-6.815	-8.050	**1.235**	-15,34%
Previdência Privada	-7.564	-15.295	**7.731**	-50,55%
Outras despesas financeiras	-21.038	-14.297	**-6.741**	47,15%
Receita (Despesa) Financeira Líquida (Antes de JSCP*)	**-145.239**	**-37.699**	**-107.540**	**285,26%**

* JSCP - Juros Sobre Capital Próprio

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram:

COELBA:

O resultado financeiro da COELBA, no 2T14, ficou negativo em R$ 64,4 milhões, apresentando um aumento de 29,01%, ou R$ 14,4 milhões, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esta evolução é o efeito líquido, basicamente, das seguintes variações:

- Incremento de encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidas) em R$ 14,9 milhões, justificado pelo aumento da despesa com variação monetária e cambial.

- Redução na receita financeira do ativo indenizável em R$ 14 milhões decorrente basicamente em função da deflação do IGPM (de 0,43% para -0,74%).

- Sendo compensado em parte pelo melhor rendimento das aplicações financeiras em função do aumento de 3,4 p.p. do CDI entre o período de Junho de 2013 e 2014.

CELPE:

- Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos), variação desfavorável em R$ 24 milhões, devido basicamente:

    - A novos ingressos de recursos provenientes do BNDES e FINEP, elevando as previsões de encargos dos financiamentos junto a estas fontes, à captação realizada junto ao Citibank, em Dezembro/2013, cuja moeda original é o Dólar, e ao aumento da taxa de juros (CDI) vinculada à parte do endividamento da companhia;

    - Atualização da Receita Financeira da Concessão, que é corrigida pelo índice IGPM onde no 2º trimestre de 2014 foi menor, do que no mesmo período de 2013, impactando na redução da receita em R$ 4,5 milhões;

    - Constituição da atualização financeira da provisão cível em R$ 10,1 milhões;

- Outras Receitas (despesas) Financeiras Líquidas, variação favorável de R$ 12,4 milhões, decorrente principalmente:

    - Da multa moratória, em R$ 7,8 milhões, decorrente principalmente do reconhecimento de juros, referente ao pagamento do auto de infração produtor rural e poder público impactando no aumento da despesa no 2º trimestre de 2014;

    - Da redução do valor reconhecido na despesa financeira da Previdência Privada, em relação ao mesmo período do ano anterior em R$ 2,7 milhões, conforme avaliação atuarial segundo deliberação CVM nº 695/13.

COSERN:

- Apesar do volume médio de aplicações ter sido menor no 2T14, reduzido de R$ 201,2 milhões para R$ 167 milhões, o volume de renda de aplicações foi maior, devido principalmente a média da taxa SELIC de 10,82%, 44% maior do que no mesmo período de 2013 que foi de 7,49%.

- Diminuição de Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidas) em R$ 2,4 milhões por conta da maior receita com variação monetária e cambial, justificado principalmente pelos acréscimos no resultado referente marcação a mercado do novo contrato de empréstimo feito junto ao Citibank em dezembro de 2013. Além disso, ocorreu o reconhecimento acumulado (Jan a Abr) de receita do contrato da CAERN, ocorrida em abril/14.

Na TERMOPE:

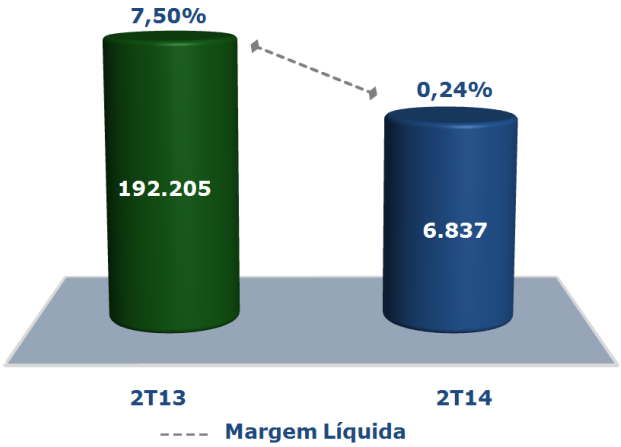
- Aumento dos encargos de dívida no 2T14 em relação ao mesmo período do exercício anterior devido à 4ª emissão de debêntures realizada pela Companhia, em 15 de dezembro de 2013 e aumento dos encargos das demais dívidas indexadas ao CDI devido a elevação da taxa em 3,40 p.p. (pontos percentuais) em relação ao 2T13;

7.5. LUCRO LÍQUIDO

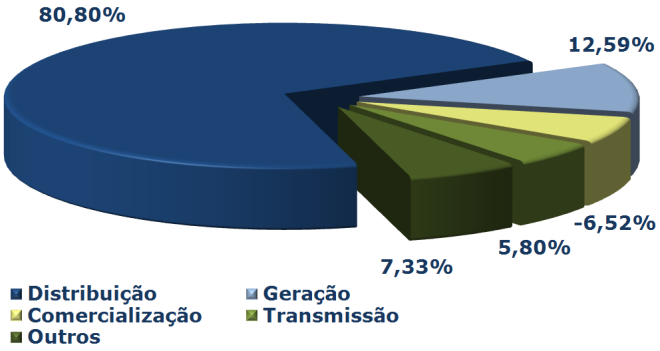
No 2T14 o Lucro Líquido alcançado foi de R$ 6,8 milhões, caindo 96,44%, R$ 185 milhões inferiores ao apurado no mesmo período de 2013. A margem líquida diminuiu em 7,25 p.p. em relação ao 2T13. Do total do lucro apurado no 1T14, 80,80% corresponde a Distribuição, 12,59% a Geração, -6,52% a Comercialização, 5,80% Transmissão e 7,33% Outros.

O Lucro Líquido apresentado no 2T14 foi influenciado principalmente pelo crescimento do custo de energia elétrica comprada para revenda em R$ 339,3 milhões o equivalente a 35,44% e pelo resultado financeiro ter sido negativo em R$ 107,5 milhões, conforme comentado nos itens 7.2 e 7.4 deste documento.

Lucro Líquido (R$ milhões) e Margem Líquida (%)



Contribuição para o Lucro Líquido – 2T14



7.5.1. A CONCILIAÇÃO ENTRE O EBITDA E LUCRO LÍQUIDO SEGUE APRESENTADA ABAIXO:

Conciliação do EBITDA	2S14	2S13	Variação %
Lucro Líquido - Atribuído aos Controladores	132.573	534.735	-75,21%
Lucro Líquido - Atribuído aos Não Controladores	32.690	100.495	-67,47%
Lucro Líquido Consolidado	**165.263**	**635.230**	**-73,98%**
Imposto de Renda e CSLL - corrente e diferido	28.422	164.821	-82,76%
Resultado Financeiro	242.799	69.660	248,55%
Amortização ágio de investimento	59.445	45.420	30,88%
Depreciação e amortização	164.921	153.842	7,20%
(=) EBITDA	**660.850**	**1.068.973**	**-38,18%**

8. ESTRUTURA DE CAPITAL

8.1. PERFIL DA DÍVIDA

De acordo com sua Política Financeira, o Grupo NEOENERGIA busca permanentemente o alongamento e a redução do custo da sua dívida. O valor do endividamento total refere-se às dívidas de suas subsidiárias. Em junho de 2014, o Grupo contava com 84,89% da dívida contabilizada no longo prazo e 15,11% no curto prazo.

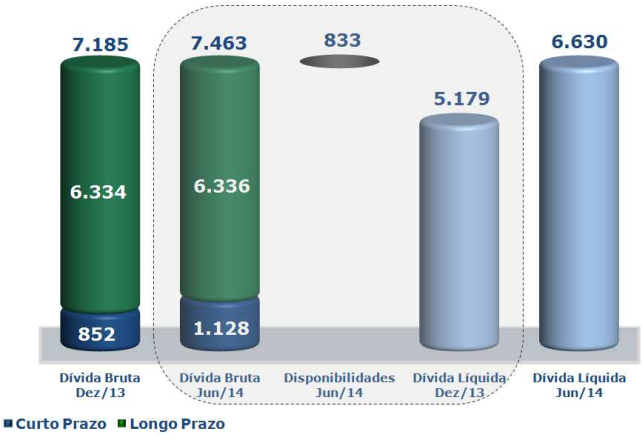
Em junho de 2014 a dívida bruta consolidada do Grupo NEOENERGIA, incluindo empréstimos, debêntures e encargos, foi R$ 7,463 bilhões (dívida líquida R$ 6,630 Bilhões) apresentando um crescimento de 387% (R$ 278 milhões) em relação a dezembro de 2013 (R$ 7,2 bilhões). Em 30/06/2014 o prazo médio da dívida consolidada era de 4,7 anos e a duração era de 3,5 anos.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R$ Milhões)

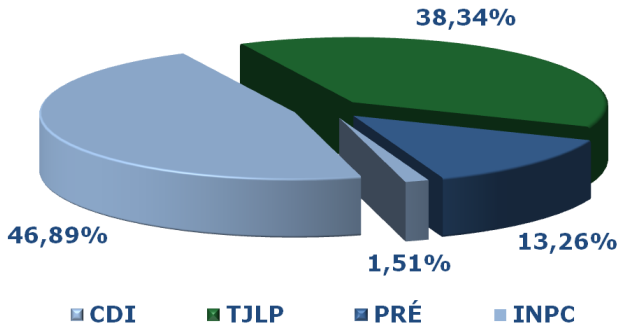


Nota: Considera a participação da Neoenergia nas empresas

Evolução da Dívida (R$ Milhões)



Endividamento por Indexador (%)



8.2. RATING

Em 26 de junho de 2014, a Standard & Poor´s Ratings Services reafirmou os *ratings* de crédito corporativo atribuídos à NEOENERGIA S.A. e às suas controladas COEBA, CELPE e COSERN 'BBB-' na Escala Global e 'brAAA`na e Escala Nacional Brasil. A perspectiva é estável. Ao mesmo tempo, reafirmou os *ratings* de emissão atribuídos à Termopernambuco S.A. e Itapebi S.A. 'brAA+` com base na garantia incondicional e irrevogável da NEOENERGIA, empresa controladora.

O quadro abaixo apresenta a evolução dos *ratings* de créditos corporativos atribuídos à NEOENERGIA e às distribuidoras do Grupo, além das emissões de debêntures das geradoras, desde 2007:

Rating Corporativo	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010		2011		2012		2013		2014	
	NACIONAL						NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL	NACIONAL	GLOBAL
NEOENERGIA	A-	A	A+	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
COELBA	A-	A	A+	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
CELPE	BBB+	BBB+	BBB+	A+	AA-	AA-	AA+	BB+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
COSERN	A-	A	A+	AA-	AA+	AA+	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-	AAA	BBB-
Perspectiva	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável	Estável
ITAPEBI (Debêntures)		A-	A+	AA-	AA	AA	AA+		AA+		AA+		AA+		AA+	
Perspectiva			Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável		Estável		Estável		Estável		Estável	
TERMOPE (Debêntures)		A-	A	A+	AA	AA	AA+		AA+		AA+		AA+		AA+	
Perspectiva			Estável	Estável	Estável	Positiva	Estável		Estável		Estável		Estável		Estável	

Investment Grade

Fonte: *Standard & Poor's* 26/06/2014.

9. INVESTIMENTOS

No primeiro semestre de 2014 o Grupo Neoenergia acumulou investimentos de R$ 1.053.milhões, sendo R$ 691 milhões em distribuição, R$ 326 milhões em geração, R$ 34 milhões em transmissão e R$ 962 mil em outros.

R$ Mil

Investimentos	Até 30/06/2014
Distribuição	691.397
Geração	326.274
Transmissão	34.776
Outros	962
Total	**1.053.409**

9.1. PROGRAMA LUZ PARA TODOS

O Programa Luz para Todos – PLT foi instituído pelo Governo em 11 de novembro de 2003 destinado a propiciar, até o ano de 2008, o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural e residencial baixa renda brasileira sem acesso a esse serviço público e foi prorrogado até o ano de 2014, com a publicação do Decreto nº 7.520, de 08 de julho de 2011.

A resolução ANEEL n° 488, de 05/05/2012, estabelece as condições para revisão dos planos de universalização dos serviços de distribuição de energia elétrica na área rural para o período 2011 a 2014.

O termo de compromisso foi aditado em 29 de maio de 2013, e definiu o número de ligações para o período 2013 e 2014. O contrato foi assinado em 09 de outubro de 2013, dando reinício ao programa no RN.

O contrato em vigor no Estado de Pernambuco foi assinado em setembro de 2013 e prevê a ligação de 8.957 unidades consumidoras pela CELPE. Os investimentos previstos são de aproximadamente R$ 72 milhões.

Através do Programa Luz para Todos, as distribuidoras do Grupo Neoenergia realizaram até junho de 2014 cerca de 686.581ligações que promoveram desenvolvimento econômico e melhoria na qualidade de vida das pessoas atendidas pelas nossas distribuidoras. A COELBA, CELPE e COSERN alcançaram em junho 2014 a marca de 535.500, 96.710 e 54.371 ligações.

Em decorrência do crescimento vegetativo da população e da migração para área rural, a CELPE e COSERN assinaram, em 09 de outubro de 2013, um novo contrato referente ao Programa Luz para Todos, com o objetivo de ligar 8.957 novos consumidores na CELPE e 4.845 na COSERN até dezembro de 2014, com um investimento total de R$ 72 milhões e R$ 44 milhões respectivamente que contará com a participação financeira da Companhia e do Governo Federal.

O número de ligações efetuadas nas três distribuidoras até 30 de junho de 2014 está demonstrado abaixo:

PROGRAMA LUZ PARA TODOS	CONSOLIDADO	COELBA	CELPE	COSERN
Ligações executadas até 2009	498.934	353.209	93.200	52.525
Ligações executadas em 2010	75.921	75.637	-	284
Ligações executadas em 2011	39.888	39.888	-	-
Ligações executadas em 2012	26.726	26.726	-	-
Ligações executadas em 2013	35.849	34.766	874	209
Ligações executadas até 30 Junho 2014	9.263	5.274	2.636	1.353
Total de ligações executadas	**686.581**	**535.500**	**96.710**	**54.371**
Em execução	**58.523**	**51.245**	**5.447**	**1.831**
A executar	**1.452**		**-**	**1.452**
Ligações Previstas pelo Programa	**746.556**	**586.745**	**102.157**	**57.654**

10. DESEMPENHO POR EMPRESA INSCRITA NA CVM

Distribuição

Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	COELBA			CELPE			COSERN		
	2T14	2T13	Variação %	2T14	2T13	Variação %	2T14	2T13	Variação %
Receita Operacional Bruta	1.684.456	1.668.437	0,96%	1.274.986	1.127.593	13,07%	526.180	481.633	9,25%
Receita Operacional Líquida - ROL	1.158.274	1.216.548	-4,79%	900.143	801.225	12,35%	379.868	354.346	7,20%
Resultado do Serviço (EBIT)	90.553	172.655	-47,55%	37.020	41.410	-10,60%	48.779	60.174	-18,94%
EBITDA	166.521	241.609	-31,08%	76.791	77.978	-1,52%	64.746	81.899	-20,94%
Resultado Financeiro	-64.422	-49.935	29,01%	-43.090	-29.211	47,51%	5.358	1.505	256,01%
Margem EBTIDA (%)	14,38%	19,86%	-5,48 p.p	8,53%	9,73%	-1,2 p.p	17,04%	23,11%	-6,07 p.p
Lucro Líquido	19.707	100.373	-80,37%	-6.151	13.381	-145,97%	47.404	55.121	-14,00%

Geração em Operação

Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	ITAPEBI			TERMOPE			AFLUENTE G		
	2T14	2T13	Variação %	2T14	2T13	Variação %	2T14	2T13	Variação %
Receita Operacional Bruta	92.871	86.705	7,11%	258.844	165.290	56,60%	6.642	6.269	5,95%
Receita Operacional Líquida - ROL	88.594	82.698	7,13%	247.465	157.671	56,95%	6.120	5.784	5,81%
Resultado do Serviço (EBIT)	40.857	62.130	-34,24%	-48.531	12.045	-502,91%	2.669	2.626	1,64%
EBITDA	44.498	65.948	-32,53%	-23.066	22.356	-203,18%	2.493	2.077	20,03%
Resultado Financeiro	-3.367	-1.813	85,71%	-27.856	-5.864	375,03%	134	64	109,38%
Margem EBTIDA (%)	50,23%	79,75%	-29,52 p.p	-9,32%	14,18%	-23,5 p.p	40,74%	35,91%	4,83 p.p
Lucro Líquido / Prejuízo	24.449	40.213	-39,20%	-38.256	4.076	-1038,57%	2.564	2.383	7,60%

Transmissão

Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	AFLUENTE T		
	2T14	2T13	Variação %
Receita Operacional Bruta	13.485	8.423	60,10%
Receita Operacional Líquida - ROL	12.563	7.506	67,37%
Resultado do Serviço (EBIT)	2.242	5.059	-55,68%
EBITDA	2.242	5.059	-55,68%
Resultado Financeiro	616	560	10,00%
Margem EBTIDA (%)	17,85%	67,40%	-49,55 p.p
Lucro Líquido	2.324	5.118	-54,59%

Neoenergia S.A.

Demonstrações Intermediárias

30 de junho de 2014

NEOENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais
Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
					(Reapresentado)
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	(8)	126.591	144.245	822.231	1.974.366
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(9)	62	62	2.145.795	1.823.106
Títulos e valores mobiliários	(10)	44	100	10.889	30.418
Impostos e Contribuições a recuperar	(11)	95.563	114.115	488.674	538.547
Estoques		-	-	24.359	23.535
Recursos CDE		-	-	-	17.424
Despesas pagas antecipadamente		-	-	38.408	36.785
Entidade de previdência privada		-	-	1.865	6.401
Serviços em curso	(13)	-	-	57.398	50.812
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(18)	-	-	34.070	34.320
Outros ativos circulantes	(15)	10.994	13.704	258.095	99.409
TOTAL DO CIRCULANTE		233.254	272.226	3.881.784	4.635.123
NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	(9)	-	-	364.109	416.451
Títulos e valores mobiliários	(10)	2.905	886	-	1.032
Impostos e contribuições a recuperar	(11)	-	-	98.855	104.749
Dividendos a receber	(16)	211.919	185.418	16.546	9.352
Juros sobre capital próprio a receber	(16)	124.994	158.482	-	-
Impostos e contribuições sociais diferidos	(12)	31.999	29.687	860.959	774.955
Depósitos judiciais	(14)	124.354	121.430	445.120	432.729
Entidade de previdência privada		-	-	20.049	20.075
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	(18)	-	-	2.629.176	2.353.666
Outros ativos não circulantes	(15)	21.162	189.319	23.987	190.956
Investimentos	(16)	8.093.151	8.108.656	1.361.887	1.410.826
Investimentos em coligadas e controladas		8.093.151	8.108.656	1.346.301	1.395.135
Outros investimentos		-	-	15.586	15.691
Imobilizado	(17)	25.343	25.942	3.731.635	2.863.034
Intangível	(19)	42.753	43.464	7.181.807	7.252.258
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		8.678.580	8.863.284	16.734.130	15.830.083
TOTAL DO ATIVO		8.911.834	9.135.510	20.615.914	20.465.206

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Balanços patrimoniais (continuação)
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
PASSIVO		30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13 (Reapresentado)
CIRCULANTE					
Fornecedores	(20)	2.259	2.753	1.240.505	1.017.633
Empréstimos e financiamentos	(21)	2.738	1.002	879.894	585.004
Debêntures	(22)	-	-	247.851	266.800
Salários e encargos a pagar	(23)	201	67	86.641	93.833
Taxas regulamentares	(24)	-	-	52.514	64.276
Impostos e contribuições a recolher	(25)	1.290	17.540	432.348	409.560
Dividendos e juros sobre capital próprio		-	28.711	19.099	55.670
Provisões	(26)	9	12	117.866	131.836
Entidade de previdência privada		-	-	22.665	16.331
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	3.105	3.105
Outros passivos circulantes	(27)	50	35	518.801	751.947
TOTAL DO CIRCULANTE		6.547	50.120	3.621.289	3.395.995
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	(20)	-	-	94.127	101.676
Empréstimos e financiamentos	(21)	3.448	3.940	5.025.940	4.899.371
Debêntures	(22)	-	-	1.309.698	1.434.130
Taxas regulamentares	(24)	-	-	49.241	33.390
Impostos e contribuições a recolher	(25)	-	-	3.921	15.860
Impostos e contribuições sociais diferidos	(12)	-	-	-	11.983
Provisões	(26)	101.960	99.176	406.261	351.774
Entidade de previdência privada		-	-	506.901	499.463
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)		-	-	23.056	22.531
Outros passivos não circulantes	(27)	-	-	45.913	43.872
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		105.408	103.116	7.465.058	7.414.050
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(28)				
Capital social		4.739.025	4.739.025	4.739.025	4.739.025
Reservas de capital		2.288	2.288	2.288	2.288
Reservas de lucro		4.521.069	4.521.069	4.521.069	4.521.069
Reserva de transação com os sócios		(642.467)	(400.290)	(642.467)	(400.290)
Outros resultados abrangentes		47.391	48.486	47.391	48.486
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	71.696	-	71.696
Lucro acumulado		132.573	-	132.573	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.799.879	8.982.274	8.799.879	8.982.274
Participação dos não controladores				729.688	672.887
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO				9.529.567	9.655.161
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.911.834	9.135.510	20.615.914	20.465.206

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
		30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13 (Reapresentado)	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	(29)	**(20)**	**789**	**694**	**1.702**	**2.792.323**	**2.562.956**	**5.512.040**	**5.354.046**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		**-**	**-**	**-**	**-**	**(2.252.967)**	**(1.844.937)**	**(4.396.199)**	**(3.771.735)**
Custo com energia elétrica	(30)	-	-	-	-	(1.660.176)	(1.094.154)	(3.059.898)	(2.233.627)
Custo de operação	(31)	-	-	-	-	(467.846)	(404.646)	(905.170)	(773.476)
Custo de construção		-	-	-	-	(124.945)	(346.137)	(431.131)	(764.632)
LUCRO BRUTO		**(20)**	**789**	**694**	**1.702**	**539.356**	**718.019**	**1.115.841**	**1.582.311**
Despesas com vendas	(31)	-	-	-	-	(168.301)	(172.010)	(309.613)	(330.991)
Despesas gerais e administrativas	(31)	(10.727)	(57.346)	(13.904)	(63.091)	(171.697)	(192.932)	(311.649)	(336.667)
Resultado de participações societárias		9.815	188.608	135.891	499.050	(37.373)	(25.508)	(58.095)	(44.942)
Equivalência patrimonial	(16)	31.686	211.027	179.633	543.888	(8.154)	(2.800)	1.350	478
Amortização de ágio	(16)	(21.871)	(22.419)	(43.742)	(44.838)	(29.219)	(22.708)	(59.445)	(45.420)
LUCRO OPERACIONAL		**(932)**	**132.051**	**122.681**	**437.661**	**161.985**	**327.569**	**436.484**	**869.711**
Receitas financeiras	(32)	12.094	51.085	18.061	100.324	200.125	256.158	622.341	467.092
Despesas financeiras	(32)	(5.737)	(1.741)	(9.909)	(4.193)	(345.364)	(293.857)	(865.140)	(536.752)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		**5.425**	**181.395**	**130.833**	**533.792**	**16.746**	**289.870**	**193.685**	**800.051**
Imposto de renda e contribuição social		**1.412**	**10.810**	**1.740**	**943**	**1.773**	**(51.564)**	**(28.422)**	**(164.821)**
Corrente	(12)	(402)	10.335	(572)	-	(82.706)	(79.771)	(197.813)	(270.410)
Diferido	(12)	1.814	475	2.312	943	59.065	8.776	119.555	13.188
Imposto de renda - SUDENE	(12)	-	-	-	-	36.431	30.842	72.044	115.229
Amortização ágio e reversão PMIPL	(12)	-	-	-	-	**(11.017)**	(11.411)	(22.208)	(22.828)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		**6.837**	**192.205**	**132.573**	**534.735**	**18.519**	**238.306**	**165.263**	**635.230**
Participações dos acionistas não controladores		-	-	-	-	**(11.682)**	**(46.101)**	**(32.690)**	**(100.495)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		**6.837**	**192.205**	**132.573**	**534.735**	**6.837**	**192.205**	**132.573**	**534.735**
LUCRO BÁSICO DILUÍDO POR AÇÃO EM REAIS ($):									
Ordinária		0,00	0,03	0,02	0,09	0,00	0,03	0,02	0,09

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Controladora				Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em		Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Lucro líquido do período	6.837	192.205	132.573	534.735	18.519	238.306	165.263	635.230
Outros resultados abrangentes								
Reversão de perda por participação relativa em investida vendida	-	-	-	26.019	-	-	-	26.019
Efeitos dos Planos de Benefícios e Plano de Saúde a Empregados das investidas	-	-	-	-	(944)	29.641	(1.886)	82.062
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida	(547)	43.131	(1.095)	47.581				
Tributos s/ resultados abrangentes	-	-	-	-	321	(10.079)	641	(27.901)
Outros resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	(547)	43.131	(1.095)	73.600	(623)	19.562	(1.245)	80.180
Total de resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	6.290	235.336	131.478	608.335	17.896	257.868	164.018	715.410
Atribuível à:								
Acionistas controladores	6.290	235.336	131.478	608.335	6.290	235.336	131.478	608.335
Acionistas não controladores	-	-	-	-	11.606	22.532	32.540	107.075

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Em milhares de reais

Controladora:

			Reservas de Lucros						
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reservas de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
Saldos em 31 dezembro de 2012	4.739.025	2.288	556.907	73.046	5.824.221	(125.390)	(415.286)	14.598	10.669.409
Lucro líquido do período							534.735		534.735
Outros resultados abrangentes:									
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida						73.600			73.600
Destinações:									
Juros sobre capital próprio							(91.606)		(91.606)
Dividendos adicionais								(14.598)	(14.598)
Saldos em 30 de junho de 2013	4.739.025	2.288	556.907	73.046	5.824.221	(51.790)	27.843	-	11.171.540

				Reservas de Lucros						
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva Legal	Reservas de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.739.025	2.288	(400.290)	580.000	73.046	3.868.023	48.486	-	71.696	8.982.274
Lucro líquido do período								132.573		132.573
Outros resultados abrangentes:										
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida							(1.095)			(1.095)
Destinações:										
Dividendos adicionais									(71.696)	(71.696)
Transação de capital com os sócios:										
Aquisição de participação adicional junto à não controladores			(242.177)							(242.177)
Saldos em 30 de junho de 2014	4.739.025	2.288	(642.467)	580.000	73.046	3.868.023	47.391	132.573	-	8.799.879

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Em milhares de reais

Consolidado:

	Atribuível aos acionistas controladores										
			Reservas de lucros								
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.739.025	2.288	556.907	73.046	5.824.221	(125.390)	(415.286)	14.598	10.669.409	724.117	11.393.526
Lucro líquido do período							534.735		534.735	100.495	635.230
Outros resultados abrangentes:											
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida						73.600			73.600	6.580	80.180
Destinações:											
Juros sobre capital próprio							(91.606)		(91.606)		(91.606)
Dividendos adicionais								(14.598)	(14.598)	(36.221)	(50.819)
Saldos em 30 de junho de 2013	4.739.025	2.288	556.907	73.046	5.824.221	(51.790)	27.843	-	11.171.540	794.971	11.966.511

	Atribuível aos acionistas controladores											
				Reservas de lucros								
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.739.025	2.288	(400.290)	580.000	73.046	3.868.023	48.486	-	71.696	8.982.274	672.887	9.655.161
Lucro líquido do período								132.573		132.573	32.690	165.263
Outros resultados abrangentes:												
Resultado Abrangente decorrente de equivalência s/ investida							(1.095)			(1.095)	(150)	(1.245)
Transações com sócios:												
Aumento de Capital Social										-	11.678	11.678
Impacto de combinação de negógios										-	113.575	113.575
Aquisição de participação adicional junto à não controladores			(242.177)							(242.177)	(68.223)	(310.400)
Destinações:												
Dividendos adicionais									(71.696)	(71.696)	(32.769)	(104.465)
Saldos em 30 de junho de 2014	4.739.025	2.288	(642.467)	580.000	73.046	3.868.023	47.391	132.573	-	8.799.879	729.688	9.529.567

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13 (Reapresentado)	30/06/14	30/06/13 (Reapresentado)
Lucro líquido do período (antes dos impostos)	130.833	533.792	193.685	800.051
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e amortização	1.588	1.581	333.492	305.009
Equivalência patrimonial	(179.633)	(543.888)	(1.350)	(478)
Amortização de ágio, líquida	43.742	44.838	59.445	45.420
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais e outras receitas financeiras	4.974	3.020	383.865	284.553
Valor justo do ativo financeiro da concessão	-	-	(49.323)	(25.196)
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	-	404	38.848	29.024
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(268)	-	37.768	53.353
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(40.719)	45.402
	1.236	39.747	955.711	1.537.138
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Contas a receber de clientes e outros	-	-	(671.051)	254.696
IR e CSLL a Recuperar	14.129	25.350	37.091	(60.160)
Impostos e contribuições a recuperar	3.851	1	15.773	(7.353)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	267.232	141.359	26.604	500
Estoques	-	-	(824)	2.868
Recursos CDE	-	-	6.666	(20.578)
Depósitos judiciais	(2.924)	(2.753)	(14.953)	(20.147)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(1.727)	(16.736)
Entidade de previdência privada	-	-	4.562	76.016
Partes relacionadas	-	433	-	9.243
Outros ativos	170.867	(148.628)	(1.817)	(300.683)
	453.155	15.762	(599.676)	(82.334)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	(494)	(308)	616.300	218.828
Salários e encargos a pagar	134	12	(7.192)	40.483
Encargos de dívidas e swap pagos	(682)	(229)	(303.435)	(226.226)
Taxas regulamentares	-	-	4.089	(40.431)
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	-	(10.333)	(127.929)	(142.391)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(16.250)	(22.651)	16.970	(9.361)
Partes relacionadas	-	(46)	-	(7.191)
Indenizações/contingências pagas	-	-	(37.320)	(32.412)
Entidade de previdência privada	-	-	(16.040)	(55.108)
Outros passivos	18	6	1.998	78.549
	(17.274)	(33.549)	147.441	(175.260)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	437.117	21.960	503.476	1.279.544

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (continuação)
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13 (Reapresentado)	30/06/14	30/06/13 (Reapresentado)
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO				
Integralização de capital em investidas	(352.121)	(353.379)	(65.020)	(329.780)
Aquisição de investimentos	-	-	(595.848)	(196)
Alienação de bens do ativo permanente	-	199.994	22.825	199.994
Aquisição de imobilizado	(19)	(374)	(341.521)	(45.837)
Aquisição de intangível	(259)	(245)	(691.991)	(770.463)
Concessão serviço público (ativo financeiro)	-	-	(19.897)	(16.695)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	(357.433)	(268.941)
Resgate de títulos e valores mobiliários	(1.963)	55.884	393.721	329.404
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(354.362)	(98.120)	(1.655.164)	(902.514)
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Aumento(Redução) de capital	-	-	11.678	(723)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	353.730	205.484
Captação de debêntures	-	-	-	96.203
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-	(493)	(282.341)	(434.500)
Amortização do principal de debêntures	-	-	(147.913)	(261.020)
Obrigações vinculadas	-	-	239.243	51.575
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(100.409)	(204.668)	(174.844)	(277.497)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(100.409)	(205.161)	(447)	(620.478)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(17.654)	(281.321)	(1.152.135)	(243.448)
Caixa e equivalentes no início do período	144.245	2.803.859	1.974.366	3.770.684
Caixa e equivalentes no final do período	126.591	2.522.538	822.231	3.527.236
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	(17.654)	(281.321)	(1.152.135)	(243.448)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

NEOENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13 (Reapresentado)	30/06/14	30/06/13 (Reapresentado)
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	1.533	1.907	7.590.671	7.293.715
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(50.403)	(91.748)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-	(54.001)	(5.756)	(57.778)
	1.533	(52.094)	7.534.512	7.144.189
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(3.210.328)	(2.198.301)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-	-	(218.139)	(339.343)
Matérias-primas consumidas	-	-	(157.964)	(139.298)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(8.327)	(3.523)	(1.034.866)	(1.316.206)
	(8.327)	(3.523)	(4.621.297)	(3.993.148)
Valor adicionado bruto	(6.794)	(55.617)	2.913.215	3.151.041
Depreciação e amortização	(45.331)	(46.419)	(391.338)	(350.420)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(52.125)	(102.036)	2.521.877	2.800.621
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	18.061	100.324	622.341	467.093
Resultado de equivalência patrimonial	179.633	543.888	1.350	478
	197.694	644.212	623.691	467.571
Valor adicionado total a distribuir	145.569	542.176	3.145.568	3.268.192
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações	-	(52)	155.200	140.649
Encargos sociais (exceto INSS)	-	9	38.873	33.840
Entidade de previdência privada	31	36	19.672	13.580
Auxílio alimentação	-	4	17.692	16.362
Convênio assistencial e outros benefícios	220	-	6.083	7.101
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-	-	12.729	11.253
Provisão para férias e 13º salário	111	19	36.354	32.865
Plano de saúde	199	22	24.695	10.751
Indenizações trabalhistas	-	-	8.836	5.180
Participação nos resultado	53	-	33.324	25.232
Administradores	2.853	2.741	9.390	5.928
Encerramento de ordem em curso	-	-	1.379	1.554
(-) Transferência para ordens	-	-	(51.783)	(64.984)
Outros	7	680	570	1.344
	3.474	3.459	313.014	240.655
Governo				
INSS (sobre folha de pagamento)	350	236	40.146	36.032
ICMS	-	-	1.267.664	1.218.648
PIS/COFINS sobre faturamento	839	205	355.172	315.210
Imposto de renda e contribuição social	(1.740)	(943)	28.422	164.821
Obrigações intra-setoriais	-	-	89.419	103.020
Outros	61	216	13.371	10.846
	(490)	(286)	1.794.194	1.848.577
Financiamentos				
Juros e variações cambiais	9.909	4.193	863.583	531.953
Aluguéis	103	75	7.955	6.978
Outros	-	-	1.559	4.799
	10.012	4.268	873.097	543.730
Acionistas				
Juros sobre capital próprio	-	-	-	91.606
Lucros acumulados não destinados	132.573	534.735	132.573	443.129
Participação dos não controladores	-	-	32.690	100.495
	132.573	534.735	165.263	635.230
Valor adicionado distribuído	145.569	542.176	3.145.568	3.268.192

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A NEOENERGIA S.A. (ñNeoenergiaò ou a ñCompanhiaò) é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades. As controladas da Neoenergia (conjuntamente, o ñGrupoò) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica.

A sede da Companhia está localizada na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas, empresas com controle conjunto e coligadas. Segue relação de participações segregadas por atividade de negócio:

		Percentual da Participação (%)			
		30/06/14		31/12/13	
Empresas Controladas	**Ref**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
DISTRIBUIÇÃO					
COELBA		87,84	-	87,84	-
CELPE		89,65	-	89,65	-
COSERN		84,45	-	84,45	-
GERAÇÃO					
AFLUENTE GERAÇÃO		87,84	-	87,84	-
BAGUARI I		99,99	0,01	99,99	0,01
BAHIA PCH I		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CIII		99,99	0,01	99,99	0,01
GOIÁS SUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ITAPEBI		42,00	58,00	42,00	35,40
RIO PCH I		70,00	-	70,00	-
TERMOPERNAMBUCO		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CÉU AZUL	(a)	99,99	0,01	99,99	0,01
ENERGYWORKS		99,99	0,01	99,99	0,01
CAPUAVA	(e)	-	100,00	-	100,00
CALANGO I	(b)	-	50,00	-	50,00
CALANGO IV	(b)	-	50,00	-	50,00
CALANGO V	(b)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ I	(b, a)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ II	(b)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	(b)	50,00	-	-	-
TRANSMISSÃO					
AFLUENTE TRANSMISSÃO		87,84	-	87,84	-
SE NARANDIBA		99,99	0,01	99,99	0,01
POTIGUAR SUL		-	100,00	-	100,00
COMERCIALIZAÇÃO					
NC ENERGIA		100,00	-	100,00	-
OUTROS					
NEOINVEST		99,99	0,01	99,99	0,01
NEOSERVIÇOS		100,00	-	100,00	-
NO&M		100,00	-	100,00	-
DAVINOPÓLIS		100,00	-	100,00	-
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES	(h)	99,00	1,00	99,00	1,00

		Percentual da Participação (%)			
		30/06/14		31/12/13	
Empresas com Controle Conjunto	Ref	Direta	Indireta	Direta	Indireta
GERAÇÃO					
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA		51,00	-	51,00	-
COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	(g, a)	-	50,10	-	50,10
OUTROS					
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	(h)	50,55	-	50,55	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	(d)	50,00	-	50,00	-
Empresas Coligadas					
GERAÇÃO					
ENERGÉTICA CORUMBA III	(f)	-	15,58	-	15,58
NORTE ENERGIA	(a)	-	10,00	-	10,00
FORÇA EÓLICA PARTICIPAÇÕES	(c)	-	50,00	-	50,00
CALANGO II	(c)	-	50,00	-	50,00
CALANGO III	(c)	-	50,00	-	50,00
MEL II	(c)	-	50,00	-	50,00
ARIZONA I	(c)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ III	(c)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 2	(c)	50,00	-	-	-

(a) Empresas constituídas para construção de novos empreendimentos em geração ou transmissão, os quais se encontram em fase pré-operacional.
(b) Empresas resultantes do processo de cisão da Força Eólica do Brasil. Controle da Neoenergia definido em Acordo de acionista.
(c) Empresas resultantes do processo de cisão da Força Eólica do Brasil. Controle da Iberdrola definido em Acordo de acionista.
(d) Empresa de controle conjunto resultante do processo de cisão. Corresponde a parcela remanescente da Força Eólica do Brasil.
(e) Participação através de EnergyWorks. Vide nota explicativa nº 16.
(f) Participação através de Geração CIII. Vide nota explicativa nº 16.
(g) Empresa constituída para construção do empreendimento UHE Telespires com participação indireta por meio da Telespires Participações. Vide nota explicativa nº 16.
(h) Empresas de propósito específico para participação em empresas de geração. Vide nota explicativa nº 16.

2. CONCESSÕES

A Companhia possui o direito de explorar, indiretamente, as seguintes concessões, autorizações/permissões de distribuição, comercialização, transmissão e de geração de energia:

Distribuição	Número de Municípios	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
COELBA	415	Estado da Bahia	08/08/97	07/08/27
CELPE	184	Estado de Pernambuco	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Distrito de Fernando de Noronha	30/03/00	30/03/30
CELPE	1	Estado da Paraíba	30/03/00	30/03/30
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	30/12/27

Transmissão	Localidade	Data de Concessão	Data de Vencimento
SPE SE Narandiba S.A. (SE Narandiba)	Estado da Bahia	28/01/09	28/01/39
SPE SE Narandiba S.A. (SE Extremoz)	Estado do Rio Grande do Norte	10/05/12	10/05/42
SPE SE Narandiba S.A. (SE Brumado)	Estado da Bahia	27/08/12	28/08/42

Comercialização	Localidade	Data de Autorização
NC ENERGIA	Rio de Janeiro	16/08/2000

Geração em Operação	Tipo de Usina	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWmed)	Energia Contratada (Mwmed)	Data da Concessão Autorização	Data de Vencimento
AFLUENTE G							
Alto Fêmeas I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - São Desidério - BA	10,6 MW	9,0 MW	9,0 MW	06/08/97	08/08/27
Presidente Goulart	Hidrelétrica - PCH	Rio Correntina - BA	8,0 MW	7,2 MW	8,0 MW	08/08/97	07/08/27
ITAPEBI	Hidrelétrica - UHE	Rio Jequitinhonha - BA	462,0 MW	214,3 MW	214,3 MW	28/05/99	27/05/34
TERMOPERNAMBUCO	Termelétrica - UTE	Complexo Portuário do Suape - PE	532,7 MW	504,1 MW	455,0 MW	18/12/00	17/12/30
CELPE							
Fernando de Noronha	Térmica a diesel	Distrito de Fernando de Noronha - PE	4,1 MW	1,6 MW	1,6 MW	21/12/89	21/12/19
RIO PCH I							
Pedra do Garrafão	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	19,0 MW	11,9 MW	11,0 MW	18/12/02	17/12/32
Pirapetinga	Hidrelétrica - PCH	Rio Itabapoana - RJ	20,0 MW	12,7 MW	11,0 MW	18/02/02	17/12/32
GOIAS SUL							
Nova Aurora	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	21,0 MW	12,4 MW	12,0 MW	18/02/04	17/04/34
Goiandira	Hidrelétrica - PCH	Rio Veríssimo - GO	27,0 MW	17,1 MW	16,0 MW	18/12/02	17/12/32
BAGUARI I	Hidrelétrica - UHE	Rio Doce - MG	140,0 MW	80,0 MW	39,3 MW	15/08/06	14/08/41
GERAÇÃO CIII							
Corumbá III	Hidrelétrica - UHE	Rio Corumbá - GO	96,4 MW	50,9 MW	30,5 MW	07/11/01	06/11/36
BAHIA PCH I	Hidrelétrica - PCH	Rio das Fêmeas - BA	25,0 MW	19,6 MW	19,0 MW	10/12/99	09/12/29
DARDANELOS	Hidrelétrica - UHE	Rio Aripuanã - MT	261,0 MW	154,9 MW	147,0 MW	03/07/07	02/07/42
ENERGYWORKS (*)							
Kaiser Jacareí	Termelétrica - UTE	Av. Pres.Humberto de Alencar - SP	10,4 MW (*)	7,9 MW	7,9 MW	1998	2028
Kaiser Pacatuba	Termelétrica - UTE	Rodoviária Ceará - CE	5,6 MW (*)	2,9 MW	2,9 MW	1998	-
Corn Mogi	Termelétrica - UTE	Rua Paula Bueno - SP	34,9 MW (*)	30,0 MW	30,0 MW	2003	2031
Corn Balsa	Termelétrica - UTE	Rua Francisco Manuel da Cruz - PR	10,7 MW (*)	8,7 MW	8,7 MW	2002	2031
Brahma Rio	Termelétrica - UTE	Antiga estrada Rio São Paulo - RJ	14,7 MW (*)	11,6 MW	11,6 MW	1999	2028
PARQUES EÓLICOS							
Arizona 01	Eólica	Rio do Fogo - RN	28,0 MW	12,9 MW	-	03/03/11	03/03/46
Mel 2	Eólica	Areia Branca - RN	20,0 MW	9,8 MW	-	24/02/11	24/02/46
Caetité 2	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	-	04/02/11	04/02/46
Caetité 3	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	11,2 MW	-	23/02/11	23/02/46
Calango 1	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,9 MW	-	26/04/11	26/04/46
Calango 2	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	11,9 MW	-	06/05/11	06/05/46
Calango 3	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,0 MW	-	26/05/11	26/05/46
Calango 4	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	12,8 MW	-	18/05/11	18/05/46
Calango 5	Eólica	Bodó,Santana do Matos, Lagoa Nova - RN	30,0 MW	13,7 MW	-	01/06/11	01/06/46

Geração em Construção	Tipo de Usina	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (Mwmed)	Energia Contratada (Mwmed)	Data da Concessão/Autorização	Data de Vencimento
BAIXO IGUAÇU	Hidrelétrica - UHE	Rio Iguaçu - PR	350,0 MW	172,8 MW	121,0 MW	-	-
Belo Monte	Hidrelétrica - UHE	Rio Xingu - PA	11.233,0 MW	4.571,0 MW	3.460,0 MW	26/08/10	26/08/45
TELES PIRES	Hidrelétrica - UHE	Rio Teles Pires - MT	1.820,0 MW	915,4 MW	778,1 MW	07/06/11	06/06/46
PARQUES EÓLICOS							
Caetité 1	Eólica	Caetité - BA	30,0 MW	13,3 MW	-	16/10/12	16/10/47

(*) Cogeradoras que garantem o fornecimento em contratos bilaterais.

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

A demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) ï Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A demonstração contábil intermediária individual da Companhia relativa aos seis meses findos em 30 de junho de 2014 foi elaborada e está apresentada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empresas com controle em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

A demonstração contábil intermediária consolidada da Companhia relativa aos seis meses findos em 30 de junho de 2014 foi elaborada e está apresentada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Adicionalmente informamos que essas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Entretanto, todas as alterações relevantes ocorridas nesse período estão indicadas. Acrescentamos também que algumas informações da Controladora foram suprimidas, pois na avaliação da administração, os dados consolidados são mais esclarecedores para evidenciação da situação patrimonial da Companhia. Dessa forma, essas informações devem ser lidas conjuntamente com as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 14 de agosto de 2014 as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

4. PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas e as metodologias de cálculo na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 03 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

5. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Os julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas e individuais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 4 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

6. PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

A demonstração contábil intermediária consolidada foi preparada de acordo com as praticas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e é composta pelas informações semestrais da Neoenergia e de todas as suas investidas controladas abaixo relacionadas:

		Percentual da Participação (%)			
		30/06/14		31/12/13	
Empresas Controladas		**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
DISTRIBUIÇÃO					
COELBA		87,84	-	87,84	-
CELPE		89,65	-	89,65	-
COSERN		84,45	-	84,45	-
GERAÇÃO					
AFLUENTE GERAÇÃO		87,84	-	87,84	-
BAGUARI I		99,99	0,01	99,99	0,01
BAHIA PCH I		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CIII		99,99	0,01	99,99	0,01
GOIÁS SUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ITAPEBI		42,00	58,00	42,00	35,40
RIO PCH I		70,00	-	70,00	-
TERMOPERNAMBUCO		99,99	0,01	99,99	0,01
GERAÇÃO CÉU AZUL		99,99	0,01	99,99	0,01
ENERGYWORKS		99,99	0,01	99,99	0,01
CAPUAVA		-	100,00	-	100,00
CALANGO I	(a.2)	-	50,00	-	50,00
CALANGO IV	(a.2)	-	50,00	-	50,00
CALANGO V	(a.2)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ I	(a.2)	-	50,00	-	50,00
CAETITÉ II	(a.2)	-	50,00	-	50,00
FORÇA EÓLICA DO BRASIL 1	(a.1)	50,00	-	-	-
TRANSMISSÃO					
AFLUENTE TRANSMISSÃO		87,84	-	87,84	-
SE NARANDIBA		99,99	0,01	99,99	0,01
POTIGUAR SUL		-	100,00	-	100,00
COMERCIALIZAÇÃO					
NC ENERGIA		100,00	-	100,00	-
OUTROS					
NEOINVEST		99,99	0,01	99,99	0,01
NEOSERVIÇOS		100,00	-	100,00	-
NO&M		100,00	-	100,00	-
DAVINOPÓLIS		100,00	-	100,00	-
BELO MONTE PARTICIPAÇÕES		99,00	1,00	99,00	1,00

(a.1) Em janeiro de 2014, foi concluída a reformulação do acordo de acionistas que regia a parceria entre a Neoenergia e a Iberdrola nas empresas da atividade de geração de energia eólica. Ficou definido que a empresa de controle conjunto original, Força eólica do Brasil, sofreria uma cisão parcial, na qual, dela resultaria três companhias (vide nota explicativa de movimentação de investimento nº16). Além da empresa original, que permaneceria tendo o controle conjunto, seriam criadas duas outras na qual uma delas o controle seria da Neoenergia (Referência ña.1ò) e a outra da Iberdrola, a Força eólica do Brasil 2. Não houve qualquer alteração na participação original dos ativos. No processo de cisão coube a Força eólica do Brasil 1 os parques destacados com a referência ña.2ò As demais empresas participadas da Força eólica do Brasil foram vertidas na cisão para a Força eólica do Brasil 2 e estão, agora, definidas como coligadas da Neoenergia.

(a.2) Empresas vertidas no processo de cisão para incorporar ao patrimônio da Força eólica do Brasil 1. Assim, definido a tomada do controle.

Os critérios contábeis adotados na apuração das informações das controladas foram aplicados uniformemente. As principais práticas de consolidação adotadas foram:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas;
- Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados.

Para fins de apresentação da demonstração contábil intermediária consolidada, o ágio pago pela Neoenergia S.A. na aquisição de investimentos, o qual é atribuído à concessão, foi classificado no ativo intangível mediante a aplicação do método de aquisição previsto no CPC 15 (R1) ï Combinação de negócios. Adicionalmente, houve a classificação dos gastos auferidos e capitalizados na controladora para realização de projetos de suas controladas, principalmente de térmicas já em operação. Esses gastos no consolidado foram alocados juntamente aos ativos atribuíveis construídos, considerados no imobilizado.

Transações com participações de não controladores

Em 11 de fevereiro de 2014, a Termopernambuco adquiriu da Iberdrola S.A., um dos controladores do Grupo, a participação adicional de 22,6% das ações da Itapebi pela contraprestação de R$ 321.602. Dessa forma, o Grupo passou a deter 100 % do capital da companhia e baixou a participação de não controladores correspondente a essa participação no montante de R$ 68.223. Adicionalmente, registrou ajuste no patrimônio líquido do consolidado decorrente de transação com os sócios no montante de R$ 242.177. Para equalização dos saldos entre o patrimônio consolidado e individual, também foi realizado um ajuste no patrimônio líquido da controladora em suas demonstrações individuais, conforme denota o ICPC 09, que trata das Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Consolidadas, entre outros assuntos.

7. REAPRESENTAÇÃO DAS CIFRAS COMPARATIVAS

Em consonância com o CPC 23 ï Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros e CPC 21 (R1) ï Demonstração Intermediária, os valores correspondentes as demonstrações do resultado do exercício consolidado e individual, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados referentes ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2013 estão reapresentadas, de forma a demonstrar os ajustes decorrentes dos seguintes assuntos:

(a) Plano de Saúde - Coelba

Aplicação retrospectiva do CPC 33 (R1) / IAS 19 ï Benefícios a Empregados aprovado pela Deliberação CVM Nº 695, de 13 de dezembro de 2012. Os ajustes ocorreram nas controladas patrocinadoras de planos de benefício a empregados com reflexos no consolidado. Os ajustes decorrentes da alteração da regra contábil englobam as alterações relativas à remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano utilizando a mesma taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo atuarial.

(b) Correção de erro no reconhecimento do diferencial de energia comercializada proveniente da Eletronuclear.

A Lei nº 12.111 de 09/12/2009 alterou a regulamentação referente à comercialização da energia proveniente da Eletronuclear e estabeleceu que o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia de Angra 1 e 2 fosse rateado entre todas as distribuidoras.

A Resolução homologatória nº 1.406 de 21/12/2012 definiu os valores do diferencial a ser pago à Eletronuclear por cada distribuidora nos anos de 2013 a 2015 e estabeleceu a cobertura tarifária por meio de um componente financeiro a ser considerado nos processos tarifários. Esse custo de energia adicional foi reconhecido em 31 de dezembro de 2012.

(c) Correção de erro na apropriação de custos aos ativos vinculados à infraestrutura da concessão.

Em decorrência do processo de Revisão Tarifária Periódica, a Companhia realizou uma revisão dos custos não considerados pela ANEEL na determinação da Base de Remuneração Regulatória ï BRR utilizada para fins de definição tarifária, visando validar a pertinência dos registros contábeis à luz das regras societárias.

Após essa revisão constatou-se que alguns gastos foram capitalizados como ativos sem terem aderência às disposições contidas no CPC 27 e CPC 04, que estabelecem os critérios de reconhecimento de ativo imobilizado e intangível, respectivamente. Em decorrência dessa revisão a Companhia procedeu aos ajustes retrospectivos dos registros contábeis indevidos, conforme dispõe o CPC 23 ï Retificação de Erro.

Os ajustes decorrentes da correção dos erros identificados impactaram na reversão dos gastos capitalizados indevidamente no ativo financeiro e intangível, estorno da atualização monetária sobre o

ativo financeiro e da amortização acumulada dos montantes classificados como ativo intangível, e no aumento das despesas nos períodos em que as mesmas incorreram líquidos dos efeitos tributários e que foram ajustados contra lucros acumulados no balanço de abertura.

(d) Reclassificações de saldos contábeis para fins de melhor apresentação com as informações dos períodos anteriores comparativos e complemento dos ajustes divulgados nas demonstrações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2013 referentes ao plano de previdência.

NEOENERGIA S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias
30 de junho de 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

I. Balanço patrimonial referente ao período findo em 31 de dezembro de 2013.

ATIVO	31/12/13	Reclassificações para melhor apresentação	31/12/13
	(Divulgado)		(Reapresentado)
CIRCULANTE			
Outros ativos circulantes	93.348	6.061	99.409
TOTAL DO CIRCULANTE	**4.629.062**	**6.061**	**4.635.123**
NÃO CIRCULANTE			
Intangível	7.252.258	-	7.252.258
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**15.830.083**	**-**	**15.830.083**
ATIVO TOTAL	**20.459.145**	**6.061**	**20.465.206**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/13	Reclassificações para melhor apresentação	31/12/13
	(Divulgado)		(Reapresentado)
CIRCULANTE			
Partes relacionadas	269.296	(269.296)	-
Outros passivos circulantes	476.590	275.357	751.947
TOTAL DO CIRCULANTE	**3.389.934**	**6.061**	**3.395.995**
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**7.414.050**	**-**	**7.414.050**
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTROLADOR	**8.982.274**	**-**	**8.982.274**
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	672.887		672.887
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	**20.459.145**	**6.061**	**20.465.206**

II. Demonstrações do Resultado Consolidado referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013.

	30/06/13 (Divulgado)	(a) CPC 33(R1) Plano de Saúde Coelba	(b) RH 1406/12 Energia Eletronuclear	(c) Base de Remuneração Regulatória	(d) Reclassificações para melhor apresentação	30/06/13 (Reapresentado)
RECEITA LÍQUIDA	**5.354.046**	-	-	-	-	**5.354.046**
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	**(3.789.638)**	-	**12.796**	**5.107**	-	**(3.771.735)**
LUCRO BRUTO	**1.564.408**	-	**12.796**	**5.107**	-	**1.582.311**
Despesas com vendas	(333.840)	2.849	-	-	-	(330.991)
Despesas gerais e administrativas	(329.071)	-	-	(6.367)	(1.229)	(336.667)
Resultado de participações societárias	(44.942)	-	-	-	-	(44.942)
Equivalência patrimonial	478	-	-	-		478
Amortização de ágio	(45.420)	-	-	-	-	(45.420)
LUCRO OPERACIONAL	**856.555**	**2.849**	**12.796**	**(1.260)**	**(1.229)**	**869.711**
Receitas financeiras	467.732	(1)	-	(529)	(110)	467.092
Despesas financeiras	(520.317)	(16.100)	-	(1.674)	1.339	(536.752)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**803.970**	**(13.252)**	**12.796**	**(3.463)**	-	**800.051**
Imposto de renda e contribuição social	**(165.184)**	**2.046**	**(2.778)**	**1.095**	-	**(164.821)**
Corrente	(270.410)	-	-	-	-	(270.410)
Diferido	12.825	2.046	(2.778)	1.095	-	13.188
Imposto de renda - SUDENE	115.229	-	-	-	-	115.229
Amortização ágio e reversão PMIPL	(22.828)	-	-	-	-	(22.828)
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	**638.786**	**(11.206)**	**10.018**	**(2.368)**	-	**635.230**
Participações dos acionistas não controladores	**(100.926)**	**1.364**	**(1.227)**	**294**	-	**(100.495)**
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**537.860**	**(9.842)**	**8.791**	**(2.074)**	-	**534.735**

III. Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013.

	Consolidado 30/06/13		
	Publicado	**Efeito dos Ajustes**	**Reapresentado**
Lucro líquido do período (antes dos impostos)	**803.970**	**(3.919)**	**800.051**
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	733.621	3.466	737.087
REDUÇÃO (AUMENTO) DOS ATIVOS OPERACIONAIS	(153.511)	71.177	(82.334)
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	(104.536)	(70.724)	(175.260)
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**1.279.544**	**-**	**1.279.544**
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(243.448)**	**-**	**(243.448)**
Caixa e equivalentes no início do exercício	3.770.684	-	3.770.684
Caixa e equivalentes no final do exercício	3.527.236	-	3.527.236
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	**(243.448)**	**-**	**(243.448)**

IV. Demonstração do Valor Adicionado Consolidado referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013.

	Demonstração do valor adicionado		
	30/06/13		
	Publicado	**Efeito dos Ajustes**	**Reapresentado**
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR			
Receitas	7.150.970	(6.781)	7.144.189
Insumos adquiridos de terceiros	(4.004.698)	11.550	(3.993.148)
Valor adicionado bruto	3.146.272	4.769	3.151.041
Depreciação e amortização	(356.750)	6.330	(350.420)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.789.522	11.099	2.800.621
Valor adicionado recebido em transferência	468.210	(639)	467.571
TOTAL VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**3.257.732**	**10.460**	**3.268.192**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal	242.712	(2.057)	240.655
Governo	1.848.939	(362)	1.848.577
Financiamentos	527.295	16.435	543.730
Acionistas	638.786	(3.556)	635.230
TOTAL VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	**3.257.732**	**10.460**	**3.268.192**

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Caixa e depósitos bancários à vista	143	138	48.081	68.304
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	9.176	13.088
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	81.510	-
Fundos de investimento	126.448	144.107	683.464	1.892.974
	126.591	144.245	822.231	1.974.366

A redução dos saldos consolidados no semestre deve-se principalmente aos desembolso da atividade de investimento que corresponderam à R$ 1.396.349. Desse montante os principais impactos geradores de desembolsos são: a aquisição de participação acionária adicional da Itapebi pela Termope no montante de R$ 325.475 e pagamento de parcela adquirida ainda em dezembro de 2013 no montante de R$ 270.273; aumento de capital em coligadas e empresas de controle conjunto de R$ 65.020 e; gastos com aquisição de imobilizado, intangível e ativos financeiros de concessão das transmissoras no montante de R$1.053.409. Esses montantes foram compensados por uma geração de caixa operacional de R$ 503.476, entre outros efeitos.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes e demais contas a receber consolidado estão compostas da seguinte forma:

		Consolidado	
	Ref.	30/06/14	31/12/13
Consumidores	(a)	2.864.262	2.691.877
Títulos a receber	(b)	28.870	109.936
Comercialização de energia na CCEE		90.505	101.302
Disponibilização do sistema de distribuição		35.443	34.754
Serviços prestados a terceiros		15.961	17.714
Serviços taxados e adminstrativos		52.688	59.541
Subvenções	(c)	306.882	157.138
Outros créditos		73.286	64.938
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	(957.373)	(997.643)
Total		**2.509.904**	**2.239.557**
Circulante		2.145.795	1.823.106
Não circulante		364.109	416.451

(a) Consumidores

	Consolidado						
		Saldos vencidos		Total		PCLD	
	Saldos vincendos	Até 90 dias	Mais de 90 dias	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Setor Privado							
Residencial	318.186	223.790	585.188	1.127.164	1.098.306	(617.797)	(621.548)
Industrial	155.932	21.095	88.644	265.671	245.797	(71.790)	(97.515)
Comercial, serviços e outras	231.295	61.101	99.829	392.225	367.094	(92.712)	(94.816)
Rural	53.678	18.741	78.267	150.686	143.562	(49.751)	(51.998)
	759.091	324.727	851.928	1.935.746	1.854.759	(832.050)	(865.877)
Setor Público							
Poder público							
Federal	16.356	3.520	4.442	24.318	24.811	(1.394)	(2.293)
Estadual	156.841	5.973	2.278	165.092	163.279	(1.223)	(1.990)
Municipal	143.013	13.073	29.402	185.488	187.160	(26.468)	(26.697)
	316.210	22.566	36.122	374.898	375.250	(29.085)	(30.980)
Iluminação pública	41.481	15.425	10.070	66.976	60.912	(7.549)	(7.932)
Serviço público	71.484	4.461	10.705	86.650	79.436	(8.847)	(12.647)
Fornecimento não faturado	399.992	-	-	399.992	321.520	-	-
Consumidores	1.588.258	367.179	908.825	2.864.262	2.691.877	(877.531)	(917.436)
Circulante				2.525.308	2.288.132	(868.353)	(901.275)
Não circulante				338.954	403.745	(9.178)	(16.161)

As contas a receber de consumidores de longo prazo no montante de R$ 338.954 em 30 de junho de 2014 (R$ 403.745 em 31 de dezembro de 2013) representam os valores resultantes da consolidação de parcelamentos de débitos de contas de fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes e com vencimento futuro, cobrados em contas de energia. Incluem juros e multa calculados pró-rata temporis.

(b) Títulos a receber

Referem-se às contas de fornecimento de energia das empresas geradoras e comercializadoras com os diversos agentes de mercado.

	Consolidado						
	Saldos	Vencidos		Total		PCLD	
	vincendos	Até 90 dias	Mais 90 dias	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Setor público	-	-	-	-	148	-	-
Setor privado	16.865	1.001	11.004	28.870	109.788	(6.200)	(5.720)
Total	16.865	1.001	11.004	28.870	109.936	(6.200)	(5.720)
Circulante				21.046	107.882	(5.776)	(4.218)
Não circulante				7.824	2.054	(424)	(1.502)

A variação verificada no saldo a receber do setor privado decorre principalmente de uma operação de antecipação de recebíveis sem direito de regresso no valor de R$ 85.444, realizada pela NC Energia.

Os parcelamentos de débitos incluem juros e atualização monetária a taxas, prazos e indexadores comuns de mercado e os valores líquidos da PCLD são considerados recuperáveis pela Administração da Companhia.

(c) Subvenções

	Consolidado							
	30/06/14				31/12/13			
	Coelba	Celpe	Cosern	Total	Coelba	Celpe	Cosern	Total
CDE - Baixa renda	52.326	36.559	12.264	101.149	45.969	32.190	10.904	89.063
CDE - Decreto nº 7.583/11	118.748	56.646	30.339	205.733	38.136	25.228	4.711	68.075
	171.074	93.205	42.603	306.882	84.105	57.418	15.615	157.138

O aumento identificado é referente principalmente a diferenças identificadas entre os valores apurados e o valor homologado em 2013 e o reconhecimento das novas parcelas do 2º trimestre de 2014 que ainda não foram repassados pela ANEEL para as distribuidoras.

(d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD

A Provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com as normas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica da ANEEL e após criteriosa análise das contas a receber vencidas, a Administração da Companhia entendeu ser suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, inclusive títulos a receber.

Para fins fiscais, o excesso de provisão calculado em relação aos termos dos artigos 9 e 10 da Lei nº 9.430/96, está adicionado ao lucro real e à base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido ï CSLL.

	Consolidado				
	Consumidores	Títulos a receber	Comercialização de energia na CCEE	Outros créditos	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013	(902.367)	(5.328)	(57.637)	4.264	(961.068)
Adições	(227.068)	(3.599)	(838)	(21.764)	(253.269)
Reversões	166.803	3.207	-	1.488	171.498
Baixados a reserva	45.196	-	-	-	45.196
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(917.436)	(5.720)	(58.475)	(16.012)	(997.643)
Adições	(72.479)	(645)	(3.461)	-	(76.585)
Reversões	96.463	165	-	4.306	100.934
Baixados a reserva	15.921	-	-	-	15.921
Saldos em 30 de junho de 2014	(877.531)	(6.200)	(61.936)	(11.706)	(957.373)

10. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários referem-se às aplicações financeiras de operações contratadas em instituições financeiras nacionais, a preços e condições de mercado, que estão vinculados como contraparte de garantias oferecidas para participação em leilões de energia, além de aplicações em fundo exclusivo composto por papéis com vencimentos no longo prazo.

					Consolidado	
Agente financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/14	31/12/13
Disponíveis para venda						
Banco do Brasil	(b)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	1.631	975
Banco Itaú		CDB	diversos	CDI	11	11
Banco Itaú		LFT	fev-13 / mai-14	CDIC	802	766
Banco Nordeste do Brasil	(c)	LFT	set-17	CDI	-	11.661
Bradesco	(b)	Fundo Recife	(*)	CDI	10	5
Bradesco	(b)	Fundo de Investimento	(*)	CDI	7	4
Bradesco		LFT	(*)	CDI	31	867
Bradesco	(a)	CDB	jan-13 / set-13 / abr-14	CDI	-	11
Bradesco		LFT	mar-13	CDI	12	529
Caixa Econômica Federal	(a)	CDB	jun -13 / jan-13/ fev-14 / fev-17	CDI	1.643	1.614
Caixa Econômica Federal	(c)	CDB	Diversos	CDI	3.380	5.622
Votorantim		CDB	jun-13	CDI	2.779	2.651
Sul América		Título de capitalização	set-13	TR	5	5
Banco Itaú	(a)	CDB	jul-13	CDI	18	72
Votorantim	(a)	CDB	dez-13	CDI	22	21
Bradesco	(b)	LFT	diversos	CDI	538	765
Caixa Econômica Federal	(b)	CDB	diversos	CDI	-	5.871
Total					10.889	31.450
Circulante					10.889	30.418
Não circulante					-	1.032

(*) Aplicações sem vencimento pré-determinado

(a) Constituem garantia suplementar para pagamento de contrato de energia.

(b) Aplicações em fundo exclusivo composto por papéis com vencimentos no longo prazo.

(c) Aplicações compostas por papéis com vencimentos no longo prazo e/ou baixa liquidez.

Os CDBs são títulos emitidos por bancos de primeira linha com liquidez diária, recompra garantida, com variação da taxa de juros com base no percentual do CDI, valorização diária, com registro na CETIP e com portabilidade total e imediata.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Circulante				
Imposto de Renda - IR	92.077	107.502	197.547	247.469
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	3.470	2.746	78.171	69.038
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	96.888	105.951
Programa de Integração Social - PIS	-	-	53.152	52.890
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	44.292	42.709
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	15.687	14.671
IOF	-	3.852	-	3.852
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	2.886	1.878
Outros	16	15	51	89
	95.563	114.115	488.674	538.547
Não-Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	96.442	102.262
Recuperação Fiscal - REFIS	-	-	2.413	2.413
Outros	-	-	-	74
	-	-	98.855	104.749
Total	95.563	114.115	587.529	643.296

12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A composição dos tributos e contribuições diferidos do consolidado é a seguinte:

		Consolidado	
	Ref.	**30/06/14**	**31/12/13**
Imposto de renda e contribuição social	(l)	**431.135**	**310.938**
Diferido ativo		431.135	330.880
Diferido passivo		-	(19.942)
Benefício fiscal do ágio e reversão PMIPL		**429.824**	**452.034**
Total		**860.959**	**762.972**
Ativo		860.959	774.955
Passivo		-	(11.983)

(l) Imposto de renda e contribuição social diferido

As Companhias do Grupo registraram os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculos. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%. No quadro a seguir, estão demonstrados os tributos e contribuições sociais diferidos pelo líquido, conforme CPC 32:

	Ativo				Passivo			
	30/06/14		31/12/13		30/06/14		31/12/13	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de Renda								
Prejuízos fiscais	204.235	51.063	138.908	34.726	-	-	28.919	7.230
Diferenças temporárias	1.012.332	253.144	818.099	204.585	-	-	(85.300)	(21.325)
	1.216.567	304.207	957.007	239.311	-	-	(56.381)	(14.095)
Contribuição Social								
Prejuízos fiscais	207.926	18.714	138.908	12.502	-	-	29.197	2.628
Diferenças temporárias	1.202.397	108.214	878.536	79.067	-	-	(94.166)	(8.475)
	1.410.323	126.928	1.017.444	91.569	-	-	(64.969)	(5.847)
Total		431.135		330.880		-		(19.942)

Estudos técnicos de viabilidade, apreciados e aprovados pelos Conselhos de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia e de suas controladas, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pelo pronunciamento técnico CPC 32 ï Tributos sobre o lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 2009. Esses valores correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das controladas e do mercado que as mesmas operam.

O principal motivo da variação no valor do passivo fiscal diferido registrado em 31 de dezembro de 2013 corresponde ao somatório da Baguari e Geração CIII. Em 2014 os valores foram baixados em virtude da mudança de tributação do lucro real para o lucro presumido destas empresas.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de junho de 2014 e 2013.

		Consolidado			
		30/06/14		30/06/13	
	Ref.	IR	CSLL	IR	CSLL
				(Reapresentado)	
Lucro contábil combinado antes do imposto de renda e contribuição social		193.685	193.685	800.051	800.051
Amortização do ágio e reversão da PMIPL		(22.208)	(22.208)	(22.828)	(22.828)
Ajustes decorrentes do RTT	(a)	339.367	339.367	68.606	68.606
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste		501.914	501.914	754.221	754.221
Alíquota do imposto de renda e contribuição social		25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação		125.479	45.172	188.555	67.880
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:					
(+) Adições					
Amortização ágio participação societária		14.861	5.350	11.355	4.088
Juros sobre obras em andamento - JOA		-	9	-	22
Contribuições e doações		89	32	60	21
Multas indedutíveis		47	17	53	20
Depreciação veículos executivos		139	50	120	42
Excesso despesas previdenciárias		2.583	930	2.123	764
Participação no resultado		22	8	148	53
Outras adições		3.665	(437)	7.491	2.254
		22.746	6.567	21.350	7.264
(-) Exclusões					
Equivalência patrimonial		(338)	(122)	(120)	(43)
Reversão da provisão do ágio		(6.089)	(2.192)	(6.673)	(2.403)
Reversão da PMIPL		(4.742)	(1.707)	(4.407)	(1.587)
Incentivo fiscal SUDENE		(72.045)	-	(115.229)	-
Incentivos audiovisual/Rouanet e PAT		(1.640)	-	(2.078)	-
Efeito regime lucro presumido		(7.276)	(1.988)	(3.769)	(1.089)
Outras exclusões		(9.668)	(3.405)	(28.647)	(10.212)
		(101.798)	(9.414)	(160.923)	(15.334)
Imposto de renda e contribuição social no período		46.427	42.325	48.982	59.810
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)		(75)	(28)	39.710	14.292
Diferido de diferença temporária de RTT		(51.895)	(30.540)	(14.415)	(6.386)
Imposto de renda e contribuição social no resultado		(5.543)	11.757	74.277	67.716
Corrente		72.973	52.796	82.946	72.235
Recolhidos e Pagos		45.411	42.025	61.248	65.899
Á pagar		19.835	9.740	28.211	12.331
Compensados e deduzidos		7.730	4.130	(4.933)	(2.346)
Impostos antecipados a recuperar		(3)	(3.099)	(1.580)	(3.649)
Diferido		(78.516)	(41.039)	(8.669)	(4.519)
		(5.543)	11.757	74.277	67.716

(a) Regime tributário de transição

A Lei nº. 12.973/14, resultado da conversão da MP 627/13, tem por objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e às normas contábeis, de modo a extinguir o Regime Tributário de Transição (RTT) no ano

calendário 2015, com a possibilidade de opção antecipada para o exercício de 2014, de forma independente e irretratável, na entrega da DCTF referente ao mês de agosto/2014.

A Companhia está avaliando seus processos a fim de concluir pela adoção antecipada das novas regras em 2014 e até a aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias não possui expectativas de que tal conclusão irá gerar impactos relevantes nas suas demonstrações contábeis.

13. SERVIÇOS EM CURSO

	30/06/14	31/12/13
Serviço próprio	9.267	9.121
Serviços prestados a terceiros	46.313	40.151
Transf.fabric.reparo de materiais	1.818	1.540
Total	57.398	50.812

Os serviços em curso representam um processo de registro, acompanhamento e controle de valores, que serão utilizados para apuração de custos referentes aos serviços executados para terceiros ou para a própria concessionária e permissionária. Quando da conclusão dos serviços esses custos serão transferidos para outras contas patrimoniais e/ou de resultado a depender da natureza do serviço.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Trabalhistas	1.780	1.785	150.133	142.346
Cíveis	28	25	112.056	102.297
Fiscais:	122.546	119.620	166.740	163.686
PIS / COFINS	100.038	99.684	105.047	104.532
IRRF sobre juros sobre capital próprio	22.508	19.936	22.508	19.936
Incentivo fiscal SUDENE	-	-	8.869	8.508
Impostos Municipais	-	-	6.586	6.369
ICMS	-	-	6.483	6.258
INSS	-	-	7.916	9.171
CSLL	-	-	900	867
IOF	-	-	6.265	6.265
Outros	-	-	2.166	1.780
Outros	-	-	16.191	24.400
Total	124.354	121.430	445.120	432.729

A redução identificada na linha de outros é referente ao montante de R$ 8.009 que foi baixado pela Geração CIII em virtude da revisão da atualização monetária dos depósitos judiciais do consórcio.

15. OUTROS ATIVOS

		Controladora		Consolidado	
	Ref.	30/06/14	31/12/13	30/06/14	(Reapresentado) 31/12/13
Adiantamentos a empregados		27	28	12.818	5.631
Adiantamentos a fornecedores		58	63	37.391	29.752
Serviços prestados a terceiros		-	-	6.203	8.517
Alienações em curso		-	-	2.192	1.120
RGR a compensar		-	-	445	445
Precatório - Finsocial/PAES		-	-	6.096	5.145
Dispêndios a reembolsar em curso		-	-	13.344	15.367
Cobrança extra judicial		-	-	6.055	6.360
Uso mútuo de postes		-	-	4.748	8.338
Sub-rogação CCC		-	-	1.227	1.457
Títulos de crédito a receber		-	-	1.638	1.638
Performance Administração		15.120	15.120	15.120	15.120
Antecipação - Eletrobrás	(a)	-	167.974	-	167.974
Créditos de veiculação de mídia		9.804	9.804	9.804	9.804
Recursos CCEE - ACR / Eletrobrás CDE	(b)	-	-	136.398	-
Partes Relacionadas	(c)	6.102	-	-	-
Outros créditos a receber		1.045	10.034	28.603	13.697
Total		32.156	203.023	282.082	290.365
Circulante		10.994	13.704	258.095	99.409
Não circulante		21.162	189.319	23.987	190.956

(a) Refere-se a valores que a Coelba possuía a receber da Eletrobrás para a realização de serviços técnicos que serão executados pela distribuidora. Estes valores haviam sido adiantados para a Coelba pela Neoenergia em 2013 e já foram recebidos no decorrer do ano de 2014.

(b) Refere-se principalmente aos ativos financeiros registrados em decorrência do Decreto 8.221/14 (Conta-ACR). O montante contabilizado a receber pelo grupo Neoenergia através da Conta-ACR relativo ao período de maio de 2014. Não compõe esse montante nenhuma parcela referente ao mês de junho de 2014.

(c) Refere-se principalmente aos valores de adiantamento para futuro aumento de capital de investidas.

16. INVESTIMENTOS

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos da controladora:

	Controladora							
	Saldos em 31 de dezembro de 2013	Aumento de capital	Cisão, redução de capital e/ou venda de participação	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de junho de 2014
NEOINVEST.	6.729	1.900			(3.068)		-	5.561
COELBA	2.541.756			(494)	95.906	(16.461)	-	2.620.707
CELPE	1.778.643			(436)	(19.252)	(16.428)	-	1.742.527
COSERN	909.537			(165)	70.209	(7.340)	(154.098)	818.143
ITAPEBI	151.662				22.259	(1.049)	(18.927)	153.945
TERMOPE	427.673	130.000			(64.078)	(1.514)	(3.547)	488.534
Neoenergia O&M	8.391				2.367		22	10.780
BAGUARI I	98.707				6.442		(9.418)	95.731
GOIAS SUL	194.988				3.148		(5.625)	192.511
GERAÇÃO CIII	161.790				7.348		(10.838)	158.300
RIO PCH I	103.103				3.412		(5.764)	100.751
BAHIA PCH I	120.851				9.436		(8.947)	121.340
SE NARANDIBA	57.520				4.019		(5.557)	55.982
AGUAS DA PEDRA	196.557				3.296		-	199.853
GERAÇÃO CÉU AZUL	278.584	129.357			(640)		-	407.301
NC ENERGIA	25.548	14.576			19.002		(11.363)	47.763
NEOSERV	8.296				444		-	8.740
GARTER	39				-		-	39
AFLUENTE GERAÇÃO	38.097				2.959		(5.537)	35.519
AFLUENTE TRANSMISSÃO	68.081				5.888		(8.316)	65.653
BELO MONTE PART.	421.883	40.590			(2.017)		-	460.456
ENERGY WORKS	155.351				9.391	(950)	(11.495)	152.297
BAHIA PCH II	878						-	878
TELES PIRES	520.736				(4.407)		-	516.329
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	233.400	35.433	(233.570)		6.796		(835)	41.224
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I	-	128.737			349		-	129.086
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	-	104.833			424		-	105.257
DAVINÓPOLIS	146	265						411
TRANSAÇÃO COM OS SÓCIOS (a)	(400.290)	(242.177)						(642.467)
TOTAL	**8.108.656**	**343.514**	**(233.570)**	**(1.095)**	**179.633**	**(43.742)**	**(260.245)**	**8.093.151**

Apresentamos abaixo a movimentação do saldo de investimentos do consolidado:

	Consolidado							
	Saldos em 31 de dezembro de 2013	Aumento de capital	Redução de capital e venda de participação	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Dividendos e JSCP	Saldos em 30 de junho de 2014
AGUAS DA PEDRA	196.557	-	-	-	3.296	-	-	199.853
NORTE ENERGIA	420.749	41.000	-	-	(2.143)	-	-	459.606
ENERGÉTICA CORUMBA	23.547	-	-	-	867	(312)	(481)	23.621
TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	520.736	-	-	-	(4.407)	-	-	516.329
FORÇA EÓLICA DO BRASIL	233.400	35.433	(230.087)	-	3.313	-	(835)	41.224
FORÇA EÓLICA DO BRASIL II	-	104.833	-	-	424	-	-	105.257
DAVINÓPOLIS	146	265	-	-	-	-	-	411
TOTAL	**1.395.135**	**181.531**	**(230.087)**	**-**	**1.350**	**(312)**	**(1.316)**	**1.346.301**

Segue movimentação dos valores a receber de dividendos e juros sobre capital próprio a receber:

	Dividendos a receber	Juros sobre capital próprio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	185.418	158.482	343.900
Deliberados	258.960	1.285	260.245
Recebidos	(232.459)	(34.773)	(267.232)
Saldos em 30 de junho de 2014	211.919	124.994	336.913

A origem dos montantes recebidos esta discriminada no quadro abaixo:

	Cosern	Itapebi	Geração CIII	NC Energia	Neoserv	Afluente T	Energyworks	**Total**
Dividendos	148.746	18.928	2.000	35.000	1.723	8.316	17.746	232.459
Juros sobre capital próprio	32.871	615	-	1.287	-	-	-	34.773
	181.617	**19.543**	**2.000**	**36.287**	**1.723**	**8.316**	**17.746**	**267.232**

17. IMOBILIZADO

Por natureza, o valor dos ativos imobilizados da controladora e consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Controladora				
	30/06/14				31/12/13
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%	28.345	(4.296)	24.049	24.614
Máquinas e equipamentos	4,68%	1.162	(772)	390	415
Veículos	20,00%	302	(143)	159	176
Móveis e utensílios	9,42%	322	(278)	44	55
		30.131	(5.489)	24.642	25.260
Em curso					
Terrenos		78		78	78
Edificações, obras civis e benfeitorias		19		19	-
Máquinas e equipamentos		598		598	598
Outros		6		6	6
		701		701	682
Total		30.832	(5.489)	25.343	25.942

	Consolidado					
	30/06/14					31/12/13
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos		64.761	-	-	64.761	64.375
Reservatórios, barragens e adutoras	2,33%	972.291	(130.975)	-	841.316	848.070
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,00%	754.058	(193.926)	-	560.132	393.503
Máquinas e equipamentos	5,00%	2.048.243	(544.894)	-	1.503.349	1.107.443
Veículos	20,00%	2.172	(1.270)	-	902	975
Móveis e utensílios	9,00%	3.651	(2.498)	-	1.153	1.009
Outros		3.773	(138)	-	3.635	-
		3.848.949	(873.701)	-	2.975.248	2.415.375
Em curso						
Terrenos		50.921	-	-	50.921	58.806
Reservatórios, barragens e adutoras		77.147	-	-	77.147	73.694
Edificações, obras civis e benfeitorias		262.729	-	-	262.729	105.367
Máquinas e equipamentos		25.097	-	-	25.097	21.182
Veículos		850	-	-	850	189
Móveis e utensílios		1.953	-	-	1.953	2.089
Material em depósito		21.290	-	-	21.290	23.039
Outros (a)		316.400	-	-	316.400	163.293
		756.387	-	-	756.387	447.659
Total		4.605.336	(873.701)	-	3.731.635	2.863.034

(a) Em Junho de 2014, refere-se, principalmente, às obras da usina de Baixo Iguaçu no montante de R$ 241.167.

A movimentação do imobilizado consolidado é como segue:

		Em serviço			Em curso		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013		3.185.703	(731.911)	2.453.792	226.893	226.893	2.680.685
Adições		(8.191)	-	(8.191)	315.699	315.699	307.508
Baixas		(55.995)	32.563	(23.432)	(3.565)	(3.565)	(26.997)
Depreciação		-	(99.144)	(99.144)	-	-	(99.144)
Transferências		92.350	-	92.350	(91.368)	(91.368)	982
Saldos em 31 de dezembro de 2013		3.213.867	(798.492)	2.415.375	447.659	447.659	2.863.034
Adições	(a)	500.282	(10.263)	490.019	463.335	463.335	953.354
Baixas		(19.807)	701	(19.106)	-	-	(19.106)
Depreciação		-	(65.647)	(65.647)	-	-	(65.647)
Transferências		154.607	-	154.607	(154.607)	(154.607)	-
Saldos em 30 de junho de 2014		3.848.949	(873.701)	2.975.248	756.387	756.387	3.731.635

(a) Do montante total líquido apresentado em adições o valor de R$ 611.847 é decorrente da tomada de controle de parte das companhias geradoras eólicas e corresponde a posição patrimonial incorporada ao consolidado na data da operação(Vide explicativa nº 6 itens ña.1ò e ña.2ò).

As adições do imobilizado totalizaram R$ 341.507 no período. Deste total, R$ 296.929 refere-se aos custos incorridos pela Geração Céu Azul na construção da Hidroelétrica Baixo Iguaçu.

18. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

Segue composição consolidada do ativo financeiro de concessão:

		Consolidado	
	Ref	30/06/14	31/12/13
Recebíveis	(1)	149.587	135.515
Indenização	(2)	2.513.659	2.252.471
Total		2.663.246	2.387.986
Circulante		34.070	34.320
Não circulante		2.629.176	2.353.666

(1) Valores de fluxo de caixa futuros das transmissoras projetados descontados a taxa interna de retorno dos projetos de parcelas tarifárias correspondentes à remuneração pela infraestrutura (RAP).

(2) Parcela de indenização prevista pelos valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão. As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. As concessões outorgadas têm prazo de vigência de 30 anos e os contratos de concessão prevêem a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do termo final do contrato ou outra das hipóteses que prevê, operar-se-á, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) e aos recebíveis das transmissoras está assim apresentada:

	Ref.	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2013		2.116.364
Adições		30.982
Baixas		(11.183)
Amortização/reversão		(20.419)
Transferências	(a)	140.115
Remuneração recebíveis das transmissoras	(b)	33.183
Atualização monetária	(c)	98.944
Saldos em 31 de dezembro de 2013		2.387.986
Adições		19.897
Baixas		(3.092)
Amortização/reversão		(15.829)
Transferências	(a)	209.189
Remuneração recebíveis das transmissoras	(b)	15.771
Atualização monetária	(c)	49.324
Saldos em 30 de junho de 2014		2.663.246
Circulante		34.070
Não circulante		2.629.176

(a) Transferência do intangível em curso em decorrência do reconhecimento de novos ativos incorporados no período.

(b) Remuneração dada pela aplicação da taxa interna de retorno dos projetos de transmissão sobre os recebíveis de concessão das empresas Afluente T e Narandiba.

(c) Conforme garantido em contrato, atualização monetária pelo IGPM reconhecida e aplicada sobre a base de remuneração para a parcela que cabe ao ativo financeiro. Os montantes elegíveis a atualização são somente os alocados ao ativo financeiro que já passaram pelo processo de revisão tarifária (Base blinda).

19. INTANGÍVEL

Por natureza, o ativo intangível da controladora e do consolidado está constituído da seguinte forma:

		Controladora				
		30/06/2014				31/12/13
		Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso de software		20,00%	430	(293)	137	155
Outros	(a)		48.458	(6.674)	41.784	42.736
			48.888	(6.967)	41.921	42.891
Em curso						
Direito de uso de software			211		211	-
Outros			621		621	573
			832		832	573
Total			49.720	(6.967)	42.753	43.464

(a) Corresponde gastos com encargos financeiro incorridos na Controladora para construção dos empreendimentos UTE Termopernambuco e UHE Itapebi. Esse montante é reclassificado no consolidado e incorporado ao saldo dos ativos aos quais estão vinculado.

	Consolidado					
	30/06/14					31/12/13
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Direito de uso da concessão	5,28%	14.444.095	(6.874.283)	(1.673.446)	5.896.366	5.925.987
Ágio atribuído a concessão	4,57%	2.664	-	-	2.664	2.352
Direito de uso de software	19,61%	3.128	(1.912)	-	1.216	533
Outros		136	-	-	136	15
		14.450.023	(6.876.195)	(1.673.446)	5.900.382	5.928.887
Em curso						
Direito de uso da concessão		1.634.161	-	(356.629)	1.277.532	1.319.177
Direito de uso de software		3.272	-	-	3.272	3.621
Outros		621	-	-	621	573
		1.638.054	-	(356.629)	1.281.425	1.323.371
Total		16.088.077	(6.876.195)	(2.030.075)	7.181.807	7.252.258

De acordo com os artigos nº s 63 e 64 do Decreto n° 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na subtransmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária, sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A movimentação do ativo intangível consolidado está demonstrada abaixo:

	Em serviço				Em curso			
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2013	13.285.200	(5.959.640)	(1.700.220)	5.625.340	1.118.604	(162.689)	955.915	6.581.255
Adições	-	-	-	-	1.609.678	(228.027)	1.381.651	1.381.651
Baixas	(127.350)	92.294	-	(35.056)	(12.877)	-	(12.877)	(47.933)
Amortização	-	(679.767)	108.960	(570.807)	-	-	-	(570.807)
Transferências - intangiveis	692.375	-	(94.753)	597.622	(692.239)	94.617	(597.622)	-
Transferências - ativos financeiros	279.339	-	-	279.339	(499.021)	79.567	(419.454)	(140.115)
Transferências - outros	26.828	(5.352)	10.973	32.449	16.253	(495)	15.758	48.207
Saldos em 31 de dezembro de 2013	14.156.392	(6.552.465)	(1.675.040)	5.928.887	1.540.398	(217.027)	1.323.371	7.252.258
Adições	-	-	-	-	692.302	(239.243)	453.059	453.059
Baixas	(60.273)	41.490	-	(18.783)	(4.914)	-	(4.914)	(23.697)
Amortização	-	(365.220)	57.982	(307.238)	-	-	-	(307.238)
Transferências - intangiveis	336.782	-	(61.098)	275.684	(336.782)	61.098	(275.684)	-
Transferências - ativos financeiros	3.461	-	(1)	3.460	(262.493)	49.842	(212.651)	(209.191)
Transferências - outros	13.661	-	4.711	18.372	9.543	(11.299)	(1.756)	16.616
Saldos em 30 de junho de 2014	14.450.023	(6.876.195)	(1.673.446)	5.900.382	1.638.054	(356.629)	1.281.425	7.181.807

20. FORNECEDORES

A Composição do saldo em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Energia elétrica	-	-	837.003	639.992
Encargos de uso da rede	-	-	48.996	60.212
Materiais e serviços	2.259	2.753	369.918	350.193
Energia livre	-	-	78.715	68.912
Total	2.259	2.753	1.334.632	1.119.309
Circulante	2.259	2.753	1.240.505	1.017.633
Não circulante	-	-	94.127	101.676

21. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS

		Consolidado				
	Taxa	Encargos	Principal		Total	
Composição da dívida	Efetiva	Circulante	Circulante	Não circulante	30/06/14	31/12/13
Moeda nacional						
BNB	10% a 10,50% a.a. / TJLP + 3,21% a.a.	1.185	80.216	210.047	291.448	330.389
(-) Custos de transação		-	(678)	(796)	(1.474)	(1.897)
		1.185	79.538	209.251	289.974	328.492
BNB 6	10% a 10,11% a.a.	43	26.884	26.884	53.811	67.282
(-) Custos de transação		-	(52)	(18)	(70)	(109)
		43	26.832	26.866	53.741	67.173
BNDES	4,25% a 4,50% a.a. / TJPL + 2,12% a 3,12% a.a.	635	21.034	216.518	238.187	248.778
		635	21.034	216.518	238.187	248.778
BNDES FINEM	2,12% a 8,06% a.a. / TJLP + 3,12% a 4,30% a.a.	4.592	335.258	1.323.942	1.663.792	1.806.098
(-) Custos de transação		-	(63)	(169)	(232)	(270)
		4.592	335.195	1.323.773	1.663.560	1.805.828
Eletrobrás	5% a 5,45% a.a.	-	38.781	148.663	187.444	206.546
(-) Custos de transação		-	(252)	(880)	(1.132)	(1.271)
		-	38.529	147.783	186.312	205.275
FINEP	TJLP + 2% a 5% a.a. / 5% a 5,27% a.a.	214	25.565	76.684	102.463	100.283
(-) Custos de transação		-	(238)	(315)	(553)	(544)
		214	25.327	76.369	101.910	99.739
Banco do Brasil	12,15% a 15,6% a.a. / CDI + 1% a.a. / 99,5% CDI	4.938	29.981	906.923	941.842	588.310
(-) Custos de transação		-	(631)	(1.807)	(2.438)	(2.710)
		4.938	29.350	905.116	939.404	585.600
Banco do Brasil	98,5 % CDI	2.668	-	208.000	210.668	208.000
(-) Custos de transação		-	(39)	(154)	(193)	(210)
		2.668	(39)	207.846	210.475	207.790
BONDS BRL	12,19% a.a. a 12,28% a.a.	8.225	-	400.000	408.225	408.225
(-) Custos de transação		-	(865)	(714)	(1.579)	(2.011)
		8.225	(865)	399.286	406.646	406.214
FINEP	4% a.a.	37	4.610	16.136	20.783	15.863
		-	(64)	(99)	(163)	(125)
		37	4.546	16.037	20.620	15.738
BNDES FINEM / FINAME 8	TJLP + 1,70% aa /TJLP + 2,70% aa /3% a.a	675	1.039	208.190	209.904	153.705
		675	1.039	208.190	209.904	153.705
CEF / LPT 4	6% a.a.	250	-	14.077	14.327	-
		250	-	14.077	14.327	-
Votorantim		2.852	220.000	-	222.852	-
		2.852	220.000	-	222.852	-
Outros	TR +1,6% a.a. /TR + 2,1 % / 5.5% a.a.	-	2	-	2	12
		-	2	-	2	12
Total moeda nacional		**26.314**	**780.488**	**3.751.112**	**4.557.914**	**4.124.344**

		Consolidado				
	Taxa	Encargos	Principal		Total	
Composição da dívida	Efetiva	Circulante	Circulante	Não circulante	30/06/14	31/12/13
Moeda estrangeira						
Kreditanstalt fur Wiederaufbau ï KfW	72,5% CDI / 92% CDI	1	1.509	2.535	4.045	5.161
Operações com swap		-	(143)	(865)	(1.008)	(1.243)
		1	1.366	1.670	3.037	3.918
Títulos Externos	Libor + 1,875% a.a 106,75%, 107,25%, 101,61%, 101,72%, 103,27%, 100,40%, 102,87% do CDI	-	6.220	327.803	334.023	351.107
Operações com swap		-	(23.878)	(9.789)	(33.667)	(69.961)
		-	(17.658)	318.014	300.356	281.146
BANK OF AMERICA	Libor + 1,65% a.a	404	8.847	475.638	484.889	510.009
(-) Custos de transação		-	27	25	52	-
Operações com swap		-	28.749	(66.257)	(37.508)	(64.749)
		404	37.623	409.406	447.433	445.260
Banco Tokio	110% CDI	480	1.146	235.144	236.770	250.051
Operações com swap		-	9.415	(21.495)	(12.080)	(25.781)
		480	10.561	213.649	224.690	224.270
Banco Citibank	Libor 3M + 0,970% a.a.	396	2.505	431.063	433.964	449.256
		-	-	(5.113)	(5.113)	-
	104,5% do CDI	-	29.963	(3.284)	26.679	4.059
		396	32.468	422.666	455.530	453.315
Banco JP Morgan	2,94% a.a.	62	1.540	51.930	53.532	55.592
Operações com swap	105% do CDI	-	4.111	(565)	3.546	1.297
		62	5.651	51.365	57.078	56.889
Itaú BBA - NDF Dólar e Euro		1.738	-	-	1.738	-
		1.738	-	-	1.738	-
Total moeda estrangeira		**3.081**	**70.011**	**1.416.770**	**1.489.862**	**1.464.798**
(-) Depósitos em garantia		-	-	(141.942)	(141.942)	(104.767)
Total		**29.395**	**850.499**	**5.025.940**	**5.905.834**	**5.484.375**

a) Condições restritivas financeiras (covenants):

Não houve pactuação de novas ou alteração cláusulas restritiva vinculadas aos créditos tomados no decorrer desse trimestre. Para detalhamento das condições já pactuadas, consultar nota explicativa nº 19 das Demosntrações financeiras completas de 2013. Adicionalmente, informamos que todas as condições restritivas foram cumpridas até o fim do período em 30 de junho de 2014.

b) Vencimento das parcelas de longo prazo:

	Consolidado					
	30/06/14			31/12/13		
	Dívida	Custos Transação	Total Líquido	Dívida	Custos Transação	Total Líquido
2015	383.291	(1.338)	381.953	578.976	(2.671)	576.305
2016	1.161.597	(1.805)	1.159.792	1.073.214	(1.761)	1.071.453
2017	1.219.580	(983)	1.218.597	1.187.303	(954)	1.186.349
2018	1.342.494	(490)	1.342.004	1.313.498	(476)	1.313.022
2019	262.046	(146)	261.900	567.347	(121)	567.226
Após 2019	803.826	(191)	803.635	289.940	(191)	289.749
Total obrigações	5.172.834	(4.953)	5.167.881	5.010.278	(6.174)	5.004.104
(-) Depósitos em Garantias			(141.941)			(104.733)
Total			5.025.940			4.899.371

c) Mutação dos empréstimos e financiamentos:

		Consolidado				
		Moeda nacional		Moeda estrangeira		
		Passivo circulante	Não circulante	Passivo circulante	Não circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013		628.206	3.450.393	51.978	883.035	5.013.612
Ingressos		51.391	684.103	-	541.597	1.277.091
Encargos		326.279	7.268	22.634	-	356.181
Variação monetária e cambial		-	-	7.210	141.895	149.105
Swap		12.062	(5.640)	33.075	(131.136)	(91.639)
Efeito cumulativo marcação a mercado		283	(196)	(4.109)	(12.246)	(16.268)
Transferências		677.157	(677.158)	(1.790)	1.791	-
Amortizações e pagamentos de juros		(1.162.353)	-	(69.136)	-	(1.231.489)
Mov. depósitos em Garantias		7.119	16.683	-	-	23.802
(-) Custos de transação		4.998	(1.018)	-	-	3.980
Saldos em 31 de dezembro de 2013		545.142	3.474.435	39.862	1.424.936	5.484.375
Ingressos	(a)	243.754	433.854	-	-	677.608
Encargos		168.366	-	14.516	-	182.882
Variação monetária e cambial		-	-	(316)	(98.657)	(98.973)
Swap		-	-	80.147	73.071	153.218
Efeito cumulativo marcação a mercado		-	-	(9.505)	19.482	9.977
Transferências		281.450	(281.450)	2.062	(2.062)	-
Amortizações e pagamentos de juros		(433.484)	-	(53.674)	-	(487.158)
Mov. depósitos em Garantias		-	(19.562)	-	-	(19.562)
(-) Custos de transação		1.574	1.893	-	-	3.467
Saldos em 30 de junho de 2014		806.802	3.609.170	73.092	1.416.770	5.905.834

(a) Do montante total líquido apresentado em ingressos, o valor de R$ 323.878 é decorrente da tomada de controle de parte das companhias geradoras eólicas e corresponde a posição patrimonial incorporada ao consolidado na data da operação(Vide explicativa nº 6 itens ña.1)o e ña.2)).

As mutações no saldo de empréstimos e financiamentos decorrem principalmente do ingresso de novos empréstimos no montante de R$ 220.000 na Geração Céu Azul, R$ 14.803 na Coelba, R$ 70.917 na Celpe, R$ 30.358 na Cosern, R$ 16.492 na Narandiba e outros de R$ 1.160 que foram obtidos com BNDES, FINEP, CEF, Banco JP Morgan e Banco IBM. Além desses, há o montante incorporado ao saldo consolidado advindo da tomada de controle dos parques eólicos que totalizou um acréscimo de R$ 323.878. No período também ocorreram amortizações de principal e pagamento de juros no total de R$ (276.660) na Coelba, R$ (92.721) na Celpe, R$ (54.177) na Cosern e de R$ (63.600) nas demais geradoras, transmissoras, comercializadora e outras.

22. DEBÊNTURES

Para as debêntures foram dadas garantias de receita própria e aval do acionista controlador.

							Consolidado				
							30/06/14				31/12/13
							Encargos	Principal			
Empresa	Debêntures (*)	Série	Quantidade de títulos emitidos	Remuneração	Taxa efetiva	Swap	Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Total
COELBA	3ª Emissão	Única	3.000	V.C. + 10,8% a.a.	0,108a.a.	IGPM+13,95% a.a.	-	-	-	-	7.365
	Operações com swap						-	-	-	-	16.648
							-	-	-	-	24.013
COELBA	6ª Emissão	Única	35.392	CDI + 0,6% a.a.	0,1094a.a.	Não aplicável.	323	39.356	-	39.679	79.298
	(-) Custos de transação						-	(30)	-	(30)	(93)
							323	39.326	-	39.649	79.205
CELPE	4ª Emissão	Única	36.000,00	111,3% do CDI	13,9% a.a.	Não aplicável	7.681	72.000	282.672	362.353	362.143
	(-) Custos de transação						-	(1.207)	(570)	(1.777)	(696)
							7.681	70.793	282.102	360.576	361.447
COSERN	4ª Emissão	Única	-	CDI + 0,6% a.a		Não aplicável	147	17.963	-	18.110	35.641
	(-) Custos de transação						-	(22)	-	(22)	(69)
							147	17.941	-	18.088	35.572
TERMOPE	2ª emissão	1ª	40.000	CDI + 0,5% a.a.		Não aplicável	269	44.800	-	45.069	112.657
	(-) Custos de transação						-	(169)	-	(169)	(422)
							269	44.631	-	44.900	112.235
TERMOPE	1ª Emissão	3ª	-	IGPM+9,5%		Não aplicável	3.129	-	90.000	93.129	92.963
	(-) Custos de transação						-	-	(249)	(249)	(249)
							3.129	-	89.751	92.880	92.714
TERMOPE	4ª emissão	1ª	12.450	CDI + 0,8% a.a.		Não aplicável	492	-	124.500	124.992	125.001
	(-) Custos de transação						-	-	(503)	(503)	(441)
							492	-	123.997	124.489	124.560
TERMOPE	4ª emissão	2ª	55.550	CDI + 0,95% a.a.		Não aplicável	2.227	-	555.500	557.727	557.770
	(-) Custos de transação						-	-	(2.242)	(2.242)	(1.966)
							2.227	-	553.258	555.485	555.804
TERMOPE	4ª emissão	3ª	12.000	IPCA + 7,15% a.a.		Não aplicável	10.018	-	120.000	130.018	120.654
	(-) Custos de transação						-	-	(484)	(484)	(425)
	Operações com swap						7.451	-	(10.218)	(2.767)	-
							17.469	-	109.298	126.767	120.229
ITAPEBI	3ª Emissão	3a.	-	111% CDI a.a.		Não aplicável	4.221	40.000	151.423	195.644	195.511
	(-) Custos de transação						-	(798)	(131)	(929)	(360)
							4.221	39.202	151.292	194.715	195.151
Total							35.958	211.893	1.309.698	1.557.549	1.700.930
Circulante										247.851	266.800
Não circulante										1.309.698	1.434.130

(*) Debêntures simples, não conversíveis em ações.

a) Condições restritivas financeiras (covenants):

Não houve pactuação de novas ou alteração cláusulas restritiva vinculadas aos créditos tomados no decorrer desse trimestre. Para detalhamento das condições já pactuadas, consultar nota explicativa nº 20 das Demosntrações financeiras completas de 2013. Adicionalmente, informamos que todas as condições restritivas foram cumpridas até o fim do período em 30 de junho de 2014.

b) Vencimento das parcelas de longo prazo:

	Consolidado					
	30/06/14			31/12/13		
	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido	Debêntures	Custos Transação	Total Líquido
2015	153.527	(431)	153.096	263.571	(453)	263.118
2016	324.305	(720)	323.585	325.821	(550)	325.271
2017	355.929	(1.050)	354.879	357.692	(933)	356.759
2018	185.167	(747)	184.420	185.167	(656)	184.511
2019	185.167	(747)	184.420	185.167	(656)	184.511
Após 2019	109.783	(485)	109.298	119.960	-	119.960
Total	1.313.878	(4.180)	1.309.698	1.437.378	(3.248)	1.434.130

d) Mutação das debêntures:

	Consolidado		
	Passivo		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2013	436.551	784.726	1.221.277
Ingressos	-	890.000	890.000
Encargos	95.313	-	95.313
Variação monetária e cambial	924	(45)	879
Swap	2.691	483	3.174
Efeito cumulativo marcação a mercado	(232)	(3)	(235)
Transferências	241.215	(241.215)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(511.503)	-	(511.503)
(-) Custos de transação	1.841	184	2.025
Saldos em 31 de dezembro de 2013	266.800	1.434.130	1.700.930
Ingressos	-	-	-
Encargos	91.574	-	91.574
Variação monetária e cambial	221	-	221
Swap	105	(2.657)	(2.552)
Efeito cumulativo marcação a mercado	8.236	(10.282)	(2.046)
Transferências	112.000	(112.000)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(231.089)	-	(231.089)
(-) Custos de transação	4	507	511
Saldos em 30 de junho de 2014	247.851	1.309.698	1.557.549

A principal variação observada no período é referente à amortização de principal no montante de R$ (67.893) na Coelba, R$ (113.044) na Termope, R$ (19.350) na Celpe, R$ (20.082) na Cosern e R$ (10.720) na Itapebi. Esse, relacionados ao vencimento da 3º emissão de debêntures da Coelba e 2º emissão da Termope respectivamente e à liquidação de encargos nas demais.

23. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Salários	6.830	12.684
Encargos sociais	11.554	9.477
Provisões férias e 13° salário	42.535	33.365
Encargos sobre provisões de férias e 13° salário	9.688	8.470
Provisão PLR	14.554	28.757
Outros	1.480	1.080
Total	86.641	93.833

24. TAXAS REGULAMENTARES

	Consolidado	
	30/06/14	31/12/13
Reserva Global de Reversão ï RGR	151	180
Conta de Consumo de Combustível ï CCC	3.803	3.803
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	3.220	1.746
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.769	4.689
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	724	828
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	56.063	56.057
Programa de Eficientização Energética - PEE	30.130	25.626
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica ï TFSEE	1.276	1.550
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	669	2.254
Encargo do Consumidor - Tesouro Nacional	-	10
Ministério de Minas e Energia - MME	950	923
Total	101.755	97.666
Passivo circulante	52.514	64.276
Passivo não circulante	49.241	33.390

25. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13
Circulante				
Imposto de Renda - IR	401	-	63.420	119.502
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido- CSLL	149	9	48.656	22.387
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	8	2.642	176.751	148.680
Programa de Integração Social - PIS	115	12.168	15.999	24.056
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	528	6	73.869	54.617
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	6	1	7.653	8.882
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	(54)	124	2.350	2.390
IOF	124	-	124	-
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	3.854	4.242
Recuperação Fiscal - REFIS	-	150	-	150
Parcelamento de Tributos	-	2.440	46	2.440
Impostos e contribuições retidos na fonte	13	-	14.351	13.618
Outros	-	-	25.275	8.596
	1.290	17.540	432.348	409.560
Não-Circulante				
Imposto de Renda - IR	-	-	-	1.378
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	-	-	3.848	5.245
Programa de Integração Social - PIS	-	-	-	2.018
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	-	7.146
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	-	-	73	73
	-	-	3.921	15.860
Total	1.290	17.540	436.269	425.420

26. PROVISÕES

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Consolidado					
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Ambientais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	160.843	170.348	115.027	22.215	15.177	483.610
Constituição	23.703	20.793	1.710	-	8.871	55.077
Baixas/reversão	(24.213)	(34.343)	(117)	-	(493)	(59.166)
Atualização	11.531	25.384	4.171	2.166	1.353	44.606
Saldos em 30 de junho de 2014	171.864	182.182	120.791	24.381	24.908	524.127

A Administração da Companhia e suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Trabalhistas

Referem-se às ações movidas por ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

				Consolidado	
				Valor provisionado	
Contingência trabalhista	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	30/06/14	31/12/13
Ex-empregados da companhia	85.537	1ª, 2ª e 3ª	Provável	85.537	77.242
	202.225	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	81.681	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Ex-empregados de empreiteiras	62.060	1ª, 2ª e 3ª	Provável	62.060	63.422
	355.589	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	64.553	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Empregados	24.267	1ª, 2ª e 3ª	Provável	24.267	20.179
	24.009	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	8.328	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	908.249			171.864	160.843

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da Taxa Referencial (TR) índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m.

Cíveis

Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais.

Contingência cível	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/06/14	 31/12/13
Clientes ï tarifas plano cruzado	19.817	1ª, 2ª e 3ª	Provável	19.817	18.690
	3.158	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	7.926	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Indenização por perdas	94.419	1ª, 2ª e 3ª	Provável	94.419	107.936
	820.807	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	15.265	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	
Acidente terceiros/trabalho	14.186	1ª, 2ª e 3ª	Provável	14.186	8.113
	103.945	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	9.945	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Comerc. energia e produtos	8.999	1ª, 2ª e 3ª	Provável	8.999	7.530
	99.048	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	21.809	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Irregularidade de consumo	12.913	1ª, 2ª e 3ª	Provável	12.913	10.290
	34.732	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	2.121	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Empréstimo compulsório	21	1ª, 2ª e 3ª	Provável	21	19
	6.358	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	258	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
	43	1ª, 2ª e 3ª	Provável	43	1
Iluminação pública	4.822	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	1.955	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Negativação SPC e Serasa	3.882	1ª, 2ª e 3ª	Provável	3.882	3.388
	7.880	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	369	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Societário ações	956	1ª, 2ª e 3ª	Provável	956	880
	9	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Racionamento de energia elétrica	20	1ª, 2ª e 3ª	Provável	20	17
	2.820	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	4	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Cooperativas	538.156	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Outras	26.926	1ª, 2ª e 3ª	Provável	26.926	13.484
	230.253	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	83.266	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	2.177.088			182.182	170.348

Nas controladas, os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m.

Fiscais

Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal.

Contingência fiscal	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Consolidado Valor provisionado 30/06/14	Consolidado Valor provisionado 31/12/13
ICMS	1.048	1ª, 2ª e 3ª	Provável	1.048	995
	342.444	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	29	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
ISS	2.988	1ª, 2ª e 3ª	Provável	2.988	2.676
	45.343	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	2.276	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
CPMF	3.286	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	5.336	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
CSLL	388	1ª, 2ª e 3ª	Provável	388	179
	87.839	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	2.663	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
TLF/IPTU	5	1ª, 2ª e 3ª	Provável	5	4
	4.800	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	292	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
REFIS	19.971	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
PIS/COFINS	100.110	1ª, 2ª e 3ª	Provável	100.110	97.089
	52.222	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
COFINS	74	1ª, 2ª e 3ª	Provável	74	71
	34.225	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	19.456	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
IRPJ / IRRF	887	1ª, 2ª e 3ª	Provável	887	490
	1.389.587	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	24.788	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
INSS	8.189	1ª, 2ª e 3ª	Provável	8.189	7.900
ITD S/DOAÇÕES RECEBIDAS	5.762	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
CIDE	6.085	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Taxas Diversas	7.505	Administrativa	Possível	-	-
Incentivo Fiscal SUDENE	5.415	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Outras	7.102	1ª, 2ª e 3ª	Provável	7.102	5.623
	109.083	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
	4.432	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total	2.296.290			120.791	115.027

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

Ambiental

				Consolidado	
	Valor		Expectativa	Valor provisionado	
Contingência ambiental	atualizado	Instância	de perda	30/06/14	31/12/13
Licença ambiental	24.908	1ª, 2ª e 3ª	Provável	24.908	15.177
Total	24.908			24.908	15.177

Regulatória

				Consolidado	
	Valor		Expectativa	Valor provisionado	
Contingência regulatório	atualizado	Instância	de perda	30/06/14	31/12/13
Auto de Infração ANEEL	24.381	1ª, 2ª e 3ª	Provável	24.381	22.215
Total	24.381			24.381	22.215

27. OUTROS PASSIVOS

		Consolidado	
			(Reapresentado)
	Ref	30/06/14	31/12/13
Consumidores	(a)	62.471	69.306
Empregados - adiantamento acordo coletivo		64	55
Plano de saúde		7.573	4.347
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP		2.772	2.537
Empréstimos compulsórios - ELETROBRÁS		293	293
Convênios		7.425	7.974
Caução em garantia	(b)	169.152	155.662
FGTS conta empresa		129	129
Encargos CBEE		22	22
Taxa iluminação pública - TIP	(c)	1.096	1.881
Adiantamentos recebidos	(d)	44.275	211.461
Cooperativas - Aquisição de ativos	(e)	47.222	46.655
Fatura cartão de crédito	(f)	188.933	-
Devolução CDE	(g)	-	6.061
Partes relacionadas	(h)	5.641	269.296
Outros		27.646	20.140
Total		**564.714**	**795.819**
Circulante		518.801	751.947
Não circulante		45.913	43.872

(a) Obrigações perante consumidores de energia elétrica decorrentes de antecipação de recursos para construção de obras em municípios ainda não universalizados, contas pagas em duplicidade, ajustes de faturamento e outros.

(b) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(c) Taxa Iluminação Pública - TIP - Corresponde a valores arrecadados a serem repassados as Prefeituras.

(d) Adiantamentos recebidos ï Referem-se principalmente a adiantamentos para execução de serviços técnicos como deslocamento de postes, de rede de distribuição e de linha de transmissão.

(e) Aquisição dos ativos de baixa tensão de propriedade das cooperativas existentes dentro da área de concessão da Celpe, conforme acordo celebrado entre a CELPE e as Cooperativas em 06/09/2012. A metodologia aplicada para avaliação dos ativos foi à definida pela ANEEL atreves da resolução 338/2008, alterada pela resolução 457/2011.

(f) Refere-se à fatura do cartão de crédito utilizado para pagamento de impostos, contas de consumo e faturas de energia que foi quitada em 1º de julho de 2014.

(g) Em 24 de Janeiro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 605/2013 que atribuiu à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, além de suas finalidades originais, o custeio de vários dos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica. Na mesma data foi publicado o Decreto nº. 7.891/2013 estabelecendo que os descontos custeados pela CDE fossem retirados da estrutura tarifária das concessionárias de distribuição por ocasião da Revisão Extraordinária.

(h) Em 31 de dezembro de 2013, o principal saldo refere-se a obrigação na compra de participação acionária na empresa Itapebi Geração de Energia S.A. junto ao Banco do Brasil Investimentos cuja liquidação financeira ocorreu em 02 de janeiro de 2014.

28. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, subscrito e integralizado é de R$ 4.739.025.

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

	Lote de mil ações	
	Ações Ordinárias	
Acionistas	Única	%
Iberdrola Energia S A	2.281.748	39,00%
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.301.396	22,24%
BB - Banco de Investimentos S A	701.327	11,99%
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.566.165	26,77%
Total	5.850.636	100,00%

	R$ Mil	
	Ações Ordinárias	
Acionistas	Única	%
Iberdrola Energia S.A.	1.848.220	39,00%
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	1.054.133	22,24%
BB - Banco de Investimentos S.A.	568.076	11,99%
Fundo Mútuo Inv. em ações Cart. Liv - BB Carteira Livre I	1.268.596	26,77%
Total	4.739.025	100,00%

29. RECEITA LÍQUIDA

Segue a composição da receita líquida da controladora e consolida por natureza e suas deduções:

		Consolidado			
		Períodos de três meses findos		Períodos de seis meses findos em	
	Ref.	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
					(Reapresentado)
Fornecimento de energia elétrica	(a)	1.906.349	1.311.407	3.497.189	2.742.922
Receita de distribuição, geração e comercialização		1.781.223	1.199.119	3.261.143	2.489.356
Remuneração financeira wacc		125.126	112.288	236.046	253.566
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	(b)	86.861	7.385	98.131	38.691
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	(c)	1.706.518	1.740.844	3.311.083	3.545.092
Receita de distribuição		1.687.872	1.723.976	3.272.968	3.503.517
Remuneração financeira wacc		18.646	16.868	38.115	41.575
Receita de construção da infraestrutura da concessão		124.945	346.135	431.130	764.632
Outras receitas	(d)	85.427	120.203	253.138	202.378
Total receita bruta		3.910.100	3.525.974	7.590.671	7.293.715
(-) Deduções da receita bruta	(e)	(1.117.777)	(963.018)	(2.078.631)	(1.939.669)
Total		2.792.323	2.562.956	5.512.040	5.354.046

(a) Fornecimento de energia - A Composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores é a seguinte:

	Consolidado					
					Períodos de seis meses findos em	
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R$ mil	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Consumidores:						
Residencial	8.845.356	8.482.497	6.720.716	6.299.748	2.509.666	2.436.245
Industrial	34.798	36.556	2.338.675	2.185.431	706.670	629.267
Comercial	625.789	600.181	3.312.949	3.182.164	1.380.705	1.330.478
Rural	436.463	431.344	1.199.839	1.251.790	241.552	237.872
Poder público	82.731	80.688	820.703	803.083	304.684	302.973
Iluminação pública	28.194	27.571	757.683	705.695	155.801	139.986
Serviço público	15.553	14.578	882.819	860.259	203.007	188.949
Consumo próprio	828	783	16.552	16.809	-	-
Suprimento	185	133	4.031.174	3.853.730	579.886	421.094
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	78.477	(57.991)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo (1)	-	-	-	-	(3.134.444)	(3.346.577)
	10.069.897	9.674.331	20.081.110	19.158.709	3.026.004	2.282.296
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	-	-	471.185	460.626
Total	10.069.897	9.674.331	20.081.110	19.158.709	3.497.189	2.742.922

	Consolidado					
					Períodos de três meses findos em	
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R$ mil	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Consumidores:						
Residencial	8.845.356	8.482.497	3.319.103	3.150.201	1.296.802	1.147.745
Industrial	34.798	36.556	1.170.044	1.094.446	373.642	305.214
Comercial	625.789	600.181	1.647.409	1.582.751	723.286	632.571
Rural	436.463	431.344	596.684	619.159	128.217	113.116
Poder público	82.731	80.688	418.784	411.659	162.450	147.933
Iluminação pública	28.194	27.571	382.726	364.554	83.244	69.951
Serviço público	15.553	14.578	436.265	431.880	107.053	91.319
Consumo próprio	828	783	8.255	8.497	-	-
Suprimento	185	133	2.041.429	1.866.389	309.989	211.698
Fornecimento não faturado	-	-	-	-	88.310	(23.883)
Reclassificação da receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	-	-	-	-	(1.615.065)	(1.648.960)
	10.069.897	9.674.331	10.020.699	9.529.536	1.657.928	1.046.704
Subvenção à tarifa social baixa renda	-	-	-	-	248.421	264.703
Total	10.069.897	9.674.331	10.020.699	9.529.536	1.906.349	1.311.407

(*) Informações não auditadas

(b) Câmara de Comercialização de Energia ï CCEE - Os montantes de receitas/despesas faturados e/ou pagos pelas concessionárias que tiveram excedente/falta de energia, comercializados no âmbito da CCEE, foram informados pela mesma e referendados pela Companhia.

(c) Disponibilização do Sistema de Distribuição - A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ï TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

		Consolidado			
		Períodos de três meses findos		Períodos de seis meses findos em	
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	Ref.	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor livre		82.368	81.072	156.184	177.423
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - consumidor cativo	(1)	1.621.592	1.650.384	3.150.218	3.348.553
Total		1.706.518	1.740.844	3.311.083	3.545.092

(1) Em atendimento ao Despacho ANEEL nº 1.618 de 23/04/2008, a Companhia efetuou a segregação da receita de comercialização e distribuição utilizando uma ñtusd médiaò calculada a partir da tusd homologada para consumidores cativos.

(d) Outras receitas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
		(Reclassificado)		(Reapresentado)
Renda da prestação de serviços	8.975	8.883	16.341	15.674
Arrendamentos e aluguéis	16.038	15.383	32.253	30.053
Serviço taxado	5.058	5.126	9.944	9.797
Taxa de iluminação pública	4.439	4.144	8.603	8.272
Administração de faturas de fraudes	472	490	1.042	774
Comissão serviços de terceiros	1.135	1.133	2.292	2.254
Multa infração consumidor	1.207	3.353	2.745	4.461
Ressarcimento Comercialização de Energia	40.290	68.920	163.716	107.423
Fornecimento de vapor	7.657	12.631	15.183	23.422
Outras receitas	156	140	1.019	248
Total	85.427	120.203	253.138	202.378

O aumento na linha ñRessarcimento Comercialização de Energiaò é referente aos valores reconhecidos em 2014, conforme explicado na nota explicativa nº 8. O aumento na linha ñSubvenção CDEò é referente a Resolução Homologatória 1.511/13 que determinou os valores a serem recebidos entre 22 de abril de 2013 à 21 de abril de 2014.

(e) Deduções da receita bruta - As deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
Deduções da receita bruta	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Impostos:				(Reapresentado)
ICMS	(666.039)	(598.363)	(1.268.319)	(1.217.754)
PIS	(72.665)	(59.549)	(130.045)	(112.246)
COFINS	(335.485)	(271.763)	(599.283)	(516.123)
ISS	(2.469)	(2.012)	(4.719)	(4.007)
Encargos Setoriais:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(421)	(175)	(872)	(9.724)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(11.162)	(4.681)	(16.435)	(10.622)
Subvenção ï conta consumo de combustível ï CCC	-	-	-	(16.783)
Programa de Eficientização Energética - PEE	(10.933)	(9.126)	(22.048)	(18.955)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(4.374)	(4.456)	(8.819)	(8.572)
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	(2.187)	(2.228)	(4.410)	(4.285)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(7.608)	(7.257)	(14.943)	(13.975)
Encargos do consumidor - PROINFA	(4.434)	(3.165)	(8.738)	(6.383)
Encargos do consumidor - Tesouro Nacional	-	(243)	-	(240)
Total	(1.117.777)	(963.018)	(2.078.631)	(1.939.669)

As variações identificadas nas linhas ñQuota para reserva global de reversão ï RGRò e ñSubvenção ï conta consumo de combustível ï CCCò estão relacionadas com a extinção em 1º de janeiro de 2013, com a Lei nº 12.783 destes encargos. Os valores apresentados em 30 de junho de 2013 são os encargos de Dez/12, que haviam sido suspensos, e foram recolhidos através do Despacho ANEEL nº 913.

30. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	Período de três meses findo em				Período acumulado de seis meses findo em			
	MWh (*)		R$		MWh (*)		R$	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
Energia comparada para revenda								
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado - ACR	3.588.356	3.157.777	(1.028.332)	(596.166)	7.153.381	6.366.838	(1.882.108)	(1.445.809)
Energia adquirida contrato bilateral	2.053.615	2.047.063	(90.383)	(79.330)	4.102.970	4.091.978	(174.849)	(157.302)
Contratos por cotas de garantia fisica	3.216.339	3.212.499	(150.567)	(109.816)	6.716.793	6.510.709	(236.107)	(200.305)
Energia adquirida no ambiente livre - ACL	1.507.597	1.657.657	(392.579)	(180.995)	2.422.473	2.648.396	(534.772)	(296.546)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	325.746	327.509	(48.568)	(42.015)	648.062	651.570	(97.531)	(89.109)
Energia curto prazo - MRE	206.155	312.363	(21.625)	(43.433)	659.746	696.168	(95.417)	51.895
Energia curto prazo - PLD	432.463	235.651	(323.979)	(115.275)	886.512	984.933	(754.818)	(374.679)
PROINFA	180.735	177.780	(45.671)	(43.493)	351.962	352.718	(91.482)	(86.933)
Encargos de energia de reserva - EER			47.169	(8.930)			63.765	(9.258)
Aporte CDE/ Conta ACR -CCEE			295.033	124.487			596.705	459.842
Créditos de PIS e COFINS			197.897	169.789			349.855	290.135
Total	11.511.006	11.128.299	(1.561.605)	(925.177)	22.941.899	22.303.310	(2.856.759)	(1.858.069)
Encargos de uso dos sistema de transmissão e distribuição								
Encargos de rede básica			(75.469)	(65.769)			(150.740)	(130.850)
Encargos de conexão			(8.381)	(7.311)			(14.680)	(16.292)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(1.704)	(6.251)			(13.134)	(12.520)
Encargo de serviço do sistema - ESS			(20.906)	(95.601)			(39.564)	(230.571)
Créditos de PIS e COFINS			7.889	5.955			14.979	14.675
			(98.571)	(168.977)			(203.139)	(375.558)
			(1.660.176)	(1.094.154)			(3.059.898)	(2.233.627)

(*) Informações não auditadas.

31. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

		Controladora	
		Períodos de seis meses findos em	
Despesas gerais e administrativas		30/06/14	30/06/13
	Ref.	Total	Total
Pessoal		(940)	(919)
Administradores		(2.853)	(2.740)
Entidade de previdência privada		(31)	(36)
Material		(32)	(32)
Serviços de terceiros		(3.525)	(3.073)
Amortização		(1.589)	(1.581)
Arrendamentos e aluguéis		(103)	(75)
Tributos		(61)	(216)
Outros ganho / perdas / alienação / cancelamento /desativação	(a)	-	(54.001)
Outros	(b)	(4.770)	(418)
Total custos / despesas		(13.904)	(63.091)

(a) Resultado da alienação de participação detida na UTE Termoaçu.
(b) Decorrente de provisão de recuperabilidade de ativo vinculado à transação de mútuo junto a antiga participada Termoaçu.

	Consolidado				
					Períodos de seis meses findos em
	30/06/14				30/06/13 (Reapresentado)
Custos / Despesas	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(166.818)	(57.982)	(99.299)	(324.099)	(256.902)
Administradores	-	-	(9.389)	(9.389)	(6.205)
Entidade de previdência privada	(6.220)	(1.841)	(11.611)	(19.672)	(13.580)
Material	(15.368)	(1.508)	(1.622)	(18.498)	(18.506)
Combustível para produção de energia	(158.409)	-	-	(158.409)	(138.234)
Serviços de terceiros	(247.977)	(157.660)	(103.437)	(509.074)	(459.670)
Taxa de fiscalização serviço energia elétricaï TFSEE	(8.918)	-	-	(8.918)	(10.005)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(4.236)	-	-	(4.236)	(3.476)
Depreciação e amortização	(276.898)	(33.972)	(14.953)	(325.823)	(298.647)
Arrendamentos e alugueis	(3.314)	(746)	(3.626)	(7.686)	(6.714)
Tributos	(1.476)	(281)	(6.895)	(8.652)	(6.839)
Provisões líquidas - PCLD	(378)	40.733	-	40.355	(46.630)
Perdas conta a receber/consumidores	-	(90.758)	-	(90.758)	(45.118)
Provisões líquidas - contingências	(3.543)	-	(3.357)	(6.900)	2.072
Provisões atuariais	-	-	(300)	(300)	(1.021)
Alienação / desativação de bens e direitos	97	-	(5.853)	(5.756)	(57.778)
Outros	(11.712)	(5.598)	(51.307)	(68.617)	(73.881)
Total custos / despesas	(905.170)	(309.613)	(311.649)	(1.526.432)	(1.441.134)

	Consolidado				
	Períodos de três meses findos em				
	30/06/14				30/06/13
					(Reapresentado)
Custos / Despesas	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(92.497)	(33.208)	(53.861)	(179.566)	(140.393)
Administradores	-	-	(4.637)	(4.637)	(1.819)
Entidade de previdência privada	(3.269)	(1.005)	(6.860)	(11.134)	(8.120)
Material	(9.402)	(810)	(736)	(10.948)	(10.266)
Combustível para produção de energia	(75.998)	-	-	(75.998)	(70.106)
Serviços de terceiros	(128.417)	(79.171)	(56.666)	(264.254)	(239.862)
Taxa de fiscalização serviço energia elétricaï TFSEE	(3.963)	-	-	(3.963)	(4.913)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(1.715)	-	-	(1.715)	(1.677)
Depreciação e amortização	(140.572)	(16.820)	(7.529)	(164.921)	(153.842)
Arrendamentos e alugueis	(1.560)	(330)	(1.842)	(3.732)	(3.544)
Tributos	(501)	(126)	(2.722)	(3.349)	(1.212)
Provisões líquidas - PCLD	(309)	22.836	-	22.527	(12.575)
Perdas conta a receber/consumidores	-	(56.848)	(3.852)	(60.700)	(32.259)
Provisões líquidas - contingências	(3.525)	-	(2.791)	(6.316)	3.277
Provisões atuariais	-	-	(150)	(150)	1.512
Alienação / desativação de bens e direitos	55	-	(3.010)	(2.955)	(52.568)
Outros	(6.173)	(2.819)	(27.041)	(36.033)	(41.221)
Total custos / despesas	(467.846)	(168.301)	(171.697)	(807.844)	(769.588)

32. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
Receita Financeira	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
				(Reapresentado)
Renda de aplicações financeiras	29.239	69.729	65.108	135.919
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	47.921	40.115	91.355	83.298
Variação monetária	43.782	29.742	154.655	56.735
Variação cambial	43.971	4.991	157.669	35.390
Operações swap	23.974	93.279	79.696	113.878
Receita Financeira da Concessão	3.345	8.682	49.322	25.703
Outras receitas financeiras	7.893	9.620	24.536	16.169
Total	200.125	256.158	622.341	467.092

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de seis meses findos em	
Despesa financeira	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
				(Reapresentado)
Encargos de dívida	(127.353)	(100.327)	(257.733)	(198.607)
Variação monetária	(82.330)	(39.950)	(200.871)	(66.795)
Variação cambial	(4.928)	(89.247)	(63.186)	(107.074)
Operações swap	(81.833)	(16.703)	(230.841)	(61.431)
Multas regulatórias	(12.773)	(8.825)	(29.782)	(29.946)
Perda acréscimos moratórios	(730)	(1.163)	(5.180)	(2.406)
Déficit Avaliação Atuarial - Benefícios pós-emprego	(6.815)	(8.050)	(13.752)	(16.100)
Previdência Privada	(7.564)	(15.295)	(15.128)	(23.535)
Outras despesas financeiras	(21.038)	(14.297)	(48.667)	(30.858)
Total	(345.364)	(293.857)	(865.140)	(536.752)

33. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

	Controladora								
	30/06/14				30/06/13	31/12/13			
		Ativo				Ativo			Passivo
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Não circulante
Controladas									
NEOENERGIA S.A									
NEOENERGIA INVESTIMENTOS S.A.									
COELBA	564	2.402	100.061	102.463	528	2.402	100.061	102.463	-
CELPE	224	1.184		1.184	323	54	345	399	-
COSERN	137	44	7.538	7.582	114	27	35.058	35.085	-
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	297	1.775	4.729	6.504	426	66	1.157	1.223	-
TERMOPERNAMBUCO S/A			414	414	-	-	1.182	1.182	-
NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A			25.839	25.839	-	-	436	436	-
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.			15.062	15.062	-	-	16.421	16.421	-
GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.			44.531	44.531	-	-	9.437	9.437	-
GERAÇÃO CIII S.A.			16.308	16.308	-	-	35.693	35.693	-
RIO PCH I S.A.			41.082	41.082	-	-	10.543	10.543	-
BAHIA PCH I S.A.			11.053	11.053	-	-	32.135	32.135	-
SE NARANDINA S.A.				-	-	-	5.496	5.496	-
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	409			-	-	-	-	-	-
NC ENERGIA S.A.	168		38.447	38.447	-	-	63.371	63.371	-
NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA			772	772	-	-	2.473	2.473	-
AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.			5.877	5.877	-	5	340	345	-
ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA			13.751	13.751	-	-	20.002	20.002	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL I S/A				-	-	172	-	172	-
	1.799	**5.405**	**325.464**	**330.869**	**1.391**	**2.726**	**334.150**	**336.876**	-
Controle conjunto									
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA			8.095,000	8.095	-	-	34	34	-
BAHIA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA S.A.			2.167	2.167	-	2.167	-	2.167	-
BAHIA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.			1.199	1.199	-	1.198	-	1.198	-
PCH ALTO RIO GRANDE S.A.			2	2	-	2	-	2	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A			3.375	3.375	-	-	2.539	2.539	-
	-	-	**14.838**	**14.838**	-	**3.367**	**2.573**	**5.940**	-
Controladores									
Previ - Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	6.912
Iberdrola Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	10.306
BB - Banco de Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	11.492
	-	-	-	-	-	-	-	-	**28.710**
	1.799	**5.405**	**340.302**	**345.707**	**1.391**	**6.092**	**336.723**	**342.815**	**28.710**

	Controladora								
	30/06/14				30/06/13	31/12/13			
		Ativo				Ativo			Passivo
	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Não circulante
Receita	**1.799**				**1.391**				
Outras receitas	1.390				1.391				
Outras receitas financeiras	409								
Ativo		**5.405**	**340.302**	**345.707**		**6.092**	**336.723**	**342.815**	
Títulos e valores mobiliários		2.949		2.949		27	886	913	
Dividendos a receber			211.920	211.920		-	177.354	177.354	
Juros sobre capital próprio a receber			125.015	125.015		-	158.483	158.483	
Outros ativos		54	3.367	3.421		6.065	-	6.065	
Adiantamento para futuro aumento de capital		2.402	-	2.402		-	-	-	
Passivo									**28.710**
Dividendos e juros sobre capital proprio									28.710
	1.799	**5.405**	**340.302**	**345.707**	**1.391**	**6.092**	**336.723**	**342.815**	**28.710**

		Consolidado						
		30/06/14						
			Ativo			Passivo		
		Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladas								
	NEOENERGIA S.A	(1.062)	-	-	-	325.321	5.314	330.635
	NEOENERGIA INVESTIMENTOS S.A.	-	-	-	-	-	-	-
	COELBA	224.718	86.644	100.061	186.705	693	2.698	3.391
	CELPE	301.408	93.004	3.640	96.644	90	-	90
	COSERN	1.414	532	7.538	8.070	-	565	565
	ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(181.932)	4.943	10.446	15.389	61.318	6.928	68.246
	TERMOPERNAMBUCO S/A	(431.722)	118.621	438	119.059	108.297	2.583	110.880
	NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	2.284	-	25.938	25.938	1.555	47	1.602
	BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(5.175)	-	16.994	16.994	856	307	1.163
	GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(1.812)	181	46.658	46.839	529	359	888
	GERAÇÃO CIII S.A.	498	901	18.259	19.160	4	254	258
	RIO PCH I S.A.	158	207	41.082	41.289	1.253	532	1.785
	BAHIA PCH I S.A.	1.369	403	11.053	11.456	9	612	621
	SE NARANDINA S.A.	(1.201)	82	-	82	347	154	501
	GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	409	-	-	-	18	725	743
	NC ENERGIA S.A.	(93.779)	784	39.683	40.467	128.522	1.468	129.990
	NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(4.281)	1.260	772	2.032	579	121	700
	AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(12.893)	447	5.877	6.324	6.241	147	6.388
	AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(4.377)	4.219	-	4.219	1.499	654	2.153
	ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	-	-	13.751	13.751	5.862	756	6.618
	CAPUAVA ENERGY LTDA.	-	-	5.851	5.851	4	275	279
	POTIGUAR SUL TRANSMISSAO DE ENERGIA S.A.	-	-	-	-	-	-	-
	TERMOAÇU	(6.501)	-	-	-	1.877	121.590	123.467
		(212.477)	**312.228**	**348.041**	**660.269**	**644.874**	**146.089**	**790.963**
Controle conjunto								
	ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(18.488)	4	8.095	8.099	3.381	1.445	4.826
	BELO MONTE PARTICIPACOES SA.	-	-	-	-	-	26	26
	BAHIA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA S.A.	-	-	2.687	2.687	-	-	-
	BAHIA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	-	1.199	1.199	-	-	-
	PCH ALTO RIO GRANDE S.A.	-	-	497	497	-	-	-
	COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	-	-	-	-	19	1.280	1.299
	TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	-	31	31
	FE PARTICIPAÇÕES S/A	-	-	-	-	10	642	652
	FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	-	-	3.375	3.375	1.403	1.925	3.328
	CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.618)	653	-	653	114	291	405
	CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.476)	509	-	509	96	174	270
	CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.618)	653	-	653	114	269	383
	CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.793)	863	-	863	105	181	286
	CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.648)	651	-	651	111	267	378
	MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(744)	-	-	-	77	216	293
	ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(719)	-	-	-	102	227	329
	CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	2	137	139
	CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.097)	4.813	-	4.813	96	296	392
	CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(1.679)	828	-	828	94	167	261
		(30.880)	**8.974**	**15.853**	**24.827**	**5.724**	**7.574**	**13.298**
Coligadas								
	AMARA BRASIL	(4.524)	-	-	-	487	-	487
		(4.524)	-	-	-	**487**	-	**487**
Controladores								
	Previ - Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	-	-	-	-	3	-	3
	Iberdrola Energia S.A.	(49.499)	-	-	-	8.032	-	8.032
	BB - Banco de Investimentos S.A.	(10.101)	-	-	-	2.899	355.598	358.497
	Fundo Mútuo Inv. em Ações Cart. Liv. - BB Carteira Livre I	-	40	2.693	2.733	-	-	-
	Outros minoritários	-	15	-	15	10.841	-	10.841
		(59.600)	**55**	**2.693**	**2.748**	**21.775**	**355.598**	**377.373**
		(307.481)	**321.257**	**366.587**	**687.844**	**672.860**	**509.261**	**1.182.121**

		Consolidado						
		30/06/13	31/12/13					
			Ativo			Passivo		
		Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladas								
	NEOENERGIA S.A	(148)	-	-	-	333.665	888	334.553
	NEOENERGIA INVESTIMENTOS S.A.	-	-	-	-	-	11	11
	COELBA	237.179	89.904	100.061	189.965	433	4.258	4.691
	CELPE	263.203	80.999	3.861	84.860	178	965	1.143
	COSERN	2.285	883	35.067	35.950	-	1.643	1.643
	ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(156.207)	833	6.678	7.511	58.953	7.575	66.528
	TERMOPERNAMBUCO S/A	(186.427)	8	1.206	1.214	101.001	4.361	105.362
	NEOENERGIA OPERACAO E MANUTENCAO S.A	-	-	535	535	2.591	237	2.828
	BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(2.855)	1	18.353	18.354	967	157	1.124
	GOIÁS SUL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	(785)	344	11.564	11.908	595	97	692
	GERAÇÃO CIII S.A.	3.016	378	37.644	38.022	3	100	103
	RIO PCH I S.A.	827	783	10.543	11.326	539	157	696
	BAHIA PCH I S.A.	2.815	435	32.135	32.570	246	167	413
	SE NARANDINA S.A.	(1.138)	164	5.496	5.660	407	1	408
	GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	-	-	-	-	-	8	8
	NC ENERGIA S.A.	(137.837)	241	64.607	64.848	9.128	684	9.812
	NEOENERGIA SERVIÇOS LTDA	(2.826)	1.437	2.473	3.910	761	49	810
	AFLUENTE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(10.789)	618	340	958	2.121	16	2.137
	AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	(3.829)	761	-	761	1.406	234	1.640
	ENERGYWORKS DO BRASIL LTDA	5	14	20.002	20.016	7.160	272	7.432
	CAPUAVA ENERGY LTDA.	-	-	7.152	7.152	3	111	114
	POTIGUAR SUL TRANSMISSAO DE ENERGIA S.A.	-	311	-	311	-	8	8
	TERMOAÇU	(8.032)	172	-	172	2.611	257.217	259.828
		(1.543)	**178.286**	**357.717**	**536.003**	**522.768**	**279.216**	**801.984**
Controle conjunto								
	ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	(14.705)	4	34	38	4.350	633	4.983
	BELO MONTE PARTICIPACOES SA.	-	-	-	-	-	10	10
	BAHIA PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA S.A.	-	2.167	-	2.167	-	-	-
	BAHIA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	-	1.198	520	1.718	-	-	-
	PCH ALTO RIO GRANDE S.A.	-	2	495	497	-	-	-
	COMPANHIA HIDROELÉTRICA TELESPIRES	-	-	-	-	153	5.015	5.168
	TELES PIRES PARTICIPAÇÕES	-	-	-	-	-	11	11
	FE PARTICIPAÇÕES S/A	-	-	-	-	2	56	58
	FORÇA EÓLICA DO BRASIL S/A	-	-	2.539	2.539	1.392	1.187	2.579
	CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	219	-	219	111	39	150
	CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	(414)	174	-	174	96	102	198
	CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	219	-	219	113	105	218
	CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	290	-	290	102	15	117
	CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	216	-	216	108	18	126
	MEL 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	1.159	-	-	-	76	65	141
	ARIZONA 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	1.771	-	1.771	103	116	219
	CAETITÉ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	-	-	1	31	32
	CAETITÉ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	4.405	4.694	-	4.694	93	59	152
	CAETITÉ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	4.048	512	-	512	93	72	165
		(5.507)	**11.466**	**3.588**	**15.054**	**6.793**	**7.534**	**14.327**
Coligadas								
	AMARA BRASIL	(703)	-	-	-	705	-	705
		(703)	-	-	-	**705**	-	**705**
Controladores								
	Previ - Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil	-	-	-	-	3.362	6.912	10.274
	Iberdrola Energia S.A.	(26.430)	-	-	-	11.930	10.910	22.840
	BB - Banco de Investimentos S.A.	(19.338)	-	-	-	307.916	328.282	636.198
	Fundo Mútuo Inv. em Ações Cart. Liv. - BB Carteira Livre I	(156)	2.597	1.784	4.381	-	-	-
	Outros minoritários	-	-	-	-	12.344	-	12.344
		(45.924)	**2.597**	**1.784**	**4.381**	**335.603**	**346.104**	**681.707**
		(53.677)	**192.349**	**363.089**	**555.438**	**865.869**	**632.854**	**1.498.723**

			Consolidado						
			30/06/14						
				Ativo			Passivo		
		Ref.	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Receita			**446.938**						
	Fornecimento de energia elétrica	(a)	435.550						
	Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		3.296						
	Outras receitas		7.696						
Despesa			**(754.419)**						
	Energia elétrica comprada para revenda	(a)	(666.476)						
	Encargos de uso do sistema de transmissão		(11.072)						
	Serviços de terceiros	(b)	(61.508)						
	Outras despesas financeiras	(c)	(13.861)						
	Contribuição Patronal		(1.502)						
Ativo				**321.257**	**366.587**	**687.844**			
	Títulos e valores mobiliários			3.106	11.486	14.592			
	Contas a receber de clientes e outros	(a)		310.402	-	310.402			
	Dividendos a receber			1.277	217.771	219.048			
	Juros sobre capital próprio a receber			-	125.015	125.015			
	Outros ativos	(d)		4.070	11.750	15.820			
	Adiantamento para futuro aumento de capital			2.402	-	2.402			
Passivo							**672.860**	**509.261**	**1.182.121**
	Fornecedores	(a)					318.689	2.458	321.147
	Dividendos e juros sobre capital proprio						344.791	-	344.791
	Outros passivos	(e)					9.004	485.613	494.617
	Debêntures						376	21.190	21.566
			(307.481)	**321.257**	**366.587**	**687.844**	**672.860**	**509.261**	**1.182.121**

			Consolidado						
			30/06/13	31/12/13					
				Ativo			Passivo		
		Ref.	Resultado	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Receita			**656.958**						
	Fornecimento de energia elétrica	(a)	641.208						
	Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		2.372						
	Outras receitas		13.378						
Despesa			**(710.635)**						
	Energia elétrica comprada para revenda	(a)	(640.640)						
	Encargos de uso do sistema de transmissão		(10.262)						
	Serviços de terceiros	(b)	(32.122)						
	Outras despesas financeiras	(c)	(24.792)						
	Contribuição Patronal		(2.819)						
Ativo				**192.349**	**363.089**	**555.438**			
	Títulos e valores mobiliários			2.839	10.073	12.912			
	Contas a receber de clientes e outros	(a)		181.696	-	181.696			
	Dividendos a receber			1.437	184.506	185.943			
	Juros sobre capital próprio a receber			-	158.483	158.483			
	Outros ativos	(d)		6.377	8.384	14.761			
	Adiantamento para futuro aumento de capital			-	-	-			
Passivo							**865.869**	**632.854**	**1.498.723**
	Fornecedores	(a)					288.132	1.581	289.713
	Dividendos e juros sobre capital proprio						267.653	30.084	297.737
	Outros passivos	(e)					308.970	581.292	890.262
	Debêntures						1.114	19.897	21.011
			(53.677)	**192.349**	**363.089**	**555.438**	**865.869**	**632.854**	**1.498.723**

(a) Refere-se a contratos de suprimento de energia elétrica, contratos de uso do sistema de transmissão (CUST) firmados entre as Companhias do Grupo.

(b) Refere-se principalmente a despesa de aluguel que é rateado entre as Companhias do Grupo.

(c) Refere-se a encargos financeiros sobre contratos de empréstimo obtidos junto ao Banco do Brasil.

(d) Refere-se principalmente a serviços compartilhados prestados funcionários da Coelba e Itapebi que são rateados entre as Companhias do Grupo.

(e) Refere-se aos empréstimos contratados junto ao Banco do Brasil e os valores devidos de benefício pós-emprego à Celpos.

A Administração da Companhia entende que todas as operações comerciais realizadas com partes relacionadas estão em condições usuais de mercado.

A remuneração total dos administradores para os seis meses findos em 30 de junho de 2014 é R$ 732 e (R$ 2.748 em 30 de junho de 2013) na controladora e no consolidado no montante de R$ 6.760 em 30 de Junho de 2014 e (R$ 6.135 em 30 de Junho de 2013), o qual é considerado benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

34. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39, e alteração da Deliberação CVM nº. 684, de 30 de agosto de 2012, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 40(R1), as Companhias do Grupo vêm consistentemente avaliando, mensurando e gerindo seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

No período abrangido pelos últimos seis meses findos em 30 de junho de 2014, não houve qualquer alteração significativa nas políticas e práticas de gestão de risco financeiro no Grupo Neoenergia. Dessa forma, não houve reinserção dessas informações. Portanto, faze-se necessário a leitura conjunta com dessa demonstração intermediária com a demonstração financeira anual de 31 de dezembro de 2013, em sua nota nº 33, onde são encontrados informações detalhadas dos seguintes tópicos:

- Gestão do capital social e seus instrumentos financeiros
- Valor justo dos instrumentos financeiros
- Hierarquia do valor justo
- Fatores de Risco
- Riscos financeiros
    - ✓ Risco de variação cambial
    - ✓ Risco de taxa de juros e índices de preço
    - ✓ Risco de liquidez
- Riscos Operacionais
    - ✓ Riscos de crédito
    - ✓ Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos
    - ✓ Risco de vencimento antecipado
    - ✓ Risco quanto à escassez de energia

A seguir apresentamos as posições atualizadas para o período de 30 de junho de 2014 e, seu período comparativo de 31 de dezembro de 2014:

Derivativos

Os contratos de derivativos, considerados instrumentos de proteção de fluxo de caixa, vigentes em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são como segue:

					Valores de Referência						
					Moeda Estrangeira		Moeda Local		Valor Justo		Efeito acumulado 30/06/14
Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	30/06/14	31/12/13	Valor a receber/recebido a pagar/pago
Contratos de swaps:											
Coelba											
Swap											
Ativa	Bancos Santander e Citibank Merrill Lynch e BNP Paribas	22/06/2010 / 26/08/2010 / 10/12/2010 / 14/05/2014	26/06/15	USD 6M LIBOR + 1,875 %a.a. / USD 6M LIBOR + 1,50 %a.a.	USD 150.003	USD 150.000	R$ 300.207	R$ 284.912	334.123	355.194	
Passiva				103,27% / 100,40% / 102,87% / 102,60% do CDI					300.456	285.233	
									33.667	69.961	(31.752)
Swap											
Ativa	Banco Votorantim	30/07/2004	27/01/2014	USD + 13,4853% a.a.		USD 1.373		R$ 4.150	-	7.366	
Passiva				IGPM + 13,95% a.a					-	24.014	
									-	(16.648)	(178)
Swap											
Ativa	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	114,29% * (USD Libor 3M+0,80% a.a)	USD 50.000	USD 50.000	R$ 104.005	R$ 104.005	108.161	113.514	
Passiva				CDI + 0,60% a.a.					104.409	104.416	
									3.752	9.098	(10.079)
Swap											
Ativa	Bank of America Merrill Lynch	13/11/12 / 16/11/12 / 13/11/12 / 16/11/12 / 19/11/12 /	14/06/2018 / 20/12/2018 14/06/2018 / 20/12/2018	117,65% * (USD Libor 3M+1,70% a.a)	USD 209.900	USD 209.900	R$ 439.032	R$ 439.032	472.176	498.233	
Passiva				CDI + 0,552% a.a. / CDI + 0,60% a.a. / CDI + 0,61% a.a. / 106% do CDI					440.706	440.727	
									31.470	57.507	(43.346)
Swap											
Ativa	Citibank	22/11/13	03/12/18	117,65%*(USD Libor 3M+0,970% a.a)	USD 98.000	USD 98.000	R$ 225.400	R$ 225.400	214.112	225.090	
Passiva				104,5% do CDI					227.132	227.063	
									(13.020)	(1.973)	(20.938)
Swap											
Ativa	JP Morgan	03/12/13	17/12/18	3,4588% a.a.	USD 24.500	USD 24.500	R$ 58.065	R$ 58.065	54.741	56.995	
Passiva				105% do CDI					58.289	58.291	
									(3.548)	(1.296)	(4.269)
									52.321	116.650	(110.562)
Celpe											
Swap											
Ativa	Banco Citibank	30/06/08	30/06/26	Euro + 2% a.a	EUR 276	EUR 288	R$ 830	R$ 928	980	1.033	
Passiva				72,5% do CDI			R$ 698	R$ 727	653	727	
							R$ 132	R$ 201	327	306	(12)
Swap											
Ativa	Banco Citibank	30/06/08	30/06/16	Euro + 4% a.a	EUR 961	EUR 1.202	R$ 2.890	R$ 3.877	3.063	3.975	
Passiva				92% do CDI			R$ 2.429	R$ 3.037	2.383	3.037	
									680	938	57
Swap											
Ativa	Banco Citibank	03/12/13	03/12/18	USD + 1,1765*(Libor 3M + 0,97% a.a.)	EUR 17.018	EUR 17.016	R$ 37.482	R$ 39.868	37.142	39.060	
Passiva				104,5% do CDI			R$ 39.401	R$ 39.388	39.401	39.388	
									(2.259)	(328)	(1.716)
									(1.252)	916	(1.671)
Cosern											
Swap											
Ativa	Bank Of American	08/04/2011	06/05/2016	USD 6M LIBOR + 2,39% a.a.	USD 9.482	USD 15.000	R$ 15.000	R$ 15.000	21.291	22.461	
Passiva				107,85% do CDI					15.252	15.219	
									6.039	7.242	-
Swap											
Ativa	Citibank	03/05/2010	03/12/2018	117,65% * (USD Libor 3M+0,97% a.a.)	USD 85.000	USD 85.000	R$ 53.000	R$ 53.000	185.604	195.184	
Passiva				CDI - 104,5% a.a.					197.003	196.942	
									(11.399)	(1.758)	-
									(5.360)	5.484	-
Termopernambuco											
Swap											
Ativa	Banco de Tokyo	03/12/12	14/06/18	USD +2,95% a.a. 2013 a 2014 / USD +3,20% 2015 a 2017	USD 58.878	USD 58.680	R$ 129.678	R$ 137.903	130.642	136.395	
Passiva				110% CDI	USD 0	USD 0	R$ 121.350	R$ 121.221	121.350	121.221	
									9.292	15.174	(5.882)
Swap											
Ativa	Debenturistas	15/12/14	15/12/21	IPCA +7,15% a.a.			R$ 130.102		137.663	-	
Passiva				106,64% CDI			R$ 127.444		127.444	-	
									10.219	-	10.219
									19.511	15.174	(5.882)
Total									55.001	138.224	(118.115)

Valor Justo

A seguir apresentamos os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto no CPC 38 e a comparação com os seus valores justos:

	30/06/14		31/12/13	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíbeis	**2.679.826**	**2.679.826**	**2.291.301**	**2.273.877**
Contas a receber de clientes e outros	2.509.904	2.509.904	2.239.557	2.239.557
Recurso CDE	-	-	17.424	-
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	169.922	169.922	34.320	34.320
Mantidos até o vencimento	**4.021**	**4.021**	**15.690**	**15.690**
Titulos e valores mobiliários	4.021	4.021	15.690	15.690
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	**829.099**	**829.099**	**1.990.126**	**1.990.126**
Caixa e equivalentes de caixa	822.231	822.231	1.974.366	1.974.366
Titulos e valores mobiliários	6.868	6.868	15.760	15.760
Disponível para venda	**2.493.324**	**2.493.324**	**2.353.666**	**2.353.666**
Concessão do Serviço Público - Indenização	2.493.324	2.493.324	2.353.666	2.353.666
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	**7.181.382**	**7.190.597**	**6.815.802**	**6.808.110**
Fornecedores	1.334.632	1.335.835	1.119.309	1.118.377
Empréstimos e financiamentos	4.415.968	4.415.968	4.019.576	4.019.576
Debêntures *	1.430.782	1.438.794	1.676.917	1.670.157
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	**1.616.633**	**1.453.422**	**1.488.812**	**1.488.811**
Empréstimos e financiamentos	1.544.868	1.381.657	1.619.668	1.621.177
Debêntures *	136.985	136.985	7.365	7.365
Derivativos não designados como hedge accounting				
BB AGRO	-	-	-	-
Bank of America	(37.509)	(37.509)	(64.749)	(64.749)
Banco de Tokyo	(13.044)	(13.044)	(24.273)	(25.781)
Títulos Externos	(33.667)	(33.667)	(69.961)	(69.961)
3ª Emissão Debêntures	(10.218)	(10.218)	16.648	16.648
Banco do Brasil	-	-	-	-
Citibank	26.678	26.678	4.059	4.059
JP Morgan	3.548	3.548	1.296	1.296
Kreditanstalt fur Wiederaufbau ï KfW	(1.008)	(1.008)	(1.241)	(1.243)

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação conforme previsto pelo CPC 40:

- Nível 1 ï Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos
- Nível 2 ï Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 ï Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	30/06/2014			
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Total**
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponível para venda				
Concessão do Serviço Público - Indenização	-	-	2.493.324	2.493.324
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	48.081	774.150	-	822.231
Títulos e valores mobiliários	-	6.868	-	6.868
Passivos				
Passivos financeiros				
Mantidos para negociação				
Empréstimos e financiamentos		1.381.657		1.381.657
Debêntures		136.985		136.985
Outros Passivos financeiros				
Derivativos não designados como hedge				
BB AGRO	-	-	-	-
Bank of America	-	(37.509)	-	(37.509)
Banco de Tokyo	-	(13.044)	-	(13.044)
Títulos Externos	-	(33.667)	-	(33.667)
3ª Emissão Debêntures	-	(10.218)	-	(10.218)
Banco do Brasil	-	-	-	-
Citibank	-	26.678	-	26.678
JP Morgan	-	3.548	-	3.548
Kreditanstalt fur Wiederaufbau ï KfW	-	(1.008)	-	(1.008)

Fatores de Risco

Å Riscos financeiros

- ✓ Risco de Variação Cambial

No período findo em 30 de junho de 2014 o Grupo apurou um resultado negativo nas operações de ñhedgeò cambial no montante de R$ 119.559 (resultado positivo de R$ 55.336 em junho de 2013).

A tabela abaixo demonstra a análise de sensibilidade do risco da variação da taxa de câmbio do dólar no resultado do Grupo, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio e seus respectivos instrumentos derivativos registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por swaps, o risco de variação cambial é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

R$ Mil

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar($)	Alta do Dólar	2,2025	1.473.781	106.521	133.151	159.781
Swap Ponta Ativa em Dólar				1.215.274	(102.706)	(128.382)	(154.059)
Exposição Líquida					3.815	4.769	5.722
Dívida em Euro	Euro(ú)	Alta do Euro	3,0150	(3.731)	(74)	(92)	(110)
Swap Ponta Ativa em Euro				3.731	74	92	110
Exposição Líquida					-	-	-

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de câmbio vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável.

- ✓ Risco de taxas de juros e índice de preços

As Companhias do Grupo possuíam ativos financeiros em contratos corrigidos por taxas pré-fixadas no montante de R$ 21.943 registrados pelo método do custo efetivo e, passivos financeiros no montante de R$ 1.917.164 registrados pelo método do custo efetivo. Alterações nas taxas de juros não influenciam o resultado decorrente desses contratos, por este motivo não foram considerados na análise de sensibilidade.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado do Grupo de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado do Grupo no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

R$ Mil

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,9%	810.629	39.964	29.973	19.982
Aplicações financeiras em SELIC	SELIC	Queda do Selic	5,0%	548	27	20	14
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	4,9%	2.278.825	112.346	140.433	168.519
Swap Ponta Passiva em CDI	CDI	Alta do CDI	4,9%	1.422.314	70.120	87.650	105.180
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	2,5%	1.715.061	42.348	52.935	63.522
Dívida em IPCA	IPCA	Alta da IPCA	3,7%	130.018	4.871	6.089	7.306

Para o cálculo dos valores no cenário provável acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas vigentes ao final do período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III em 50% em relação ao cenário provável. Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários II e III consideram uma redução de 25% e 50%, respectivamente, em relação ao cenário provável.

- ✓ Risco de liquidez

Em 30 de junho 2014 a Controladora e suas Controladas mantinham um total de aplicações no curto prazo de R$ 832.491, sendo R$ 734.206 em fundos exclusivos e depósitos bancários à vista e R$ 98.285 em outros ativos.

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações das Companhias controladas do Grupo, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual. Adicionalmente, estão inclusos as previsões de fluxo de vencimentos das obrigações vinculadas às garantias oferecidas pela controladora à suas participadas de controle conjunto e coligadas.

	30/06/2014								
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	Até 3 meses	2014	2015	2016	2017	2018	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:									
Empréstimos e financimentos	5.960.836	6.189.433	348.625	671.366	1.000.459	1.527.181	1.025.933	559.765	1.056.104
Debêntures	1.567.767	2.157.444	79.909	471.988	467.194	457.776	244.899	221.441	214.237
Fornecedores	1.404.330	1.737.021	752.598	901.663	46.648	-	-	-	36.112
Passivos financeiros derivativos									
Não designados como hedge accounting:									
BB AGRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bank of America	(37.509)	616.777	12.877	15.180	44.201	56.515	305.839	182.165	-
Banco de Tokyo	(13.044)	147.987	2.907	2.944	11.799	12.659	76.283	41.395	-
Títulos Externos	(33.667)	479.122	-	(8.300)	(11.618)	15.151	165.443	318.446	-
3ª Emissão Debêntures	(10.218)	-	-	-	-	-	-	-	-
Citibank	26.678	344.528	13.962	21.083	39.363	39.036	(22.047)	253.131	-
JP Morgan	3.548	85.870	1.635	3.317	9.846	10.152	5.368	55.552	-
Kreditanstalt fur Wiederaufbau ï KfW	(1.008)	1.344	94	350	255	9	22	36	578

Â Riscos operacionais

✓ Risco de crédito

A exposição total de crédito detida em ativos financeiros consolidados em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é apresentada a seguir. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	30/06/14	31/12/13
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	822.231	1.974.366
Titulos e valores mobiliários	6.868	15.760
Empréstimos e recebíbeis		
Contas a receber de clientes e outros	3.464.275	3.237.200
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	169.922	34.320
Recurso CDE	-	17.424
Mantidos até o vencimento		
Titulos e valores mobiliários	4.021	15.690
Disponível para venda		
Concessão do Serviço Público - Indenização	2.493.324	2.353.666

Adicionalmente a Neoenergia é avalista e ofereceu fiança para algumas operações de empréstimos e financiamentos e emissões de debêntures de suas participadas.

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são internamente organizados principalmente como entidade jurídica. A Companhia agrupou os segmentos operacionais da seguinte forma: Distribuição, Geração, Transmissão, Comercialização e Administração central e outros.

A Companhia analisa o desempenho dos segmentos e aloca-lhes recursos baseando-se em diversos fatores, sendo as receitas e o lucro operacional os fatores financeiros preponderantes.

	Distribuição		Geração		Transmissão		Comercialização		Administração Central e outros		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13	30/06/14	30/06/13
RECEITA LÍQUIDA	4.911.072	4.959.054	776.851	608.083	37.135	35.739	463.907	353.943	5.707	14.700	(682.632)	(617.473)	5.512.040	5.354.046
CUSTO DO SERVIÇO	(3.973.768)	(3.632.295)	(651.143)	(418.573)	(23.296)	(20.950)	(426.191)	(308.169)	(4.433)	(9.221)	682.632	617.473	(4.396.199)	(3.771.735)
LUCRO BRUTO	**937.304**	**1.326.759**	**125.708**	**189.510**	**13.839**	**14.789**	**37.716**	**45.774**	**1.274**	**5.479**	**-**	**-**	**1.115.841**	**1.582.311**
Despesas com vendas	(309.613)	(330.173)	-	-	-	(817)	-	-	-	-	-	(1)	(309.613)	(330.991)
Despesas gerais e administrativas	(272.045)	(248.089)	(19.112)	(21.956)	(1.755)	(516)	31	-	(16.997)	(66.690)	(1.771)	584	(311.649)	(336.667)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	31.231	488	-	-	(87)	231	179.613	543.871	(209.407)	(544.112)	1.350	478
Amortização do Ágio	-	-	(15.703)	(582)	-	-	-	-	(43.742)	(44.838)	-	-	(59.445)	(45.420)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS	**355.646**	**748.497**	**122.124**	**167.460**	**12.084**	**13.456**	**37.660**	**46.005**	**120.148**	**437.822**	**(211.178)**	**(543.529)**	**436.484**	**869.711**
Receita financeira	539.874	346.468	60.578	15.665	1.805	1.522	1.982	2.508	18.511	100.929	(409)	-	622.341	467.092
Despesa financeira	(698.768)	(479.378)	(145.549)	(51.338)	(1.906)	(1.028)	(10.427)	(476)	(10.352)	(4.661)	1.863	129	(865.139)	(536.752)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCRO	**196.752**	**615.587**	**37.153**	**131.787**	**11.983**	**13.950**	**29.215**	**48.037**	**128.307**	**534.090**	**(209.724)**	**(543.400)**	**193.686**	**800.051**
Imposto de renda e contribuição social	(26.430)	(108.233)	7.804	(39.036)	(1.226)	(1.152)	(10.212)	(16.242)	1.642	(155)	(1)	(3)	(28.423)	(164.821)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	**170.322**	**507.354**	**44.957**	**92.751**	**10.757**	**12.798**	**19.003**	**31.795**	**129.949**	**533.935**	**(209.725)**	**(543.403)**	**165.263**	**635.230**
Atribuível aos acionistas controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.690)	(100.495)	(32.690)	(100.495)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR SEGMENTO	**170.322**	**507.354**	**44.957**	**92.751**	**10.757**	**12.798**	**19.003**	**31.795**	**129.949**	**533.935**	**(242.415)**	**(643.898)**	**132.573**	**534.735**

36. SEGUROS

A Companhia e suas controladas têm a política de manter cobertura de seguros em montante adequado para cobrir possíveis riscos com sinistros, segundo a avaliação da administração.

37. REAJUSTE TARIFÁRIO DAS DISTRIBUIDORAS

Reajuste Tarifário Anual ï IRT 2014

A ANEEL, através das Resolução Homologatória nº 1.714, nº 1.723 e nº 1.713 homologou o resultado do Reajuste Tarifário Anual da Coelba, Celpe e Cosern respectivamente, conforme descrito abaixo:

	Coelba	Celpe	Cosern
Resolução Homologatória Nº	1.714	1.723	1.713
Data da Resolução Homologatória	15 de abril de 2014	28 de abril de 2014	15 de abril de 2014
Data da publicação no Diário Oficial	17 de abril de 2014	29 de abril de 2014	17 de abril de 2014

Os valores homogados no Reajuste Tarifário Anual foram de:

	Coelba	Celpe	Cosern
Componente econômico	10,76%	14,05%	9,15%
Componente financeiro	4,10%	1,94%	3,06%
Reajuste Tarifário Anual	**14,86%**	**15,99%**	**12,21%**

Considerando como referência os valores praticados atualmente, o efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores da concessionária está descrito na tabela a seguir:

	Coelba	Celpe	Cosern
AT - Alta tensão (> 2,3 kV)	16,04%	17,86%	15,78%
BT - Baixa tensão (< 2,3 kV)	15,00%	17,69%	11,40%
Efeito tarifário médio (AT + BT)	**15,35%**	**17,75%**	**12,75%**

O período de vigência dos reajustes está detalhado abaixo:

	Coelba	Celpe	Cosern
Início de vigência	22 de abril de 2014	29 de abril de 2014	22 de abril de 2014
Fim de vigência	21 de abril de 2015	28 de abril de 2015	21 de abril de 2015